ANO Iv
N.º 737
QUINTA-FEIRA
22 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA

Resultados finais das eleições do Clube Militar:

ETCHEGOYEN, 8.288 VOTOS; ESTILAC, 4.489

Derrota do ex-ministro da Guerra por 3.799 votos



O general Etchegoyen falando, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA

O NÔVO presidente do Clube Militar é o general de brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, eleito no pleito de ontem.

O general Etchegoyen teve 8.288 votos, enquanto seu competidor e candidato à reeleição, general Newton Estillac Leal, conseguiu apenas 4.489.

O general Etchegoyen venceu tanto no interior como no Distrito Federal. No interior, Etchegoyen obteve 3.935 votos, enquanto a votação do general Estillac Leal foi de 2.712.

Na capital, a vitória do general Etchegoyen se acentuou ainda mais, pois conquistou 4.353 votos, ao passo que o ex-ministro da Guerra obteve apenas 1.777.

Votaram 13.972 oficiais. A comissão escrutinadora, presidida pelos generais Honorato Pradel e Polly Coelho, impugnou 1,195 votos.

Dos 16 mil sócios que compõem atualmente o Clube, apenas 2.028 deixaram de votar. A abstenção foi surpreendentemente baixa. Até o general Dutra votou. Entre os oficiais de relêvo que se esquivaram à votação, figura o general Góis Monteiro.

*CONCLUI NA PAGINA 2 N.º



LIGA DE PROTEÇÃO À INFANCIA, ESPERANÇA DE UM FUTURO MELHOR — E' verdadeiramente comovedor o trabalho que vem realizando essa instituição benemérita, no vasto e difícil campo do amparo à infância. Nos seus dois anos de funcionamento, a Liga instruiu ou reeducou 70 crianças, através de métodos pedagógicos modernos e humanos. Agora, nova fase do trabalho terá início, já em sua nova séde, hoje inaugurada. As fotografias acima e ao lado, mostram as crianças em plena atividade, na Liga. (REPORTAGEM COMPLETA NA 9.ª PAGINA).

DUTRA NÃO FOI NEM VAI AO CATETE AGRADECER O TELEGRAMA DE VARGAS

Depois de consultar os amigos, agradeceu mesmo pelo telégrafo



RUIU COMO UM CASTELO DE CARTAS — Outro prédio em construção que ruiu como um castelo de cartas. Agora foi em Botafogo, e, além de três operários, foram colhidos, também, pelos escombros o vigia e o encarregado das obras. Aos bombeiros, como sempre, coube o trabalho de recolher os feridos, tarefa nem sempre fácil. (TEXTO NA 8.ª PAGINA).

O GENERAL Eurico Dutra telegrafou, na terça-feira, ao presidente Getulio Vargas, agradecendo o telegrama de felicitações que lhe enviou pela passagem do seu aniversário. Dispensou-se, assim, o general Dutra de ir, pessoalmente, ao Catete, cumprir aquêle dever de cortesia, como o fizera, aliás, o ano passado.

A resolução do general Dutra, de agradecer pelo telégrafo, foi maduramente pensada. Antes mesmo de receber o telegrama do sr. Vargas já cogitava, êle, da maneira de enviar

CONCLUI NA PAGINA 9 N.º

TABELADO O PÃO

O PÃO foi tabelado. Na reunião de ontem, o plenário da COFAP fixou os seguintes preços:

— 1.000 gramas: Cr$ 5,80 no balcão e Cr$ 6,20 a domicílio; 500 gramas: Cr$ 3,20 no balcão e Cr$ 3,40 a domicílio; 250 gramas: Cr$ 1,80 no balcão e Cr$ 2,00 a domicílio; 50 gramas: Cr$ 0,40 no balcão e Cr$ 0,40 a domicílio.

Na falta eventual da unidade

CONCLUI NA PAGINA 9 N.º

OS "HERÓIS ESQUECIDOS" NO CASO DO "PRESIDENTE"

Segundo o sr. Toomey, foram os jornalistas brasileiros, o fazendeiro Solino e o aviador Carlos Alves — Lino de Matos abandona a clareira — O atentado contra Jorge de Godoi

S. PAULO, 22 (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros recebeu um telegrama em que se comunica que o deputado Lino de Matos decolou num "teco-teco" (o primeiro a descer na clareira), rumo à cidade de Piaus.

Em resposta, via Aerovias, "onde estiver", foi endereçado pelo sr. Ademar de Barros ao deputado Lino de Matos o seguinte telegrama:

"Congratulo-me prezado amigo e companheiro, magnífico gesto solidariedade humana, enfrentando maiores dificuldades, com o risco da própria vida em benefício dos nossos compatriotas infortunados no sinistro do "Presidente". As famílias antes

CONCLUI NA PAGINA 9 N.º

MARTE, O ETERNO "INIMIGO"



OLHO NO CEU

Bastante visível nestes últimos dias — Novo período favorável previsto para 1954 — Recordando o pânico de 1924

Reportagem de NEWTON CARLOS

MARTE se tem mostrado bem visível, nestes últimos dias. Um ponto avermelhado, muito brilhante, mas diferente das estrêlas pelo brilho imóvel, que não cintila.

Essa aproximação do eterno "inimigo" da Terra não está passando despercebida; olhos fixos no céu alimentam a imaginação popular, criando colisões e guerras interplanetárias. Há dias um jornal anunciava o fim do mundo e os "discos voadores" eram apresentados como profetas da destruição.

Esse nosso nunca esquecido "inimigo" provoca pânicos periódicos na Terra. Tem sido motivo de muitas previsões do "fim do mundo".

No dia 1.º de setembro de 1924, uma mocinha entrou como louca pelo Observatório Nacional a dentro, tendo perguntado ao primeiro funcionário que encontrou:

— "E' verdade que Marte está vindo em direção à Terra, para destruí-la?".

O ano de 1924 foi um dos mais favoráveis com relação à Marte, usando-se a linguagem dos astrônomos. Aquêle planeta esteve tão próximo da Terra (a 60 milhões de quilômetros, o que não é quase nada, guardadas as proporções planetárias), que aquela mocinha não resistiu e foi perguntar, a quem de direito, o que estava por acontecer já que só se falava em "fim do mundo".

Todo o mundo pensava a mesma coisa — que o fim não tardaria a chegar. No entanto, Marte seguiu normalmente a sua órbita e o mundo continua inteiro...

Esses períodos favoráveis, com Marte mais próximo da Terra, visível a olho nu, repetem-se de 15 em 15 anos. Depois de 1924, veio 1939.

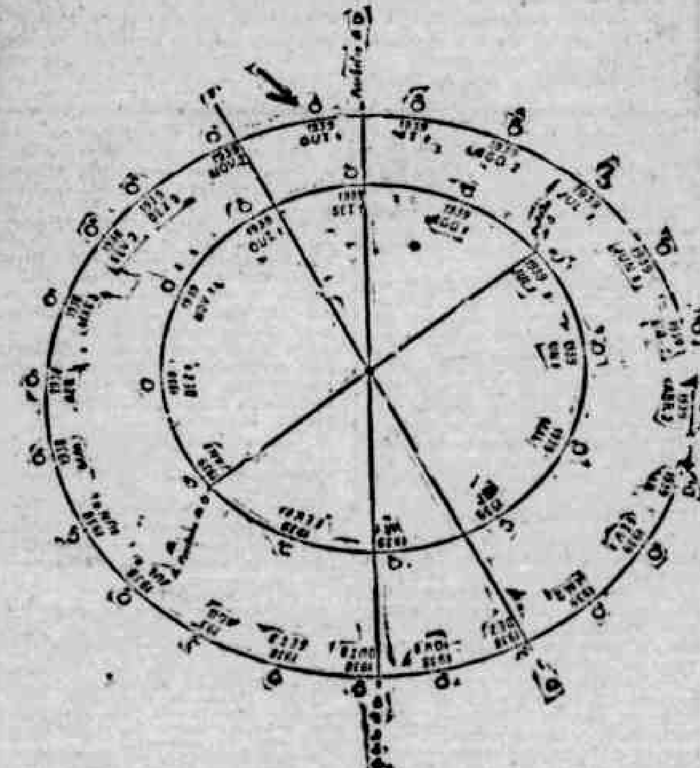
Em 1939, o perigeu (maior aproximação) verificou-se no dia 1.º de setembro. De nada adiantou uma guerra mundial às portas, ameaçando os 5 continentes: de novo voltaram as previsões e o "fim do mundo" foi anunciado mais uma vez. O conflito iminente foi esquecido por momentos e olhos nervosos deixaram a Europa e voltaram-se para o céu. Mas, o mundo continua inteiro...

ESTAMOS PRÓXIMOS

Estamos próximos de novo período favorável. Agora, é a vez de 1954, daqui a um ano e poucos meses. E o mêdo agora é maior, devido aos "discos-voadores".

No dia 8 dêste mês, às 21 horas, Marte mostrou-se bem de perto mais uma vez e agora se está afastando, lentamente, preguiçosamente, forçando os primeiros sintomas da guerra de nervos que provocará dentro em breve. Os profetas já limpam suas bolas de cristal.

Sem elementos para uma afirmativa, perguntamos: o mundo continuará inteiro?



Posições ocupadas por Marte em 1938-1939 e pela Terra em 1939; a seta indica o perigeu

Graves acusações à CEXIM na Associação Comercial

Dificultadas por todos os meios as prorrogações das licenças e a concessão de novas

— "ESTAMOS vivendo uma situação de mentira e espezinhamento" — disse ontem, na Associação Comercial, o sr. Mader Gonçalves, representante da Federação do Comércio do Estado do Paraná, referindo-se à atuação da Cexim.

— "E' uma verdadeira cala-

CONCLUI NA PAGINA 9 N.º

ASCENSÃO DO SENHOR

HOJE, dia santo de preceito, a Igreja festeja a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo e sua subida ao céu, em corpo e alma.

Neste dia, Jesus se despediu dos Apóstolos que o rodeavam e se elevou no espaço.

O Dia da Ascensão é uma das mais gloriosas datas da Igreja. Possui um significado particular para os católicos do mundo inteiro, que hoje se entregam à meditação e à prece.

Ameaçado O Funcionalismo De Novos Descontos

O IPASE solicitou do Govêrno 20% do primeiro salário e 10% de cada promoção — "Deficits" progressivos nos serviços de assistência, onde 47% das despesas correspondem a pessoal

O IPASE sugeriu ao govêrno a instituição de novas fontes de renda para os serviços de assistência do Instituto, que desde 1948 são deficitários.

Eis a sugestão apresentada: 20% do primeiro ordenado dos servidores, 10% do primeiro ordenado das promoções, e 40% da porcentagem do sêlo de Educação e Saúde.

O ministro do Trabalho aprovou parecer do DASP sôbre a proposta orçamentária do IPASE.

Esse processo fôra encaminhado ao DASP em vista de o Conselho Fiscal do IPASE não ter aprovado o orçamento referente à receita e despesa dos serviços de assistência do Instituto, sob a alegação de que teriam resultados deficitários.

O presidente do IPASE recorreu ao ministro do Trabalho, que julgou indispensável o pronunciamento do DASP.

Salienta o parecer do DASP que, desde 1948, os Serviços de Assistência do IPASE estão deficitários, tanto assim que a administração vem lançando mão dos recursos do Fundo de Assistência.

Na proposta orçamentária em questão, é estipulada uma receita de Cr$ 67.313.000,00 para fazer face a despesas de Cr$ 178.397.486,00, o que significa

CONCLUI NA PAGINA 9 N.º

Prezado leitor

HOJE é dia da seção feminina da TRIBUNA DA IMPRENSA. Sai na quinta página, que é dedicada, habitualmente, ao noticiário social.

Êste, porém, hoje amplamente desenvolvido, e dedicado a noivados e casamentos, ocupa a sexta e a sétima páginas. Chamamos sua atenção para essas duas páginas, que representam uma inovação.

As notícias da cidade, com o noticiário policial, passam, hoje, para a oitava página.

Na 9.ª, está "Tribuna Econômica", para a qual mais uma vez pedimos seu interêsse. "O Komintern sem máscara", que cada dia conquista maior número de leitores, as crônicas de teatro, cinema e música estão na 10.ª página.

Merece a sua atenção, também, a série de excelentes artigos que o escritor Odylo Costa, filho vem escrevendo na 4.ª página: "Boulangismo e Estilaquismo". Um tema da história, um tema dos nossos dias. Não deixe de ler.

O REDATOR DE PLANTÃO

BUENOS AIRES, 22 (U.P.)

Tentaram derrubar a ditadura peronista


PERÓN

Democratas argentinos presos pela Polícia

O govêrno revelou finalmente ao povo argentino detalhes do "complot" de fevereiro último para sequestrar o presidente Peron e sua espôsa, sra. Eva Peron, na residência presidencial, e apoderar-se do govêrno.

O juiz federal, Miguel Vignola, admitiu que estão detidas preventivamente 14 pessoas, por sua suposta cumplicidade nesse "complot", que era dirigido pelo coronel reformado José Francisco Suarez e contava com o concurso de uns 600 partidários juramentados.

A versão oficial diz que Suarez tomou a direção do "complot", em substituição ao general reformado Benjamin Menendez, que chefiou o abortado golpe de Estado de 28 de setembro passado.

Acrescenta que foram recrutados civis e oficiais reformados do Exército, da Armada, da Fôrça Aérea, da Polícia e de um setor do Partido União Cívica Radical conhecido por "Junta Renovadora".

TRÊS GRUPOS

O grupo, que se lhe deu o nome de "Martin", devia rebentar os portões da residência presidencial, situada no bairro de Palermo, utilizando-se para isso de enormes caminhões. A fim de melhor cumprir su missão, fizeram êles u'a maquete da residência presidencial, que foi encontrada no apartamento de Suarez.

Um outro grupo, chamado "Amadeo", tinha a missão de apoderar-se do Quartel Central da Polícia, que ocupa todo um quarteirão, enquanto que um terceiro grupo, chamado "Tito", devia apoderar-se dos edifícios dos Correios e Telégrafos, telefones e das estações de rádio. Outros grupos deviam prender os membros do govêrno, do exército e da armada e vigiar as embaixadas, para impedir que os mesmos se refugiassem nelas.

Os participantes do "complot" haviam formado uma espécie de loja maçônica chamada "Sol de Mayo", que, diz a versão oficial, funcionava num laboratório policlínico pertencente ao dr. Ricardo Nassi. Acrescenta que o quartel-general estava situado no apartamento de Jaime Weissburg — onde foi detido o turista norte-americano Saul Saulsson, quando o mesmo procurava ali um primo seu.

VERSÃO OFICIAL

A versão oficial afirma que Suarez propôs a formação do Gabinete, no caso de ser coroado de êxito o "complot", composto pelos radicais Silvao Santander e Miguel Julio A. Noble, do Partido Democrata, seria o ministro das Relações Exteriores, a pasta da Educação seria entregue a Agustin Alvarez, do mesmo partido.

O socialista e ex-secretário da Confederação Geral do Trabalho, Perez Leiros, seria o ministro do Trabalho. Os demais membros do Gabinete seriam o coronel reformado Rocco, o general reformado Broquen e Cristobal Solari.

BONN, 22 (U.P.)

Fim de semana decisivo na Alemanha

O contrato de paz — Oposição socialista — A ameaça soviética

ESTE será um fim de semana decisivo na Alemanha. Tanto o Parlamento da Alemanha Oriental como o de Bonn reunem-se hoje, e em cada um dêles os esquerdistas se esforçarão por impedir a assinatura, na próxima segunda e terça-feira, dos tratados destinados a incluir a Alemanha Ocidental na aliança defensiva do Ocidente. Os comunistas naturalmente farão uma atoarda enorme com uma série de ameaças. E' possivel que a Rússia anuncie que a Alemanha Oriental é declarada soberana, permitindo assim à zona atualmente sob domínio soviético criar seu próprio exército — um exército que, na realidade, já existe há muito tempo.

ULTIMO ESFÔRÇO

Em Bonn, os socialistas liderados por Kurt Schumacher, e alguns poucos direitistas da extrema farão um último esfôrço para conseguir que o Parlamento impeça o primeiro ministro Konrad Adenauer de assinar o acôrdo contratual de paz e o tratado do exército europeu. O primeiro, isto é, o acôrdo contratual de paz, já está pronto para ser assinado, enquanto o tratado do exército europeu será assinado em Paris na terça-feira, depois da assinatura do primeiro na segunda-feira em Bonn. Os tratados terão de ser depois ratificados pelos parlamentos francês e alemão. Há dúvidas quanto à necessidade de ratificação dêsses instrumentos pelo Senado dos Estados Unidos, uma vez que os mesmos não implicam em nenhuma política que já não tenha sido aprovada pelo Senado norte-americano. Entretanto, segundo se diz, os alemães pediram que o Senado americano os ratifique ràpidamente, na suposição de que tal providência exerceria um grande efeito moral em sua passagem no Parlamento de Bonn.

A ATITUDE RUSSA

O que torna êste fim de semana decisivo é a perspectiva da atitude russa em relação ao caso, indagando-se se a União Soviética agirá imediatamente ou esperará que os tratados sejam assinados. O "fuehrer" vermelho da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, ameaçou que Berlim sofrerá se aqueles tratados forem assinados, e que o mundo saberá como Berlim sofrerá no próprio dia da assinatura dos documentos. Mas uma vêz que os ministros do Exterior ocidentais advertiram de que uma nova tentativa de bloquear Berlim encontraria resistência por parte dos Aliados, pairam dúvidas de que os russos realmente tomem tal atitude. Mas nas semanas vindouras, os russos poderiam tomar iniciativas muito surpreendentes. Poderiam, por exemplo anunciar o fim da ocupação da Alemanha Oriental, da mesma maneira que se espera que os Estados Unidos façam em relação à Alemanha Ocidental. Ao ser declarado independente, o govêrno alemão oriental poderia declarar finda a ocupação de Berlim pelos Aliados, e determinar aos britânicos, franceses e alemães que se retirassem. Um novo bloqueio talvez fôsse então impôsto a Berlim pela Alemanha Oriental, e não mais pelos russos. Acredita-se que se fôr tentada essa linha de conduta, a mesma será levada ao ponto de verificar se os aliados ocidentais arriscariam um choque com as tropas da Alemanha Oriental a fim de romper o bloqueio. Segundo tudo indica, o sr. Acheson insinuou em recente discurso que os Estados Unidos arriscariam tal choque. Mas os russos e os alemães orientais talvez tenham outros truques guardados.

O QUE NÃO FARÁ'

Seja como fôr, a assinatura dos tratados constituirá uma grande decisão em si.

Porém não criará por si tropas alemãs para o exército alemão. Não resolverá o grande problema da Alemanha, isto é, como a Alemanha será eventualmente unificada e verdadeiramente tornada soberana. Mas será a primeira tentativa da História para unir a Europa sem fôrça. Procurará por fim para sempre as diferenças que têm dividido a França, Itália e Alemanha, sem detrimento dos direitos que qualquer dos três países.

Adenauer


Garfield, com Micheline Presle, numa cena de "Vingança do Destino", filme baseado numa novela de Hemingway

NOVA YORK, 22 (U.P.)

John Garfield morreu ontem

AOS 39 ANOS, DO CORAÇÃO

FALECEU ontem, o ator de teatro e cinema John Garfield, na idade de 39 anos. Garfield, que teve origens muito humildes e chegou a ocupar um posto destacado na tela e na ribalta, foi encontrado morto no interior do apartamento de uma atriz, situado diante do aristocrático parque Gramercy. Um médico, chamado ao apartamento pouco depois das 10 horas da manhã, comprovou que John Garfield havia sucumbido em consequência de "um ataque do coração". As autoridades policiais, investigando as circunstâncias que rodearam a morte do famoso artista, no apartamento da bailarina e atriz Iris Whitney, declararam que Garfield dirigiu-se ao referido apartamento na noite anterior.

Acrescentaram que, pouco depois de ali chegar, Garfield disse à senhorita Whitney que não se estava sentindo bem, pelo que esta fê-lo reclinar-se sôbre um sofá. Passaram-se as horas, e, pela manhã, quando procurava despertar o ator, que julgava adormecido, a senhorita Whitney constatou que êle parecia não mais viver.

Chamou então um médico, o dr. Charles Nammack, o qual comprovou que de fato Garfield expirara. Posteriormente, um médico legista compareceu ao apartamento, informando que nada havia de suspeito na morte do ator.

PELA SEGUNDA VEZ

John Garfield estava separado de sua espôsa, Roberta Mann, há mais de um ano e recentemente teriam iniciado seu processo de divórcio. Já em 1949 Garfield sofrera um ataque cardíaco, depois de haver jogado uma partida de tênis, em que foram disputados nove "sets". Depois disso, foi forçado a tomar um período de repouso que durou 6 meses.

Garfield e a atriz haviam jantado juntos no Restaurante Luchows, chegando à residência de Iris às 20,45, onde tomaram café. Foi depois disso que o artista disse não estar passando bem, mas não consentiu que a jovem chamasse um médico, recostando-se então para adormecer e não mais despertar.

O último filme de Garfield foi "He Ran All The Way", e o ator estava preparando em Nova York uma excursão teatral de verão pelo interior dos Estados Unidos.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

PREVISTAS GRANDES COMEMORAÇÕES PARA O IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 22 — (Sucursal) — "64 milhões de cruzeiros estão sendo empregados em projetos que assinalarão o transcurso do 4.º Centenario da cidade de São Paulo" — declarou à imprensa o sr. Pacheco Fernandes, presidente interino da Comissão responsavel pelo programa das comemorações.

Dezenas de Congressos nacionais e estrangeiros, abrangendo diversos ramos da ciência, sobressaindo os de medicina, ciências economicas, sociais e juridicas, bem como congressos sôbre a organização de trabalho, literatura, artes e demais atividades do saber, serão realizados, como parte do programa.

A comissão está cogitando da realização de um campeonato de tiro, em tôdas as suas modalidades, bola ao cesto, polo, hokey, tênis e futebol.

Já está assentada a realização, em São Paulo, do campeonato mundial de bola ao cesto. Quanto ao futebol e esportes olímpicos, o major Magalhães Padilha, diretor das comemorações esportivas tudo fará junto aos clubes da Organização Internacional para que seja realizado em São Paulo, em 1954, o Campeonato Mundial de Futebol.

O sr. Pacheco Fernandes lançou, ainda, um apêlo no sentido de que todos os paulistas concorram para o embelezamento da rua em que morem ou em que tenham propriedade.

Ferido num desastre o escritor Lopes Andrade

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Na estrada Campina Grande-João Pessoa ocorreu grave acidente quando abalroaram dois carros, dirigidos pelo comerciante João Roque e pelo escritor Lopes de Andrade, êste, secretário do governador, saiu com ferimentos no rosto, além de outras contusões.

Estrada de Ferro S. Paulo-Minas

S. PAULO, 22 (Da Sucursal) — O plano apresentado pela Comissão Especial de Ligação Ferroviaria São Paulo-Minas Gerais, exposto nesta capital, é o seguinte: aproveitamento de trechos da Santos-Jundiaí, até Bragança; de Bragantina, até Pouso Alegre e Campanha, e da Central do Brasil, até Belo Horizonte.

Para que êsse aproveitamento se dê, torna-se necessário a construção de 195 quilômetros de ferrovia, mais a modificação da bitola estreita, de um metro.

Nada menos de 300 milhões de cruzeiros se tornarão necessários para a realização dêsse traçado, ora em estudos.

Acionistas da refinaria de petróleo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal) — O Consórcio Brasileiro de Investimentos informou que a distribuição pública das ações representativas do aumento do capital social da Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A. foi feito por uma rêde integrada por mais de 600 representantes, localizados no Estado de S. Paulo, Distrito Federal, Norte do Paraná, Sul de Minas e Triângulo Mineiro.

Cêrca de 13.000 acionistas preencheram a subscrição, que aumentou em 300 milhões o capital daquela refinaria particular de exploração petroleira.

Escassez de chuvas e êxodo das populações

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Notícias procedentes dos Municípios de Crateus, Tamboril e Independência, informam que devido à escassez de chuvas, as populações estão abandonando a região, onde faltam gêneros alimentícios, registrando-se vários casos de inanição entre a classe pobre.

Os representantes da CAN providenciaram a remessa de feijão, arroz e charque para aquêles municípios.

Enquanto isso, centenas de trabalhadores estão sendo despedidos dos serviços do DNOCS por falta de verbas e encaminhados para os campos sem recursos, inteiramente desamparados.

O assassínio do engenheiro Becker

RECIPE, 22 (Asapress) — A viuva do engenheiro Alfredo Becker afirmou não acreditar que seu marido tivesse sido assassinado por ordem do Kominform, do qual êle seria agente em Pernambuco.

Disse a viuva que seu marido, após a formatura, se dedicara exclusivamente à sua profissão e à família. Pertencera, ultimamente, ao Partido Social Progressista, tendo feito parte da chapa a convite do professor Monteiro de Morais, apenas para compô-la, pois havia muito deixara a politica.

A sra. Raquel Becker acredita que seu marido foi assassinado apenas por perversidade.

Becker não era fichado pela policia como comunista, embora tivesse participado ativamente da campanha pró-anistia de Prestes e da campanha da Esquerda Democrática, apoiando a candidatura Pelopidas da Silveira (apresentada pelos comunistas), em 1946.

Movimento hipotecário de São Paulo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal) — Foi extraordinário o movimento hipotecario paulista durante 1951, alcançando 3,7 biliões de cruzeiros, representativos de 12.154 operações, contra 3,4 biliões de cruzeiros e 11.749 operações em 1950.

Com referencia aos seguros, estima-se que o total de premios arrecadados, em 1951, atingiu 3,7 biliões de cruzeiros, contra 2,9 biliões em 1950, ou seja, um aumento superior a 25% sôbre o ano anterior.

Para se fazer idéia da importancia dessa arrecadação, basta dizer que ela representa quase 40% do total da receita arrecadada pelo Estado de São Paulo no mesmo ano, a qual atingiu 9,1 biliões de cruzeiros.

Esse dado situa a importância das companhias de seguro como instituições financeiras e investidoras.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

O PULSO DO MUNDO

Bueckenburg

OTTO Ernst Remer, um dos generais da Wehrmacht favoritos de Hitler e atualmente um dos principais lideres neo-nazistas, venceu sua ação por injuria contra outro antigo general, que o chamara de covarde.

O ex-tenente general da Wehrmacht Hans Joachim von Treskow, foi multado em 70 marcos, em juizo local, por ter publicamente chamado Remer de covarde, afirmando que êle vestira trajes civis para desertar de sua unidade, enquanto suas tropas lutavam contra os russos, em 1945. O juiz sentenciou que essas declarações eram injuriosas e violavam o Código Criminal. Treskow, intimado a pagar as custas, apelou imediatamente da decisão.

Mais de uma dúzia de testemunhas — todos ex-oficiais da Wehrmacht, depuseram durante o processo de três dias, afirmando que viram Remer em trajes civis antes do fim das hostilidades, mas muitos outros disseram que isso constituia uma prática comum, nas vésperas do colapso alemão, empregada principalmente para evitar a captura pelos russos. O próprio Remer declarou que usava trajes civis como disfarce e disse em juizo que ordenara as suas tropas que seguissem seu exemplo. (U.P.)

Los Angeles

A ATRIZ norte-americana Veronica Lake pediu ontem para divorciar-se do seu marido, o produtor André Deltoth. Veronica Lake, que está casada desde 1944, pediu igualmente que lhe fôsse confiada a guarda dos três filhos do casal. (AFP).

Paris

INTERROGADO por diversos jornalistas acêrca de um artigo, do qual curtos trechos apareceram na imprensa francesa, e segundo o qual o poderio atômico dos soviéticos torna impossível a defesa da Europa, o secretário geral da Organização do Pacto do Atlântico, Lord Ismay fêz a seguinte declaração:

"Não estou em condições de conhecer a margem exata da superioridade do mundo livre no domínio atômico, mas uma coisa é certa: é que esta superioridade é considerável. E é fazer o jôgo dos soviéticos, essa tendência a espalhar boatos exagerados relacionados com suas armas atômicas. Aqueles que se interessam pelo futuro do mundo livre e pelo da paz deveriam manifestar a maior prudência, evitando tornar-se eco de boatos dêste gênero". — (AFP)

Coréia

O TOTAL das perdas americanas, desde o início da guerra da Coréia, se eleva a 108.707 homens, anunciou um comunicado do Departamento de Defesa dos Estados Unidos.

Essas perdas se dividem da seguinte maneira: 17.172 mortos; 79.060 feridos e 12.475 desaparecidos. (AFP)

Estocolmo

INFORMOU a policia que a sra. Elizabeth Hejnal, assessora comercial húngara, que desapareceu de seu pôsto, em Copenhague na semana passada, solicitou asilo político na Suécia.

A policia declinou, no momento, de dar o endereço da sra. Hejnal, na Suécia, mas disse que seu pedido de asilo será provàvelmente deferido pelas autoridades, dentro de 10 dias.

No momento do seu desaparecimento ela estava de partida para Budapeste, para férias. — (U.P.)

Madrid

CHEGOU ontem, em avião, a esta capital, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, que se dirige a Barcelona para o Congresso Eucarístico Internacional.

O alto prelado brasileiro e príncipe da Igreja, foi recebido no aeroporto de Barajas pelo embaixador do Brasil junto ao govêrno espanhol, sr. Ferreira de Melo, e autoridades espanholas do Ministério das Relações Exteriores, assim como representantes do clero madrilenho.

No mesmo avião, sendo recebidos com homenagens semelhantes, chegaram, para o mesmo Congresso, outros sacerdotes, inclusive o arcebispo de Resena, no Chile, cardeal Alfredo Cifuentes. (AFP).

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

A diferença da votação entre o general Etchegoyen e o ex-ministro da Guerra foi de 3.799 votos.

O FIM DA APURAÇÃO

A apuração terminou precisamente às 8,30 da manhã de hoje. Trabalharam nesse serviço 150 escrutinadores, que passaram a noite em claro.

Os trabalhos de apuração decorreram na maior ordem, e ambas as correntes se trataram com cordialidade, tendo havido, inclusive, inúmeros abraços, ao serem divulgados os resultados que indicavam a vitória do general Etchegoyen.

Na madrugada de hoje, os generais Etchegoyen e Estillac lancharam juntos, no restaurante do Clube. O ex-ministro da Guerra pediu uma cerveja, e o candidato vitorioso bebeu uma guaraná, tendo ambos conversado animadamente.

O general Etchegoyen, que ficou no Clube até as 5 da manhã (o general Estillac saiu mais cedo e não retornou), voltou às 9,30, para tomar conhecimento oficial de sua vitória.

FALA O VITORIOSO

Falando, na manhã de hoje, à reportagem, assim se exprimiu o general Alcides Etchegoyen:

— "A vitória é de todos nós, de todo o quadro social do Clube. Foi um belo espetáculo, que terminou democràticamente. Agora, a "Cruzada Democrática" irá executar o seu programa. Como candidato da "Cruzada" cabe-me dizer apenas que executarei o plano de nossa plataforma eleitoral, atendendo assim aos interêsses de tôdas as fôrças armadas".

A POSSE

O general Etchegoyen será empossado no próximo dia 26 de junho.

A derrota do general Estillac Leal causou profunda surpresa em suas hostes, que estavam certas da vitórias do ex-ministro da Guerra.

MOVIMENTO

Durante todo o dia de ontem, e até a madrugada de hoje, o Clube Militar viveu grandes momentos. Foi enorme a afluência de oficiais de tôdas as graduações, que acompanharam os lances do pleito.

Muitas foram as revelações obtidas pela reportagem em contacto com os depoimentos de várias figuras ligadas às eleições.

O DEPOIMENTO DE PRADEL

O general Honorato Pradel, em seu depoimento, salientou o fato de a "Cruzada Democrática" ter vencido, apesar dos obstáculos que a atual diretoria do Clube Militar levantou, inclusive pondo em vigor as instruções especiais do pleito antes que tivessem terminado as negociações entre êle, como representante da "Cruzada", e o general Horta Barbosa, candidato à reeleição, como vice-presidente, na chapa derrotada.

O general Pradel destacou, ainda, o fato de a "Cruzada" ter derrotado a ala nacionalista, que vinha mantendo um severo domínio do Clube, inclusive lhe recusando vários elementos indispensáveis ao controle do pleito eleitoral, como a lista completa dos sócios.

A VIAGEM DE CANROBERT

Na madrugada de hoje, em palestra no Clube, o general Canrobert confirmou à reportagem que sua recente viagem ao norte do país estava ligada ao pleito eleitoral do Clube Militar.

Foi, pois, como um propagandista da "Cruzada" que êle percorreu várias unidades militares, notadamente na Bahia e em Pernambuco.

COMO ETCHEGOYEN ENCARA A VITORIA

A vitória conquistada pelo general Etchegoyen não constituiu nenhuma surpresa para êle, que já a esperava.

De há muito vinha a "Cruzada Democrática" organizando, minuciosamente, quadros estatísticos de sua expansão eleitoral. Os trabalhos de propaganda sempre foram realizados na base dêsses quadros, de forma que os últimos cálculos estatísticos, garantindo 4.500 votos no interior, eram completamente exatos, muito embora tivessem sido postos em dúvida pela "Ala Nacionalista", conforme divulgamos ontem.

A VOTAÇÃO NA CAPITAL

A surpreendente votação obtida pelo general Etchegoyen no Distrito Federal tambem já era esperada.

As bases que a "Cruzada" possuia, a respeito da tendência do eleitorado desta capital, foram reforçadas com a pouca afluência e o nenhum entusiasmo observados recentemente, quando foi oferecido um banquete ao general Estillac Leal.

O GENERAL HENRIQUE GOMES

Durante quase todo o trabalho do pleito e apuração, esteve no Clube Militar o general Henrique Gomes.

Embora seu nome pouco tenha figurado no noticiário a respeito, foi êle um dos arquitetos secretos da vitória do general Etchegoyen.

Foi o general Henrique Gomes quem lançou, oficialmente, o movimento da "Cruzada Democrática", em dezembro do ano passado, organizando, subterrâneamente, o movimento que tinha como principal objetivo, muito antes das eleições, tirar o Clube do contrôle do general Estillac.

Ouvido pela nossa reportagem, o general Henrique Gomes reconheceu que tinha sido uma bela vitória, e que a "Cruzada Democrática" teria agora a oportunidade de executar o seu programa eleitoral.

Para o general Henrique Gomes, o êxito da "Cruzada Democrática" repousa em seus objetivos administrativos, em benefício da oficialidade, e nas suas aspirações democráticas, interpretando assim o pensamento dominante em nossas fôrças armadas.

A TRISTEZA DO CAPITÃO

Durante o decorrer dos trabalhos, chamou a atenção da reportagem a tristeza do capitão Pinto Guedes, secretário da diretoria hoje derrotada.

Nas últimas semanas, o capitão Pinto Guedes passava dias e noites no interior do Clube, trabalhando pela vitória do general Etchegoyen.

Ontem, por várias vêzes êle procurou criar dificuldades ao trabalho da reportagem, inclusive proibindo que as mesas apuradoras fôssem fotografadas.

Até às 9,30 de hoje, o capitão Pinto Guedes permaneceu na sala das apurações, fazendo silenciosamente cálculos sôbre as votações, e utilizando-se de uma máquina de somar.

DORMIU TRÊS HORAS

Uma nota interessante é que o general Alcides Etchegoyen só dormiu três horas, hoje: das 5,30 às 8,30 da manhã.

Quanto ao candidato derrotado, o seu sono foi muito mais demorado, tendo-se prolongado na manhã de hoje.

A INCINERAÇÃO

De acôrdo com as instruções do pleito, os votos seriam incinerados imediatamente.

Em vista da vitória da "Cruzada", essa providência não foi tomada.

Os votos, depois da apuração, foram para a Secretaria do Clube, e ai aguardarão a sua incineração.

— "Não há pressa em queimá-los" — foi o que nos disse um dos escrutinadores.

BANQUETE A ETCHEGOYEN

Altas figuras das classes armadas e jovens oficiais estão com a idéia de homenagear o general Etchegoyen, com um grande banquete.

Na manhã de hoje, já eram ouvidas no Clube conversações a êsse respeito.

VIVAS

Assim que ficou garantida a vitória do general Etchegoyen, os membros da "Cruzada Democrática" começaram a dar vivas ao seu movimento, enquanto os seus competidores se mantinham silenciosos.

As palmas se faziam mais fortes no momento em que eram afixados os resultados parciais.

A hora em que o general Etchegoyen chegou ao Clube, na manhã de hoje, como presidente eleito, os elementos da "Cruzada" prorromperam em vivas entusiásticos.

A PROCLAMAÇÃO

Pouco antes das 10 horas, foi feita a proclamação da vitória, tendo sido lida a ata do pleito.

PUBLICIDADE

DR. EPITACIO PESSOA

(MISSA)

Passando no dia 23 do corrente a data natalícia do excelso estadista e ex-presidente da República, Dr. Epitacio Pessoa, foi de uma linha irrepreensível, foi muito cioso de sua autoridade, tinha uma alta noção de dignidade e de respeito que refletia no seu semblante e no seu pára-raio que era o seu topete sempre em pé e altivo, onde iam cair as injustiças humanas, daqueles que não fizeram justiça à sua obra de estadista e aos seus grandes méritos pessoais de homem de ação e de bravura cívica que sempre honrou as calças que vestia. Os fatos que o digam. Sacudiu o Brasil de um extremo a outro, sacudiu do marasmo, da apatia, do indiferentismo pelas nossas coisas.

Botou abaixo o morro do Castelo e aterrou a baía. E sôbre o atêrro nasceu uma cidade de arranha-céu à beira-mar, plantada com o nome pomposo de Esplanada do Castelo. Fêz o Brasil conhecido do mundo, atraindo reis e presidentes. Botou nas pastas militares, civis; vetou um orçamento, prendeu um Marechal, fechou o Clube Militar, quando soube que um cruzador ia se revoltar contra o seu govêrno, de quem era muito cioso. Foi para bordo, fêz um discurso-bomba e o cruzador sacudiu-se todo e as armas caíram da mão da tripulação.

O sr. Moisés Felinto de Oliveira, funcionário da Câmara dos Deputados, como vem fazendo todos os anos, manda celebrar missa às 8 horas na Igreja de Santana, por alma daquele que foi a maior reserva moral da nacionalidade.

Leia Sábado **Tribuna das Letras** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AUTOMÓVEIS
De Soto
MODÊLO 1952
DISTRIBUIDORES: CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL: 28-7104

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE ABRIL DE 1952 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	158.702.832,30	Capital e Reservas	101.322.[illegible]
Emprestimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	825.333.720,50	Depósitos	941.918.[illegible]
Agências e Correspondentes	119.364.696,50	Agências e Correspondentes	86.910.[illegible]
Imóveis	17.452.304,70	Titulos Redescontados	—
Titulos e Valores Mobiliários	5.316.538,50	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	48.331.[illegible]
Edifícios de Uso do Banco, Moveis e Utensílios e Instalações	41.911.346,30	Diversas Contas	33.[illegible]
Diversas Contas	15.609.[illegible]	Contas de Compensação	1.322.842.[illegible]
Contas de Compensação	1.322.842.401,[illegible]		
TOTAL Cr$	2.726.433.[illegible]	TOTAL Cr$	2.726.433.[illegible]

RIO DE JANEIRO, 18 DE MAIO DE 1952

JOSÉ MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretores — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — JOSÉ EMILIO MARTINS, Contador, registro DNIC n.º [illegible] CRC — D. Federal n.º 4152

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A INVESTIGAÇÃO COMUNISTA

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que se pretende criar na Câmara para investigar as atividades comunistas deve dedicar-se "principalmente" a verificar a amplitude da penetração comunista no seio das Fôrças Armadas. E' o que está no projeto Dario de Barros e o que vem reforçado no parecer Oscar Passos.

E terá seis meses, no mínimo, para fazer a investigação.

O primeiro inconveniente é êste: a comissão de inquérito investiga, conclui e propõe medidas. Durante seis meses, portanto, esta comissão estará apenas investigando, sem poder tomar ou propor medidas repressivas de qualquer espécie. Se o govêrno — que é muito capaz de fazer isto — se retrair em suas medidas repressivas, teremos que, por fôrça de existência desta comissão, o comunismo estará pelo menos com seis meses de ação livre. E que o govêrno é muito capaz de fazer isto, bem o sabemos todos.

O que o Congresso deveria fazer, antes de meter-se, êle próprio, a investigações sôbre atividades comunistas, era reclamar, com veemência, que o govêrno agisse em tôrno do assunto, porque o govêrno, em sua ação executiva, pode investigar e reprimir ao mesmo tempo.

O segundo e mais grave inconveniente é o de ir meter-se o Congresso, com esta comissão de inquérito, na intimidade das fôrças armadas.

Desde a monarquia que se procura conseguir no Brasil afastar a política das fôrças armadas e as fôrças armadas da política. E' uma campanha insistente, persistente, contínua, que culminou com Ruy Barbosa e que deve continuar sempre, como uma campanha do elemento civil que sempre foi.

O interessante nesta observação é isto. Afastar o militar da política é a grande campanha civilista do Brasil, mas sempre é o civil, o poder político, que vai buscar o militar para atraí-lo à política.

Ora, nos últimos tempos da República chegamos a conseguir que a mentalidade do nosso soldado se modificasse um pouco, tornando-se mais ou menos refratária à política. O golpe de 29 de outubro, quaisquer que tenham sido os seus fundamentos, teve êste resultado bom: uma macas horas, restabelecida a ordem civil imediatamente restituindo o govêrno aos civis, na pessoa do mais alto magistrado do poder judiciário. E de lá para cá, apesar das recaídas no militarismo que muitas vêzes sentimos, a verdade é que essas recaídas foram sempre manifestações individuais e nunca coletivas, de classe.

Já demonstramos que uma comissão parlamentar de inquérito tem um marcado fundamento político. Se vamos criar uma para examinar, "principalmente", atividades desenvolvidas no seio das classes armadas, estaremos levando a confusão política, a intriga política, a luta política para a intimidade das fôrças armadas.

E isto seria a última coisa que o poder parlamentar deveria fazer, em sua ação intrinsecamente civil e política.

CORREIO DA NOITE

GAMA Filho, em sua direção do "Correio da Noite", cria várias secções. Uma delas tem o mesmo título desta aqui, que existe desde muito tempo já e que, parece, tem direito pelo menos de prioridade: "Tribuna Parlamentar".

FISCAIS PARA A PETROBRAS

OSVALDO Fonseca, do PTB, vai apresentar uma emenda revolucionária ao projeto da Petrobrás. Quer que o Conselho Fiscal da emprêsa que vier a ser criada seja composto de 21 oficiais das fôrças armadas. Cada Estado maior indicará sete membros.

A justificativa é o caso do Banco do Brasil, onde o govêrno faz tudo que quer e tem todos os atos aprovados, porque os fiscais são, também, eleitos por êle. Acredita Osvaldo Fonseca que 21 oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica exercerão uma boa fiscalização dos atos do govêrno em emprêsa de tanta envergadura.

NOS CORREDORES

A CRISE entre os jornalistas parlamentares e a Mesa da Câmara cria, diariamente, os casos mais pitorescos.

O cronista Prudente de Morais Neto, por exemplo, o Pedro Dantas do "Diário Carioca", mudou o título de sua seção no jornal. Era "Da bancada de Imprensa" e agora é "Dos corredores da Câmara".

A FUMAÇA

OSVALDO Orico dá razão aos jornalistas. Sabe, porém, e o proclama a todo momento, o motivo exato pelo qual a Mesa quer retirar os jornalistas do recinto:

— "E' a fumaça do cigarro, é a fumaça do cigarro".

O sr. Nereu Ramos, que não fuma, explicou a um amigo o motivo pelo qual algumas vêzes ficava de mau humor ao presidir a Câmara. Era a fumaça. Os jornalistas, que fumam excessivamente, ficam justamente abaixo da mesa. E as correntes do ar refrigerado levam a fumaça justamente para a cadeira da presidência. Dizia, então, o sr. Nereu Ramos, com uma cara de repugnância:

— "E como sobe, meu Deus, como sobe!"

CONTRA O PROGRESSO FERROVIARIO O PLANO DO CARVÃO NACIONAL

Parecer do senador Durval Cruz na Comissão de Finanças

O sr. Durval Cruz apresentou na Comissão de Finanças do Senado o seu parecer sôbre o projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional e dispõe sôbre a sua execução.

Pela exposição preliminar feita pelo representante sergipano, os objetivos do Plano, conforme a Mensagem do Govêrno ao Congresso, são os seguintes:

1 — Assegurar condições de estabilidade e eficiência à indústria carvoeira nacional;

2 — Aumentar a produção, simultâneamente assegurando-lhe o consumo;

3 — Reduzir os preços de produção e venda, simultâneamente assegurando maiores salários aos seus trabalhadores e lucros mais compensadores;

4 — Tornar possível a auto-suficiente da indústria siderúrgica nacional;

5 — Solucionar, por longo período, o problema do combustível sólido nacional;

6 — Economizar divisas consumidas na importação de carvões estrangeiros;

COMO ALCANÇAR TAIS OBJETIVOS

O Govêrno pretende alcançar tais objetivos, realizando êle mesmo as despesas necessárias à execução do plano e promovendo ou garantindo os financiamentos indispensáveis à racionalização da indústria carbonífera.

20 MILHÕES DE DÓLARES

A propósito do empréstimo de 20 milhões de dólares, previsto no projeto, diz o Govêrno que esta operação terá condições de auto-amortização e pagamento, pois que o volume adicional de produção corresponderá a um valor anual de mais de 10 milhões de dólares.

RESULTADOS DO PLANO

Entre os resultados principais esperados pelo Govêrno em virtude da execução do Plano, o relator apontou os seguintes:

1 — Diminuição do preço de venda do carvão bruto, que atualmente oscila entre 120 e 170 cruzeiros por tonelada, para 100 cruzeiros FOB minas.

2 — Diminuição do frete marítimo entre Santa Catarina e Rio, de cêrca de 140 cruzeiros, para 45 cruzeiros.

3 — Diminuição de 40 cruzeiros por tonelada no custo de transporte no Rio Grande do Sul.

4 — Possível auto-suficiência de Volta Redonda em virtude da produção necessária de carvão metalúrgico.

5 — Aumento da produção provàvelmente um milhão mais de toneladas).

FRAQUEZAS DO PLANO

O Plano encerra uma grande fraqueza, pois baseia o consumo do carvão no consumo das estradas de ferro, conforme apontou a Comissão de Segurança da Câmara. Esse órgão considera o plano uma espécie de golpe contra o progresso ferroviário do Brasil, visto que adiará, por tempo ainda maior, a diesel-eletrificação de nossas ferrovias.

Considerando-se o Plano em suas devidas proporções, verifica-se o quanto, em verdade, êle é diminuto. Um aumento de 1 milhão de toneladas de carvão para um país faminto de energia sob qualquer de suas formas, nada representa, ou só representará um pequeno estímulo ao desenvolvimento econômico em geral.

Outro ponto fraco do projeto reside na abertura de um crédito especial de 755 milhões de cruzeiros. O sistema bom — sugeriu o sr. Durval Cruz — seria o adotado em relação ao Plano Salte. Abria-se o crédito especial necessário ao primeiro exercício. Os demais créditos seriam obrigatòriamente incluídos nos Orçamentos da União dos exercícios seguintes, adotando-se também dispositivo do citado plano, que manda considerar os créditos computados no Orçamento como inteiramente gastos no exercício, permanecendo os recursos no Banco do Brasil, em contas especiais.

A Comissão de Finanças, após ouvir atentamente o parecer do sr. Durval Cruz, aprovou-o por unanimidade, de vez que êle era favorável ao projeto, com algumas emendas.

VOZES DA CIDADE

AMIGOS do sr. Jango Belchior Goulart consideram a sua investidura na presidência do PTB como primeira etapa para alcançar o Ministério do Trabalho. E dão o prazo máximo de 3 meses.

■

O MINISTRO Simões Filho paraninfou a turma de enfermeiras da Escola Ana Nery, da Universidade do Brasil, que se diplomou terça-feira última, no auditório do Ministério da Educação. Em seu discurso, o ministro afirmou que a Bahia era a terra que dera os maiores poetas e políticos do país. Pela primeira vez, na história das solenidades de formatura da Universidade, o reitor Pedro Calmon não pôde usar da palavra. O ministro, depois de falar, declarou encerrada a sessão.

■

QUANDO o sr. Pereira Lira pensou em dar um busto de Napoleão ao general Dutra como presente de aniversário, não havia nenhum na praça, para ser comprado. Depois do noticiário, a respeito, da TRIBUNA DA IMPRENSA, cada amigo do general Dutra recebeu, pelo telefone, ao menos dez oferecimentos de bustos. Como o noticiário também revelava a observação do general Góis Monteiro de que o busto de Napoleão dá azar, o sr. Lopo Coelho, além dos telefonemas de oferecimento, recebeu, também, um de alto oficial do Exército, aconselhando que mudassem o objeto do presente e comunicando que um, de porcelana, que possuía, fôra quebrado imediatamente.

■

A ARQUIDIOCESE do Rio de Janeiro transferiu a maioria das ações da emprêsa editora do "Correio da Noite" a um grupo político do PSP, do qual faz parte o deputado Gama Filho, novo diretor do jornal. Deixou de ter, assim, a Arquidiocese, qualquer responsabilidade na orientação daquele vespertino.

JOSE' DO RIO

Termina a convenção do PTB

Vargas chama os trabalhistas de correligionários

João Goulart, em exercício na presidência

PELA primeira vez, ontem, o sr. Getúlio Vargas admitiu que os petebistas sejam correligionários seus. A confissão foi feita quase no final da mensagem que dirigiu aos delegados estaduais à Convenção do PTB, lida pelo sr. Frota Moreira, na sessão de encerramento.

Depois de chamá-los, todo o tempo, de "senhores convencionais", iniciou o trecho final dêsse modo: "Meus amigos e correligionários".

O presidente da República abandonou, assim, pela primeira vez as afirmações até aqui repetidas de que não foi eleito pelo PTB, nem por qualquer outro partido político, mas pelo povo.

O DISCURSO DE JOÃO GOULART

O sr. João Goulart, presidente eleito, fêz um discurso sensato, analisando a situação do partido, dos seus destinos e de suas responsabilidades, e conclamou todos os grupos que o integram a se unirem para o bem comum.

A sessão foi ocupada pelo seu discurso e pelos discursos de vários delegados que o saudaram como a "encarnação do getulismo".

O DISCURSO DE VIEIRA LINS

O deputado Vieira Lins, líder em exercício da bancada petebista na Câmara, foi, além do sr. João Goulart, de todos os oradores, o que se deteve em considerações de ordem partidária.

Apesar do seu discurso fugir aos elogios pessoais e, de certo modo, contrastar com o ambiente de exaltação reinante, o deputado paranaense foi longamente aplaudido quando disse: "Nem com Moscou, nem com Washington. Fiquemos com o Brasil".

COM GETULIO

Hoje, às 5 horas da tarde, os convencionais visitarão o sr. Getúlio Vargas.

Genolino Amado depõe na Comissão de Inquérito

O sr. Genolino Amado comparecerá amanhã perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está realizando investigações em tôrno da Agência Nacional.

Ontem, respondeu êle ao convite que lhe foi formulado, declarando-se inteiramente disposto a comparecer à Câmara e prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Sua inquirição começará às 14 horas.

AS PERGUNTAS

O diretor da Agência Nacional será perguntado, entre outras coisas, sôbre o seguinte:

1. Pagamento de Cr$ 60 mil ao cineasta Alberto Cavalcanti durante vários meses.

2. Diferenças entre as cifras existentes no Tribunal de Contas e na Contabilidade da Agência.

Embora êsses fatos, bem como o motivo da demissão do coronel Caio Miranda — que foi o principal objetivo da constituição da Comissão — não se tenham verificado na atual administração do sr. Genolino Amado, acredita-se que êle possa fornecer elementos preciosos para o esclarecimento do assunto.

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

Ficha comunista completa do presidente do IAPETC

Fêz parte do MUT e foi secretário sindical da célula "Castro Alves"

O DEPUTADO Armando Falcão (PSD) denunciara hoje, na Câmara, a filiação do atual presidente do IAPETC, o sr. José Cecílio Pereira Marques, ao Partido Comunista.

Lerá informações que relacionam tôdas as suas atividades de agitador comunista, das quais, entre outras, constam as seguintes:

"Foi membro da Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas, fundada e dirigida pelo Partido Comunista no Brasil, com sede na rua General Pedra, 3.

Em junho de 1945, fazia parte do Conselho Consultivo do MUT (Movimento Unificador dos Trabalhadores) Metropolitano. Em 1946, iniciou uma campanha visando a que a classe dos motoristas pleiteasse a revogação do ato que mandava inscrever a palavra "taxi" nos carros de aluguel. Ainda em 1946, participou de uma reunião de membros da Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas, realizada na sede do Comitê Metropolitano do PCB. Em agôsto de 46, foi eleito presidente da dita Comissão, sendo estruturado na célula "Castro Alves", localizada em Bonsucesso.

Em 1947, foi eleito secretário sindical da célula de que fazia parte".

TIBIEZA

Dirá, ainda, o sr. Armando Falcão:

"Conhecendo, embora, a tibieza, preconcebida ou não, com que está agindo, diante do problema comunista, o sr. presidente da República, custo a acreditar que S. Exa., ao nomear o sr. José Cecílio Marques, soubesse estar entregando o IAPETC a um soldado do marechal Stalin. Sei que o sr. Getúlio Varga, às vêzes gosta de brincar com o povo. Mas, prefiro acreditar que êle, no caso, tenha sido envolvido por informações falsas e maldosas".

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2931

Continuam fora do recinto os jornalistas da Câmara

A MESA da Câmara tomará uma decisão oficial sôbre o caso dos jornalistas, na próxima segunda-feira, quando se reunirá em caráter extraordinário.

Sua reunião ordinária de hoje, quinta-feira, não se realizará, justamente porque o encontro com os diretores de jornais só se verificará amanhã, pela manhã.

Os convites já foram expedidos pelo próprio sr. Nereu Ramos, em forma de ofício, com os seguintes dizeres:

"Ao ilustre diretor, o presidente da Câmara dos Deputados cumprimenta e pede o seu comparecimento a uma reunião no Palácio Tiradentes, sexta-feira, às 10 horas, para trocar idéias com a Mesa da Câmara a respeito da localização de representantes de órgãos de publicidade no recinto".

NÃO APRESENTOU A URGENCIA

O sr. Armando Falcão ainda não apresentou o seu requerimento de urgência para o projeto de resolução que permite a entrada dos jornalistas no recinto da Câmara.

Espera êle um novo pronunciamento, a fim de tomar uma decisão quanto à urgência.

DEU O SUBSÍDIO À PARAÍBA

REASSUMIU CHATEAUBRIAND

O SENADOR Assis Chateaubriand reassumiu ontem a sua cadeira no Monroe, interrompendo assim a licença de 90 dias que solicitara para realizar uma viagem ao exterior.

Quando foi receber os seus subsídios, o sr. Chateaubriand assinou o recibo, a fôlha e, sem abrir o envelope, entregou-o ao seu colega de bancada, sr. Veloso Borges, para encaminhar o dinheiro ao govêrno da Paraíba, a fim de empregá-lo em qualquer obra de interêsse público no Estado.

Frente trabalhista

A FRENTE Trabalhista Brasileira, organização de trabalhadores independentes de partidos, vai iniciar debates em sua sede social, acêrca dos cinco pontos de seu programa, que são os seguintes:

1. Participação efetiva do trabalhador no govêrno, compreendendo a organização e administração dos institutos de previdência e caixas de aposentadoria.

2. Baixa dos aluguéis das casas dos Institutos.

3. Participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

4. Legislação para os trabalhadores rurais.

5. O trabalhador e a fiscalização das leis do trabalho.

Os debates começarão amanhã.

Pagamento da cota aos municípios

MENSAGEM DO GOVERNO À CAMARA

Um crédito suplementar de Cr$ 232 milhões foi solicitado pelo Govêrno ao Legislativo, a fim de totalizar as cotas de auxílios aos municípios, correspondentes aos 10 por cento da arrecadação do impôsto de renda, em 1951.

O EXCESSO

A Diretoria das Rendas Internas, no expediente encaminhado ao Presidente da República, pelo sr. Horácio Lafer, verificou o recolhimento de Cr$ 8 bilhões e 104 milhões à conta do Impôsto de Renda.

Houve, portanto, um excesso de Cr$ 2 bilhões e 324 milhões, sôbre os quais foi estabelecida aquela fração, agora solicitada ao Congresso.

A MAJORAÇÃO

De acôrdo com a divisão efetuada pelas 1886 prefeituras, serão distribuídos Cr$ 440 mil a cada prefeitura, isto é, Cr$ 135 mil a mais do que as cotas distribuídas anteriormente.

Regressa o Governador Silvio Pedrosa

Deverá regressar, na tarde de hoje, a Natal, o sr. Sílvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte. Tratou, no Rio, de vários problemas do Estado inclusive da majoração das bases do penhor mercantil do algodão.

EXCEDENTES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O SR. Mozart Lago, discursando ontem no Senado, contou que estivera na véspera com o sr. Getúlio Vargas e êste lhe prometera entender-se com o Prefeito interino do Distrito Federal para determinar a matrícula imediata das alunas excedentes do Instituto de Educação.

FESTAS JUNINAS

insistindo no sentido de colaborar para o máximo brilhantismo dos próximos festejos juninos, o popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, que ainda sábado último vendeu um dos maiores prêmios da Loteria Federal, novamente vendeu o n. 172 sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS, 3.º prêmio do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS ontem realizado. TUDO INDICA que depois de amanhã mais

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

serão também vendidos pelo

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Fábrica de gêlo? não!

WHITE STAR é uma fábrica de saúde!

— dá vida aos alimentos, com a TEMPERATURA ESTÁVEL que êles precisam o ANO INTEIRO

LEGUMES

O refrigerador White Star não foi feito, apenas, para fazer gêlo ou refrigerar bebidas. Absolutamente! White Star é uma completa "despensa frigorífica", onde os alimentos encontram a temperatura estável e ideal de que necessitam para conservar a sua pureza. White Star é o braço direito das donas-de-casa, ajudando-as a obter mais economia, mais confôrto e *mais saúde no Lar.*

Porque WHITE STAR oferece alta qualidade:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

Comece bem em refrigeração com WHITE STAR

À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS WHITE STAR NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

5 ANOS DE GARANTIA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO

DUAS LIÇÕES

A VITÓRIA da "Cruzada Democrática", que conduz à direção do Clube os generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo, após uma batalha eleitoral de vários meses, contém um sentido que, nesta hora mais do que em qualquer outra, deve ser assinalado: o da posição das fôrças armadas, em face da legalidade democrática.

Porque foi precisamente isto o que se decidiu na eleição de ontem. Pode o prestígio pessoal dos candidatos ter influído na escolha e não é possível eliminar de um pleito essa contribuição psicológica. Mas, o centro de interêsse, a substância, o significado dêsse pronunciamento, foi o de uma opção: deve o Clube limitar-se ao cumprimento de suas funções estatutárias, deixando a responsabilidade da política militar às autoridades respectivas, ou deve o Clube constituir-se num órgão das aspirações políticas das fôrças armadas perante o Govêrno, o Congresso, a opinião pública, uma espécie de 5.º poder armado nesta República desarmada?

FOI nestes têrmos que o general Estillac Leal colocou o problema de sua reeleição. E não o fêz por inabilidade. Um homem de sua inteligência não cometeria êrro de tal gravidade. Fê-lo conscientemente, somando as possibilidades dessa tática, e disposto a aceitar as suas consequências. E seu objetivo foi pôr de seu lado, com agil exploração sentimental, os delírios de um "nacionalismo" que ignora a necessidade das relações e da cooperação internacionais, as reivindicações de classe, numa época de crescentes dificuldades materiais, um anseio de participação na vida política do país, que já ultrapassa os estreitos interesses de uma elite, para disseminar-se na consciência do povo.

O Clube Militar tornou-se, nas suas mãos, e nas mãos dos comunistas, com os quais se acumpliciou para galgar a direção da entidade, um instrumento de agitação permanente, sucursal pública de um partido clandestino, e cuja revista quase funcionava como um mensário da "Imprensa Popular".

Nem mesmo a função de Ministro da Guerra, que o general Estillac exerceu até poucos meses, limitou a ação perturbadora do Clube, porque o seu licenciamento da presidência de certo modo propiciou maior desenvoltura às manobras dos aliados.

Debalde a imprensa advertiu quanto aos erros dessa orientação. O retraimento de altas figuras das fôrças armadas, em vez de ser interpretado como uma condenação ou uma advertência, parecia aos olhos dos dominadores um silêncio de covardia ou displicência. E o próprio Govêrno, que consumara a sua vitória eleitoral através das articulações militares do general Estillac, omitiu-se meses seguidos, enquanto o problema se agravava a ponto de vir para as ruas o dissídio dos quartéis, pelo gesto espetacular do general Zenóbio da Costa. Nessa altura, é justo reconhecer que o sr. Getúlio Vargas teve uma atitude merecedora de aplausos, demitindo o agitador e fazendo-o substituir por um general em quem todos reconhecem as qualidades de energia e bom senso necessários à alta função.

CONVOCADOS a definir-se ante os dois caminhos, os sócios do Clube Militar revelaram exata consciência da posição das Fôrças Armadas em face da Constituição, e da necessidade de preservar, em sua própria honra, a unidade das classes a que foram confiadas a ordem e a segurança do país.

Aproveitemos, entretanto, esta hora de congratulação nacional, para recolher, do pleito de ontem, duas lições muito claras.

A primeira, aos vitoriosos, para que não dêem ao seu triunfo o significado rotineiro de uma disputa, mas compreendam a transição por que está passando o espírito das Fôrças Armadas, com uma juventude inquieta, que participa cada vez mais das angústias, dos anseios, dos problemas nacionais, e que, fiel, embora, aos deveres de sua carreira, abre os olhos para o mundo que vai nascendo das cinzas da guerra e das ameaças e perigos de uma nova conflagração mundial.

A segunda, ao derrotado, ao general Estillac Leal, para que aceite efetivamente a decisão das urnas, interpretando-a como um desejo de seus camaradas no sentido de que as Fôrças Armadas não sirvam de escudo para ambições de pessoas e de grupos, para manobras de politicagem, instrumento de desmoralização das instituições democráticas e da chinificação do país.

SE não faltar aos vitoriosos a compreensão do fenômeno político-social que atinge os quartéis como um reflexo da vida nacional, e ao general Estillac e seus companheiros de derrota o patriotismo para aceitar a decisão das urnas só a Nação lucrará com o pleito do Clube Militar. Porque dele soubemos tirar as lições necessárias, e a confortadora certeza de que as Fôrças Armadas não perturbarão o processo de nossa evolução democrática, entre percalços, dificuldades, erros, omissões, é certo, mas, pela sua grande maioria, a não retroceder em aventuras que comprometam a dignidade cívica e política da Nação.

ALUIZIO ALVES

"Mamãe, um avião voando!"

Desenho de HILDE

COISAS DA CIDADE

Cachorros e crianças

CAUSOU grande espanto a uma mocinha há pouco chegada do Norte e empregada numa casa de Laranjeiras encontrar uma colega rigorosa e impecàvelmente fardada de ama-sêca, mas desacompanhada da criança, que se diria complemento necessário daqueles trajes. Maior se fêz o espanto da nordestina quando a colega lhe disse, com certa vergonha, que era babá de cachorro.

A mim a notícia não causou espanto, porque hoje estou com êste sentimento já muito gasto, mas produziu uma grande indignação. Procurando enfronhar-me no assunto, descobri que já há anúncios pelos jornais procurando babás caninas, e soube que em Copacabana existem bobós homens que têm a seu cargo dispensar cuidados vice-maternais a cães grã-finos. Explorando mais êsse novo setor da infinita estupidez humana, fiquei sabendo de outras coisas. Garantiram-me, por exemplo, que os mastins amassecados são nutridos e engordados com essa farinha americana "Pablum" e que com o tempo se tornam uns cachorrinhos nervosos, medrosos, que, se ficam sozinhos em casa, pondo-se a chorar de medo quando se vêem desamparados da guarda do homem, a quem os antigos cachorros guardavam. Quando vão parir as cachorrinhas amimadas, que ainda não sabem evitar filhos, mandam chamar um obstetra canino para assistir à cadela nos trabalhos de parturição. Os pais, quero dizer, os donos dos tais cachorrinhos nervosos têm de esperar os bichos dormir, para saírem de casa pé ante pé à busca de distrações com que enchem a noite vazia.

De posse dêstes dados, pus-me a pensar em muitas crianças de morro que conheço, que não têm Pablum, nem leite, cujas mães têm filho sem médico, em cuja casa tudo falta e que ficam sozinhas na mansarda onde penam, enquanto as mães vão entregar nas mesmas casas dos cachorros elegantes a ruma de roupa que lavaram e passaram durante a semana. Em muitas dessas casas de gastos largos e fáceis se obriga a lavadeira a pagar pelo preço de novas as peças que ela perdeu ou que lhe foram furtadas no coradouro comum do morro inóspito.

Que esperar da sociedade ou para a sociedade que dá muito mais valor a cães por ela mesma desnaturados do que a crianças, a sociedade que gasta no luxo dos cachorros o dinheiro que recebem das lavadeiras tuberculosas?

GLADSTONE CHAVES DE MELO

BOULANGISMO E ESTILAQUISMO

II

É DEPOIS da queda de Boulanger do Ministério da Guerra que começa realmente o verdadeiro boulangismo, o boulangismo paixão, "affreuse ivresse".

Há, inicialmente, uma fase em que Boulanger ainda se proclama fiel ao regime. E' certo que Naquet não conseguiu arrastá-lo ao golpe de Estado, não todavia por devoção à legalidade republicana: Boulanger acreditava poder tomar fàcilmente o poder, mas dificilmente manter-se nele. Por ora, entretanto, não há, da parte de Boulanger, críticas essenciais ao sistema parlamentar, e os radicais de Clemenceau podem continuar a sustentá-lo nos termos do jôgo clássico, opondo-se ao ministério que o excluiu. E' — não tarda a dizer o chefe do gabinete — uma ausência, não uma presença que determina a posição dos radicais...

Sobrevêm, então, dois fatos novos: a manifestação popular no embarque de Boulanger para sua guarnição na província e, logo depois, o escândalo Wilson, que leva o presidente da República à renúncia:

A demonstração da gare de Lyon é o primeiro grande sinal público da imensa popularidade e da espantosa fraqueza de Boulanger. "A multidão submerge a estação. Estende-se por tôda parte, cobre os estribos dos trens e os tampões das locomotivas, até os tetos dos carros, sobe aos bicos de gás e aos pilares dos cais. Suas vagas fervilham através da rêde inextricável". Dezenas, centenas de entusiastas deitam-se nos trilhos, na expectativa de morrer pelo general — e pela Pátria. A custo, como quem foge (realmente fugindo) é que Boulanger consegue partir, depois de horas de embriaguez coletiva ("Não vai!" "Não vai!" "Não vai!"), o pé esmagado por um patriota mais entusiasta, morto de calor e de cansaço (não aguentou mais, pediu uma cerveja, o copo em que bebeu foi disputado em desordem). Cento e cinquenta policiais libertam um desvio e Boulanger parte, ainda quebrando as últimas resistências, com um suspiro de alívio. "Ouf! que calor fazia!" será mais tarde, o seu comentário da grande jornada. A multidão, porém, até depois da meia noite canta nas ruas. Cartazes gigantescos proclamam "Êle voltará!" Clemenceau não hesita. Rompe, da tribuna da Câmara: "A popularidade do general Boulanger veio cêdo demais a alguém que amava demasiado o ruído". E, acusador, voltando-se para os bancos do govêrno: "Essa popularidade nos foi furtada (aos republicanos). Seria a que encontraríamos se entrássemos no caminho das reformas".

Por um momento parece possível a Boulanger achar a estrada que o levará de volta ao ministério, onde poderá salvar a França, por ocasião do caso Wilson. Wilson, genro do presidente Grevy, se envolve num grande escândalo. Fica estabelecido que, no próprio Palácio do Elyseu, no palácio da Presidência da República, se dava ao tráfico de condecorações e exercia pressão sôbre administrações, pretendentes, grandes burgueses, em favor dos seus jornais e das suas empresas gráficas... Tenta-se, ainda, resolver a crise sem a renúncia, e são nesse sentido os esforços de Boulanger. Êle encontrou sua "bête noire" na figura de Jules Ferry, chefe do oportunismo republicano, que o chamou de "Saint Arnaud de café concerto". Boulanger tem-lhe ódio de morte, fará tudo para que Ferry não seja o presidente da República. Realmente tudo. Reencontra-se com Clemenceau para tentar sustentar Grevy acima da onda de lama que sobe; mas quando o sente impossível, chega a se oferecer para organizar o ministério... E não hesita em aproximar-se dos realistas. Tudo, menos Ferry. Ferry, com êle, nunca: só se fôsse para enforcá-lo num poste; e dá a essa explosão de ódio uma veste patriótica. Ferry entregará a França... Assim, para evitar Ferry, esse general da República combina com os inimigos da República um golpe de Estado: já que não é possível aguentar o presidente, eleja-se para a presidência um candidato da direita, Freycinet, que o leve de volta ao Ministério da Guerra. Desta vez não hesitará: chefe do Exército, derrubará o chefe dos parlamentares e fará o apêlo ao povo, a monarquia será restaurada. A monarquia ou um cônsul, quem sabe? "Ontem, não quis, mas hoje me decido", diz êle a Mackau, que representa o Conde de Paris.

A combinação falha, porém, com a eleição de Sadi Carnot, lançada por Clemenceau diante do amotinamento popular contra Ferry e das hesitações dos realistas. E os acontecimentos se aceleram. Boulanger passa a fronteira, se entende com o príncipe Napoleão. E não tarda, através de documentos cifrados, a autorizar, sem candidatar-se publicamente, a votação em seu nome nas eleições suplementares. Em sete departamentos, obtém 55.000 votos. Aparece "La Cocarde", que se intitula "órgão boulangista" e nos primeiros dias chega a vender 400.000 exemplares. Seu programa é o lema: "Dissolução. Revisão. Constituinte". O govêrno reage: Boulanger é pôsto em disponibilidade. As aparências lhe são favoráveis (o govêrno não pode se servir dos documentos obtidos), o povo está a seu lado. Surge, então, para guiar o movimento popular nacionalista, uma nova organização: funda-se em Paris um Comitê de Protesto Nacional". Senadores, deputados, diretores de jornal. Grande predominância, ainda, de radicais, separados de Clemenceau. Uma semana depois, Boulanger recebe 45.000 votos no Aisne, metade radicais, metade bonapartistas. No dia seguinte, é reformado por um pretexto fútil, não ter esperado no comando o oficial que o substituía.

Começa, então, o boulangismo antiparlamentar.

ODYLO COSTA, filho

Remédios para o resfriado

NÃO há pessoa que não possua a sua fórmula para tratamento do resfriado. Todos conhecem êsse estado, todos parecem saber o seu agente causal, e daí todos receitam para si e para os amigos com o maior destemor.

Indicam uns as compressas de álcool no pescoço, receitam outros os escalda-pés, precrevem os terceiros uma boa "cachaça", administrada várias vêzes ao dia, e há mesmo os que aconselham alguns medicamentos bons...

A tantos "doutores" em resfriado é que nos dirigimos, solicitando, humildemente, a atenção sôbre alguns conceitos relativos ao resfriado comum.

Em primeiro lugar, o resfriado não é, como o nome sugere, um estado consequente a um simples resfriamento da pele por ação do frio do vento ou da umidade. Nesse estado intervêm germes, ainda que de natureza desconhecida, provados, entretanto, pelo contágio que se estabelece de uma pessoa atacada a outra sã. Há, portanto, germes, os quais transmitem a doença.

De que natureza são êstes germes? Aqui perdura a dúvida, embora se aceite, geralmente, a existência de vírus, êstes micro-organismos que tanto temos comentado.

Mais recentemente surgiu uma nova idéia com respeito ao resfriado. E' a de que haveria duas fases nesta doença: uma, inicial, não infecciosa, de caráter puramente alérgico; e outra, subsequente já infecciosa, dando a gripe comum. Na primeira fase, o vírus se manteria inativo, agindo apenas como um corpo estranho no organismo e, por isso, causando a reação alérgica manifestada pelos espirros frequentes, o corrimento nasal, o lacrimejamento, etc.

E na fase seguinte o vírus passaria a atuar ativamente.

Cartas dos leitores

Guardas, êsses desconhecidos

Do sr. Julius Marcus:

— "Essa questão do trânsito não tem solução, porque depende de guardas e êles não aparecem. O entupimento das ruas se faz por desrespeito à lei do trânsito e pela falta do guarda.

Outro dia, no jardim do Russel, um bonde parou no poste de parada, veio uma camionete, também parou, mas veio um caminhão e não quis esperar: foi desviar da camionete e pegou 4 ou 5 pingentes, ferindo-os. Se ali tivesse uma guarda isso não teria acontecido. Com o ocorrido, interrompeu-se o trânsito, juntou gente, os bondes foram parando uns atrás dos outros, e isso por mais de uma hora. Nem um guarda apareceu no local e o serviço foi feito pelos empregados da Light, que tiveram de pegar os feridos e colocá-los no bonde.

Na Glória, em outra parada, os fiscais acharam que os feridos não podiam ir ali. Houve nova parada e nada de guarda. Acabou o bonde levando os feridos.

Se ali houvesse um guarda nada aconteceria, porque o chofer do caminhão esperaria, o bonde sairia e seguiria sem ferir ninguem. No Rio não há policiamento. Os carros fazem o que querem e nada lhes acontece.

Na rua do Catete o entupimento é constante por causa do desrespeito ao regulamento: vem um bonde de um lado, outro pela frente, o carro mete-se no meio, o motorneiro freia o bonde e assim há um entupimento. E o guarda nunca aparece.

De nada vale fazer tuneis, alargar ruas, se o Catete está chêio e constantemente entupido, prendendo tudo. Os guardas, se existem, não aparecem nunca".

Entre a Demagogia e a História

O *REMÉDIO encontrado pelo ilustre deputado Daniel de Carvalho para acabar com a "demagogia presidencial" no dia 1.º de maio, é tão ineficaz quanto aspirina para cortar resfriado.*

O ex-ministro da Agricultura apresentou na Câmara dos Deputados um projeto de lei em que propõe transferir para o 13 de maio a comemoração do dia do Trabalho. Pretende o operoso representante mineiro matar de uma cajadada dois coelhos: tirar do olvido uma nobre data de nossa história e tirar do govêrno o pretexto para exibições "trabalhistas".

13 de maio é que deve ser, segundo o autor do projeto, o "nosso" dia para aquela comemoração. Nessa data, o Brasil libertou o trabalho escravo, apesar do sacrifício que a abolição do cativeiro representou para os nossos fazendeiros escravocratas. De qualquer modo, é incontestável que o 13 de maio está nas cabeceiras de nossa legislação social. Daí, porém, não se segue que deva substituir o 1.º de maio, no calendário das manifestações trabalhistas no Brasil.

E' verdade ainda que, em si mesmo, o primeiro de maio nada contém de especificamente brasileiro. Sua precípua significação é internacional. E', entretanto, por isso que não pode a mesma data ser confundida com o nosso 13 de maio, estritamente nacional. O último — apesar de ser simbòlicamente a efeméride mais simpática de nossa História — indica também o grau de nosso atraso social.

Em 13 de maio de 1888 ainda vivíamos do trabalho escravo. Mas já em 1889, no Congresso de fundação da Segunda Internacional, em Londres, o primeiro de maio era solenemente erguido a dia símbolo da solidariedade supranacional do proletariado de todo o mundo. E para dar a essa solidariedade caráter concreto, positivo, ficou decidido consagrar-se a passagem do dia à luta então iniciada pela conquista da jornada de trabalho de oito horas.

Assim, ainda em 1888, o Brasil abolia o regime do trabalho escravo. Mas já na mesma época, quer dizer, em 1889, o órgão mais autorizado dos trabalhadores dos principais países encetava, em Londres, uma campanha de âmbito mundial para encurtar as horas do trabalho livre de dez para oito horas. Do cotejo verifica-se que êste país se achava não direi fora do nosso planeta, mas seguramente ainda de fora da "nossa" história contemporânea.

Não tem, pois, sentido — do ponto de vista da história contemporânea — querer substituir uma data por outra. Pensadores de tôdas as escolas, a começar pelos católicos, insistem na idéia de que se está forjando no bojo da atual uma nova "Civilização do Trabalho". (E' êste o grande ensinamento de Amoroso Lima!) Ora, desde já se pode ver que um dos traços específicos dessa nova civilização será a superação dos localismos nacionais. A vida, a história transformou o 1.º de maio em uma data que consagra o caráter essencialmente mundial da classe operária. E na verdade ela é, em essência, internacionalmente solidária, como o é, também, essencialmente, a ordem dos cientistas espalhados pelo planeta.

E', hoje, dado histórico verificado, o fato de que se o mundo entrou, desde 1914, nesse círculo infernal de guerras cada vez maiores e mais catastróficas de que ainda não saiu, é porque aquela solidariedade internacional da classe trabalhadora foi quebrada precisamente na hora em que devia servir de supremo anteparo à paz. A morte do capitalismo liberal, que se seguiu, fêz subir ao poder governos cada vez mais intervencionistas, burocratas e nacionalistas. Foram tais governos que tentaram burocratizar a data, nacionalizando-a, para transformar a sua comemoração em coisa tão convencional quanto o "dia" das mães ou dos caixeiros.

Ela não surgiu, entretanto, dessa apropriação indébita por parte dos diversos governos nacional-isolacionistas. Ela nasceu do sangue dos trabalhadores derramado em Chicago, num dos choques sociais mais trágicos na história da classe operária. Foi para consagrar o martírio dêsse sangue proletário que os sindicatos e partidos socialistas de todo o mundo civilizado de então, reunidos em Londres no mesmo ano, fizeram daquele primeiro de maio de Chicago o dia por excelência da solidariedade dos trabalhadores por cima das fronteiras nacionais. A decisão revolucionária da Segunda Internacional transformou-se em fato histórico, e mais do que isto, em tradição proletária.

Antes de ser "feriado" legal quase por tôda parte, o primeiro de maio foi assim "feriado" revolucionário, pela decisão do operariado de não trabalhar nesse dia. Antes, pois, de ser efeméride oficial do Estado, foi êle dia de greve. Diante do êxito dessas greves de massa, é que os governos oportunistas resolveram legalizar a parede anual, metamorfoseando-a em festa pública obrigatória.

Os Estados Unidos, aponta o sr. D. Carvalho, não adotaram o 1.º de Maio como dia oficial de comemoração do Trabalho. O exemplo não serve. Para evitar a oficialização da lembrança da tragédia de Chicago, perpetrada por sua polícia, o Estado americano achou de boa política exaltar o seu proletariado, reservando-lhe outro dia.

Mas nem por isso o primeiro de maio deixa de ser comemorado ali, inclusive em vastos setores sindicais, e as comemorações se fazem pela cessação do trabalho. Quanto à Inglaterra, ali não se pede licença ao govêrno para fazer esta ou aquela manifestação. O povo inglês não precisa de decretos para seus feriados ou suas comemorações cívicas, políticas e sociais. Mesmo sem constar do calendário oficial do Estado, o respeito pelo 1.º de Maio é ali sagrado.

A classe operária inglesa, a mais velha e certamente a mais experimentada da Europa, é tão ciosa de suas tradições próprias, extra-nacionais, como de seus interêsses específicos. O mineiro do País de Gales ou o tecelão da Escócia não admitem o desrespeito às suas tradições de classe, e o primeiro de maio é uma delas, e das mais caras, pois entre outras conquistas que trouxe lhes deu a jornada de 8 horas.

Provàvelmente, quando o ditador Vargas "feriou" aquela data talvez pensasse ser ela mais uma "invenção" de seu mágico poder legisferante. O fato irredutível é que a data nunca lhe pertenceu como não pertence a nenhum outro ditador, passado ou presente. Mussolini também a comemorava, bem como Hitler. E' até provável que Franco hoje a festeje.

Stalin, por seu lado, ainda não pôde desvencilhar-se dessa tradição do movimento proletário, bem como de tantas outras, que estiveram na origem da revolução que o levou ao poder. (Em compensação já mandou às urtigas outras tradições, como "a bandeira vermelha", a velha canção proletária "A Internacional", etc.). Comemorar a data do Trabalho faz parte assim da tarefa permanente e constante de mistificação das massas proletárias de seu e dos outros países, imprescindível à estabilidade do próprio regime. Não há de ser por isso, no entanto, que se deva abandoná-la aos totalitários do Kremlin, como coisa sua.

A classe operária ocidental (operários ingleses, americanos, franceses, suecos, belgas, alemães, etc.) é, no frigir dos ovos, a principal fôrça de resistência democrática com que contamos hoje. O respeito às suas tradições mais específicas reforçam essa resistência civilizadora. Temos pois de defendê-las a todo custo, se quisermos que os medonhos choques nacionais de hoje possam desembocar amanhã numa solução pacífica e solidária para todos os povos da terra.

A classe operária não se identifica em parte alguma, necessàriamente com os respectivos Estados nacionais. Ela faz parte, ao lado da espontânea Internacional dos cientistas, das fôrças supranacionais como as grandes Igrejas universais, que pela sua simples existência, se opõem ao isolacionismo nacional burocrático totalitário, inimigo do entendimento entre os povos.

Com ou sem a ajuda de decretos oficiais, o primeiro de maio no Brasil precisa continuar. E confiamos que continuará, a despeito dos projetos de lei que o querem suprimir como se fôsse possível abolir a própria História que nos conduz.

MÁRIO PEDROSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro n.º 450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 6 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8180
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8185
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00
Número avulso	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º andar, 704-5 Telef.: 36-6473
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

Um homem e um cargo

ACABA de ser nomeado o sr. Anísio Teixeira para o cargo de diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na vaga aberta com a morte de Murilo Braga, a quem tanto o Brasil ficou devendo pelas suas realizações no pôsto.

A escolha recai em um homem que tem as maiores responsabilidades possíveis no que toca ao ensino, no Brasil. O sr. Anísio Teixeira afirmou-se, no país, desde longo tempo, como um especialista nas questões do ensino, como um técnico com idéias próprias sôbre a reforma, tão necessária ainda hoje, do nosso sistema educacional. Afirmando-se, como técnico e como renovador, durante muito tempo, no campo exclusivo da elaboração intelectual e doutrinária, foi, certa vez, chamado a um alto pôsto de direção.

Vindo para a administração, o sr. Anísio Teixeira não se perdeu em regime de papelório ou em propagação de doutrina. Saiu da teoria, em que vivera como estudioso para ingressar efetivamente, no terreno prático das reformas de base. O que foi a sua administração, ainda é recordado. Agiu como elemento de choque contra a rotina, contra o marasmo, contra a repetição monótona. A sua atuação, embora municipal, teve repercussão intensa em todo o Brasil, formando correligionários, agrupando adversários, sendo discutida, afirmada e negada com intensidade de polêmica apaixonada.

Houve, naturalmente, excessos, tanto de sua própria administração e de seus partidários, como da parte dos seus adversários. Havia muita paixão dos dois lados.

E' inegável, porém, que a administração Anísio Teixeira foi benéfica principalmente por haver despertado a consciência nacional para o problema do ensino.

Agora, volta êle para um novo pôsto educacional, com pelo menos, vinte anos a mais de aperfeiçoamento nos seus estudos. E' de esperar, portanto, que tenha muito o que fazer de bom quebradas arestas antigas, superadas demasias da escola educacional que pretendeu aplicar no Brasil. E, sobretudo depois de sua gestão como secretário do govêrno Otávio Mangabeira, na Bahia, e a experiência dos problemas de educação no vasto interior brasileiro.

Dinheiro para o câncer

NA Comissão de Finanças da Câmara foi aprovado, esta semana, o parecer favorável ao projeto que destina cem milhões de cruzeiros para o combate ao câncer.

Está demorando muito êste projeto na Câmara. Quando o dr. Laureano aqui chegou, para iniciar sua pregação de martírio contra o câncer, o projeto foi apresentado. Estava todo o Brasil dominado pela emoção inaudita que o gesto do médico paraibano conseguira despertar. A bancada paraibana, na Câmara e no Senado, articulou-se e apresentou êste projeto, para rápida tramitação. Infelizmente, porém, vai demorando muito a sua votação normal.

Seria justo, necessário e humano que os deputados que devem falar sôbre tão urgente projeto, se manifestassem imediatamente sem atenção a prazos regimentais, ou à necessidade de estudos demorados, que só servirão para demonstrar erudição e nunca para justificar o projeto, já justificado, amplamente, pelas próprias condições em que foi elaborado e pela necessidade a que vem atender.

OS MODELOS DA COMEDIE-FRANÇAISE



À ESQUERDA: Modêlo shantung, cinzento escuro, com "pois" brancos e bordados, criação de Jean Dessès — AO CENTRO: Vestido de Toilette de musselina drapeada, em côres verde, branca e preta — À DIREITA: Modêlo em duas peças, em alpaga de lã azul, que será usado por madame Germaine Rouer na "tounée" da Comèdie Française à América do Sul. (FOTOS S.F.I.).

A ELEGANCIA

DAMOS, em primeira-mão, alguns modêlos que serão usados pelas artistas da Comédie-Française, quando de sua temporada no Brasil, a realizar-se brevemente nos palcos do Rio e de São Paulo.

Os três modêlos que aqui estampamos são criações Jean Desses, especialmente para as artistas da companhia, entre as quais se destaca Germaine Rouer. Nossas leitoras poderão surpreender as integrantes da famosa companhia, trajando, por ocasião de recepções ou coqueteis que lhes serão oferecidos durante a temporada, os mesmos modêlos que as artistas usarão. Basta, para isso, seguir as nossas indicações.



O seu modêlo

SUGERIMOS às nossas leitoras êste encantador vestido para uma tarde quente, confeccionado em tecido de algodão listrado. E' uma criação muito elegante para esta temporada. As listas são trabalhadas no sentido horizontal, em todo o vestido, exceto na gola, que deve ser cortada enviezada. A saia, cortada reta, é ampla, e forma um nicho bastante largo, na frente, e continua tôda em pregas, de 4 centimetros de largura, aproximadamente. O macho é prêso nas duas primeiras pregas que o seguem por quatro botões, forrados com o mesmo tecido do vestido. A blusa é simples, transpassada e abotoada com quatro botões iguais e no mesmo sentido da saia. Tem um pequeno decote arredondado e contornado por uma gola cortada enviezada. Para dar maior originalidade ao modêlo, deve ser utilizado um enfeite muito interessante e fácil de ser confeccionado, em tôda a volta da gola: com a parte lisa da fazenda, faça pequeninas almofadas em feitio de coração e prenda na borda da gola.

A MULHER E A PROFISSÃO

ENTREVISTA COM ZULEIKA BARROSO LINTZ

(DIPLOMATA)

Haverá incompatibilidade entre a mulher e a carreira diplomática? — No serviço de secretaria a atuação feminina é muito eficiente — Uma diplomata que também é escritora

"NÃO existe incompatibilidade entre a mulher e o exercicio da carreira diplomática — respondeu dona Zuleika Lintz à pergunta que fizemos — embora em se tratando de mulheres casadas, possam surgir dificuldades que não são insolúveis. Já tem havido boas diplomatas que serviram eficientemente o país no exterior, sem se descuidarem por isso de seus deveres de esposas e de mães. São casos individuais que cabe a cada uma resolver por si".

UMA REIVINDICAÇÃO JUSTA

Como aludissemos à iniciativa feminista que vem pleiteando no Congresso, a revogação do dispositivo vedando às mulheres o ingresso à carreira diplomática, prosseguiu nossa entrevistada:

"Pessoalmente não tenho interêsses envolvidos na solução dêste caso, mas acho a moção muito justa. Mesmo entre os homens têm surgido situações isoladas, dificultando o serviço no estrangeiro. Tudo porém, se resolve com boa vontade e um espirito criterioso de acomodação".

ELEMENTO FEMININO NO ITAMARATI

Pedimos a dona Zuleika que nos informasse se havia diplomatas de carreira.

— Somos doze ao todo, repartidas entre o serviço consular e o diplomático pròpriamente dito. Tanto aqui como no exterior, desempenhamos as mesmas tarefas que os homens e temos os mesmos direitos. Existe uma classe numerosa de funcionárias administrativas que fazem o serviço de secretaria, trabalhando no arquivo e nas diversas seções do Ministério. O Embaixador Fernando Lobo que foi um dos grandes organizadores da secretaria do Itamarati prezava muito o trabalho feminino; achava as mulheres cumpridoras de suas obrigações e muito competentes, insubstituiveis mesmo nesse setor.

SERVIÇO EXTERIOR

Dentre essas, diversas foram enviadas às embaixadas e legações no estrangeiro, onde permaneceram dois ou três anos, no serviço de arquivo e de secretaria. Outras têm integrado comissões temporárias e, nas grandes conferências internacionais são sempre incluidos elementos femininos. Eu mesma já participei, como secretária, da Delegação do Brasil à Conferência Regional do Prata, reunida em Montevidéu, em 1941.

O QUE FAZ A DIVISÃO CULTURAL

Interessava-nos saber quais são as atividades exercidas pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, onde colabora nossa entrevistada como Consul de 1.ª Classe.

— Fazer a divulgação do Brasil no exterior — esclareceu-nos — por meio de livros, artigos de jornal, discos, filmes, etc. Temos trabalhado muito nesse sentido. Várias obras de Machado de Assis já foram traduzidas e publicadas na Suiça. Três livros de José Lins do Rego vão ser traduzidos agora em alemão e um, em francês. A "Interpretação do Brasil" de Gilberto Freyre já foi publicada em alemão e está sendo preparada uma edição em italiano. "Os Sertões" de Euclides da Cunha estão despertando interêsse, existindo já uma tradução francesa. A Divisão Cultural divulga artigos sôbre arte, letras, economia e esportes; priva com escritores, jornalistas e compositores. Sua principal publicação é "O Brasil", com informações de tôda classe sôbre o país — econômicas, culturais e outras — em grandes tiragens. Aqui sua tarefa é assegurar a aplicação dos convênios culturais celebrados com outras nações e promover a assinatura de novos. Em cumprimento dêsses convênios, tem concedido bolsas a professoras estrangeiras que vêm aqui realizar estudos, seguir cursos e fazer conferências. Finalmente trabalha em estreita colaboração com o Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura o IBECC, comissão nacional da UNESCO.

OUTROS INTERESSES

Fora de sua carreira, a grande paixão de dona Zuleika Lintz é a literatura; escreveu quatro volumes de versos, sendo três originais e um, tradução de Oscar Wilde. Estreou-se também na prosa, publicando recentemente "A Tartaruga Pintada e Outras Histórias" — uma coleção de contos infantis, que ela própria decorou, pois tem grande jeito para desenho. Está elaborando atualmente versos e contos, mas, agora, para adultos.

O fato de exercer uma profissão masculina não alterou sua personalidade. O cérebro inteligente serviu-lhe para distinguir-se na carreira; o coração, para dar à familia, os frutos de uma vida intensamente laboriosa.

PREPARE O SEU JANTAR

FRANGAS DOURADAS

PRATO dos mais saborosos e de feitura facílima é êste que sugerimos hoje às nossas leitoras. E, ademais, indica uma outra maneira de preparar galinha, saindo dos tão batidos assados e guisados.

Pegue duas ou três frangas, ainda bem tenras. Depois de depenadas e suficientemente lavadas, esfregue-as muito bem, por dentro e por fora, com meio limão.

Passe então ao tempêro: soque um dente de alho, rale uma cebola inteira e misture bastante êstes dois temperos. Depois de bem misturados, acrescente uma pitada de pimenta do reino, e torne a misturar.

Com esta mistura de temperos, esfregue as frangas, ainda desta vez por dentro e por fora.

Pegue, então, uma caçarola, e ponha nela duas colheres, das de sopa, de azeite, duas colheres de manteiga e uma colher de banha. E leve ao fogo.

Assim que a gordura estiver bem quente, coloque dentro dela as frangas, conservando sempre o fogo brando.

Quando as frangas estiverem quase macias, apanhe uma forma-taboleiro, e arrume nela as frangas com todo o conteúdo da caçarola.

E ponha no fôrno.

Deixe acabar de dourar, tendo o máximo cuidado para não deixar que elas sequem.

O CONTO PARA A LEITORA

A DONZELA ARABELA

(Capitulo do romance "O AMANUENSE BELMIRO")

CIRO DOS ANJOS

ACONTECEU-ME ontem uma coisa realmente extraordinária. Não tendo conseguido conter-me em casa à noite, desci para a Avenida, segundo hábito antigo. Já ela estava repleta de carnavalescos, que aproveitavam, como podiam, sua terceira noite.

Pus-me a examinar colombinas fareis, do lado da Praça Sete, quando inesperadamente me vi envolvido no fluxo de um "cordão". Procurei desvencilhar-me, como pude, mas a onda humana vinha imensa, crescendo em tôrno de mim, por trás, pela frente e pelos flancos. Entreguei-me, então, àquela humanidade que me pareceu mais cansada que alegre. Os sambas eram tristes e os homens pingavam suor como se viessem do fundo de uma mina. Um ...-de-macaco deu-me o braço e mandou-me cantar. Respondi-lhe que, em rapaz, consumi a garganta em serenatas e que esta, já agora, não ajudava. Imagino a figura que fiz, de colarinho alto e pince-nez, no meio daquela roda alegre, pois os foliões se engraçaram comigo, e fui, por momentos, o atrativo do cordão. Tanto fizeram que, sem perceber o disparate, me pus a cantar velha canção de Vila Caraibas.

Uma gargalhada espantosa explodiu em tôrno de mim. Deram-me uma corrida, e, depois de terem me atirado confetti à bôca, abandonaram-me ao meio da rua, embriagado de éter. Novo cordão levou-me, porém, para outro lado, e, nesse vaivem fui arrastado pelos acontecimentos. Um jato de perfume me atingia às vêzes. Procurava, com os olhos gratos, a origem dessa carícia, mas percebia, desanimado, que aquêle jato resvalara de outro rosto a que o destinara uma boneca holandesa. Contudo, aquelas migalhas me consolavam e comoviam. Dêm-me um jato de éter perdido no espaço e construirei um reino. Mas a boneca holandesa foi arrastada por um principe russo, que a livrou dos braços de um marinheiro.

Bebendo aqui, bebendo ali, acabei presa de grande excitação, correndo atrás de "choros", de blocos e cordões. Não sei como, e envolvido em que grupo, entrei no salão de um clube, acompanhando a massa na sua liturgia pagã.

Lembra-me que homens e mulheres, a um de fundo, mãos postas nos quadris do que ia à frente, dançavam, encadeados, e entoavam os coros sensuais que descem do Morro. Eram cantigas bem tristes, que vinham da carne.

A certo momento, alguém me enlaçou o braço, cantando: "Segura na mão, segura na mão, não deixes o cordão..." O braço que se lembrou do meu braço tinha uma branca e fina mão. Jamais esquecerei: era uma branca e fina mão. Olhei ao lado: a dona da mão era uma branca e doce donzela. Foi uma visão extraordinária. Pareceu-me que descera até a mim a branca Arabela, a donzela do castelo que tem uma tôrre escura onde as andorinhas vão pousar. Pobre mito infantil! Nas noites longas da fazenda, contava-se a história da casta Arabela, que morreu de amor e que na tôrre do castelo entoava tristes melodias.

Efeito da excitação de espirito em que me achava, ou de qualquer outra perturbação, senti-me fora do tempo e do espaço, e meus olhos só percebiam a doce visão. Era ela, Arabela. Como estava bela! A música lasciva se tornou distante, e as vozes dos homens chegavam a mim, lentas e desconexas. Em meio dos corpos exaustos, incorpórea e casta Arabela. Parecia que eu me comunicava com Deus e que um anjo descera sôbre mim. Meu corpo se desfazia em harmonias, e alegre música de pássaros se produzia no ar.

Não me lembra quanto tempo durou o encantamento e só vagamente me recordo de que, em um momento impossivel de localizar, no tempo e no espaço, a mão me fugiu. Também tenho uma vaga idéia de que alguém me apanhou no chão, pisado e machucado, e me pôs num canapé onde, já sol alto, fui dar acôrdo de mim.

O mito donzela Arabela tem enchido minha vida. Êste absurdo romantismo de Vila Caraibas tem uma fôrça que supera as zombarias do Belmiro sofisticado e faz crescer, desmesuradamente, em mim, um Belmiro patético e obscuro. Mas vivam os mitos, que são o pão dos homens.

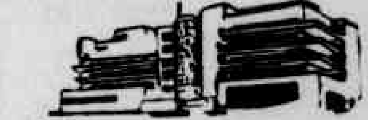
Nesta noite de quarta-feira de cinzas, chuvosa e reflexiva, bem noto que vou entrando numa fase da vida em que o espirito abre mão de suas conquistas, e o homem procura a infância, numa comovente pesquisa das remotas origens do ser.

Há muito que ando em estado de entrega. Entregar-se a gente às puras e melhores emoções, renunciar aos rumos da inteligência e viver simplesmente pela sensibilidade — descendo de novo, cautelosamente, à margem do caminho, o véu que cobre a face real das coisas e que foi, aqui e ali, descerrado por mão imprudente — parece-me a única estrada possivel. Onde houver claridade, converta-se em fraca luz de crepúsculo, para que as coisas se tornem indefinidas e possamos gerar nossos fantasmas. Seria uma fórmula para nos conciliarmos com o mundo.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Bercário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

APROXIMANDO POVOS



VEIO da Rumânia e ràpidamente se aclimatou no Brasil. Seu nome: Alexandra Hortopan, hoje profundamente identificada com a nossa gente, as nossas coisas e a nossa sensibilidade. Vem-se destacando no rádio carioca graças ao seu bem feito programa "Terras e Homens", que vai ao ar pela Roquete Pinto. Nesse programa construtivo, Alexandra Hortopan localizou, no último sábado, a terra e os homens da Noruega, devendo, hoje, quinta-feira, apresentar "Ritmos do Pampa" e, na próxima semana, coisas da lendária e misteriosa India.

Programas dessa ordem servem, além de instrumento de aproximação dos povos, para melhorar o nivel de cultura do nosso rádio.

O PENTEADO

Leitora, não siga a moda com relação a penteados. Já escrevemos aqui, recentemente, uma crônica sôbre os cabelos curtos, onde diziamos as condições necessárias para que a mulher pudesse, com vantagem, usar os cabelos cortados curtos.

O penteado deve ser feito de acôrdo com o seu talhe de rosto. Claro está que não há um penteado único para cada tipo. Há tôda uma série de variações que giram sempre, todavia, em tôrno de um modêlo fundamental. Assim, todo penteado deve variar, também, de acôrdo com o momento, ou a situação.

Estampamos aqui, êste belo tipo de penteado: os cabelos repuxados para trás, e presos na nuca por um pequeno "coque". Penteado ideal para recepções, ou soirées.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

ACADEMIA DE BELEZA

Meias franzidas

Ser elegante e atraente — eis a preocupação máxima da mulher. Preocupação natural; e mais do que isso, uma obrigação. A elegância, entretanto, exige uma série de minuciosos cuidados, sem os quais jamais será alcançada. Muitas vêzes, um simples detalhe torna defeituosa uma toilette que tem tudo para ser perfeita, destrói tôda a harmonia do conjunto. Porque elegância, é antes de tudo, um conjunto harmonioso. Desde o chapéu, o penteado, até o bico do sapato.

Um detalhe, entre êsses a que nos referimos, é a meia franzida. Ou porque não foi bem presa, ou porque foi vestida às pressas, acontece que de repente, a meia começa a enrugar, a ficar tôda franzida — dando imediatamente a impressão de que a mulher tem a perna fina. Além disso, tira a beleza da toilette.

A combinação que aparece

— Margarida está vendendo cebola!

Esta é a expressão vulgarmente usada — e com muita justeza, pelo sentido ridiculo que ela encerra — para nomear a situação da mulher, cuja combinação aparece sob a bainha do vestido.

Não há vestido bonito, nem toilette apurada, que resista a êste detalhe.

E pior ainda — e é o caso de dizer-se que pior a emenda do que o soneto — é quando a mulher, ao verificar que a combinação está aparecendo, resolve corrigir o defeito em plena rua, enfiando a mão sob os ombros do vestido e dando um nó na alça. Leitora, é preferivel que fique "a vender cebolas" do que arrumar-se no meio da rua. Procure um lugar em que possa estar à vontade, e endireite-se.

As alças de fora

Mas nem só a barra da combinação, quando aparece, enfeia e estraga a elegância feminina. Quando as alças da combinação aparecem o efeito é igualmente desastroso.

E geralmente acontece quando a mulher usa um vestido de decote largo e se esquece de que, em tais casos, as combinações de alça não são recomendáveis. Por mais cuidado que tiver, elas acabam aparecendo.

Sempre que fôr usado um vestido decotado, procure vestir uma combinação sem alças, tipo lastex.

As unhas mal pintadas

Outro detalhe: as unhas mal pintadas.

As mãos constituem um ponto de grande encanto feminino, quer por seu contôrno delicado, como pela suavidade de seus gestos. Unhas mal pintadas, uma única que seja, empana por completo a beleza da mão.

Se você pinta as unhas, leitora, deve mantê-las sempre bem pintadas, renovando a pintura assim que haja o primeiro indicio de que o esmalte começa a cair, ou a quebrar-se.

E' preferivel usar as unhas sem pintura do que usá-las mal pintadas.

Os pés

Outra coisa, leitora: se você gosta de usar sapatos abertos, ou é obrigada a usá-los em determinadas ocasiões, cuide bem das unhas de seus pés.

Aliás, antes de cuidar das unhas, você deve julgar: se tem dedos suficientemente bonitos para ficarem à mostra. Se os tem bonitos, então use sapatos abertos. E neste caso, desimporta que as unhas estejam pintadas ou não.

Desde que tenha resolvido pintá-las, deve mantê-las sempre bem pintadas. Não saia nunca — por comodidade ou por preguiça — com as unhas mal feitas, com o esmalte caindo, ou rachando. E' extremamente desagradável, para quem vê; e quanto a você, todos os outros seus encantos estarão prejudicados.

Fêcho-eclair quebrado

Perca o tempo necessário, mande comprar outro, substitua-o imediatamente, ou então saia com outro vestido. Porque sair com o fêcho-eclair quebrado, e, portanto, não podendo fechar inteiramente — é outro detalhe de efeito grandemente maléfico à perfeição de sua elegância.

Mesmo que fique alguns centimetros sem fechar, ainda assim, é defeituoso. Faz logo algumas pregas na cintura e repuxa as costas do vestido.

SALGADOS

Mme. Carvalho dará em aula dia 26: Rosas de Maio e cebolas americanas — salgados. Cr$ 35, a aula. Dia 28: "Cesta de rosas", bolo de aniversário. Dia 30: arte decorativa: lindos vasos ornamentados com rosas de porcelana. Para esta aula as interessadas devem telefonar com antecedência, para providenciar material. Cr$ 50, a aula — Tel. 26-1347.

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho

HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

Clínica do Dr. Antonio Montera

CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES MEDICOS ESPECIALISTAS

Massagens — Fisioterapia — Radioscopia

Banhos térmicos e quimioterápicos — Tubagens — Ionizações — Nebulizações

Massagista húngara com prática na Inglaterra

English spoken — Man spricht deutsch — Si parla italiano

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — 47-1772

Decoração

PLANTAS

ENTRE os inúmeros e variadissimos elementos decorativos, as plantas figuram num primeiro plano — devendo fazer parte, sempre que possivel, do conjunto de uma decoração.

Hoje em dia, com o problema da falta de espaço, sofrido pelos que moram em apartamentos — a grande maioria dos habitantes do Rio — as donas de casa lidam com certa dificuldade para introduzirem as plantas como um elemento decorativo de sua residência. O que é uma pena, em verdade. Pois que, muitas vêzes, um simples vaso com uma bela planta, dá mais vida a uma sala — sobretudo uma sala de estar — do que um móvel caro e requintado.

Certo, existem apartamentos de luxo com áreas apropriadas e até com pequenos jardins internos. Mas a grande maioria sequer pode dispor de uma pequena área onde instale as suas plantas.

Esta dificuldade, entretanto, pode ser aliviada com os recursos que apresentamos e sugerimos hoje às nossas leitoras.

Mande fazer uma peça, de madeira ou de ferro batido, conforme as que estampamos na gravura, e nela arrume as suas plantas.

A peça pode ser colocada num canto de sala, e é de grande efeito decorativo.

DESFILE

Casamentos e espaço

NA Zona Sul da cidade, onde os apartamentos se empilham e espremem cada vez mais, o lanche de casamento está se tornando um problema sério, por causa da falta de espaço.
Em alguns casamentos, o problema tem sido resolvido



pelos pais das noivas, com o aluguel de um clube do tipo Piraquê e do Caiçaras.
Os militares, porém, têm uma solução mais barata: o Clube Militar.

Salões improvisados

EM edifícios novos, o problema da falta de espaço no apartamento dos pais das noivas, tem sido resolvido mediante acôrdo com os síndicos.
Os apartamentos vazios no mesmo andar são transformados em verdadeiros salões, por algumas horas.

Os preços

QUANTO ao problema do preço dos lanches de casamento, geralmente a cargo da Colombo, é coisa para se prestar atenção.
Na semana passada, um cidadão que alugou a sede do Piraquê, para festejar o casamento da filha, queixava-se de haver gasto Cr$ 35 mil para pagar um lanche que até as senhoras e moças da família, com tôda a lufa-lufa do casamento, poderiam fazer melhor.
Um lanche com salgadinhos em quantidade suficiente, na Colombo, não sai por menos de Cr$ 50 mil.

Amor em esperanto

MAS, apesar de tôdas as dificuldades, da fila para casamento, da correria confusa que é o casamento no civil, da vida cara e da falta de moradia, gente continua casando no Rio de Janeiro, e por todo o território do país.
E, há também os que se casam depois de se conhecerem de maneira original.
Um exemplo disso, foi Angélica, filha do esperantista pernambucano Odilon de Araujo, que se casou com um esperantista de Minas Gerais. Eles se conheceram por correspondência. Escreviam-se em esperanto, apesar de não precisarem, pròpriamente, de uma linguagem internacional para se entenderem. Muito menos quando estavam apaixonados.

Amor à portuguesa

E, HA' também um exemplo de um grande amor à portuguesa. Deu-se em 1932 quando o anarquista Antonio Bandeira foi enviado para os Açores, para ser internado no castelo de S. João Baptista, em Angra do Heroísmo.
A bordo do navio, o "Lima", o anarquista Antonio conheceu uma moça católica, Eugênia de Lourdes Cantanhede, que ia, em férias, para a mesma ilha. Despediram-se em Angra do Heroísmo. Êle para a cadeia, ela para as férias.
Dias depois, porém, o capitão Manuel Paz, comandante do presídio, recebeu a visita do pai de Eugênia. O sr. Cantanhede vinha, em nome da filha, pedir a mão de Antonio Bandeira.
Antonio estava condenado a 12 anos de prisão. Passados 5, foi indultado, pois o comandante, que, pelo visto, era poeta, considerou que "amar assim vale um indulto".



VITRINES DA CIDADE

O MÊS de maio, escolhido há muitos anos para os casamentos, me fêz pensar em destacar alguns artigos que interessem diretamente às noivas.
Passando na Casa Orquidea (rua Gonçalves Dias número 27) vi um arranjo de cabeça que, na sua simplicidade, era lindo e próprio para noivas bem jovens. E' uma "callotte" formando uma rêde de botões bem pequenos e fazendo um intervalo por onde aparece o filó, entre cada quadrado da rêde. Êsse mesmo filó, na altura do pescoço, acima do cabelo, sai bastante franzido, indo até um pouco abaixo dos ombros. O filó bem engomado dá uma sensação de leveza e de elegância muito discreta. Preço: Cr$ 900,00.
Como segunda sugestão às noivas, quero indicar-lhes a casa que vem conseguindo maior sucesso, no preparo de "bouquets" de casamentos. As noivas mais elegantes do Rio têm feito os seus "bouquets" no Palácio das Flôres, na rua Cardoso Júnior, 5-A, esquina da rua das Laranjeiras.
O "bouquet" que vocês vêem no clichê é uma beleza de arranjo, muito leve e de grande originalidade. Os preços variam, conforme as flôres escolhidas.

Coroação da Rainha do Centro Mineiro

O Centro Mineiro realizará no próximo sábado a festa da coroação da sua rainha, srta. Nabia Beltrão Machado, paraninfada pelo casal deputado Euvaldo Lodi. Traje a rigor.

"Visão"

Por motivo do próximo lançamento em português da revista norte-americana "Visão", será oferecido à imprensa, amanhã, das 18 às 20 horas, um coquetel que será realizado no nono andar do Edifício da A.B.I.

O LIVRO DO DIA

"CONTOS do dia e da noite", é o trabalho que Domingos Monteiro agora nos oferece depois de uma "História da Civilização" que pode ombrar com o melhor que se tem feito na Europa e América. Editora — "Sociedade de Expansão Cultural", Lisboa.

O LIVRO

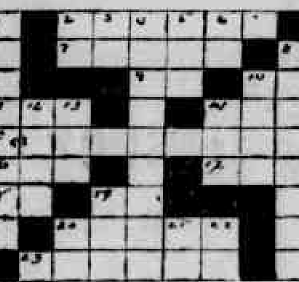
"Contos do dia e da noite" compõe-se dos seguintes trabalhos: 1 — Os filhos da noite. 2 — O regresso. 3 — Ressurreição. 4 — Paternidade. 5 — A ladra. Contém ainda uma nota dos editores, nota bio-bibliográfica e marginalia.

VALOR

Êste feixe de contos, a que dedicaremos uma crítica, pois que isto mais não é que uma notícia, constitui a redenção de um gênero quase abandonado em Portugal depois de ter constituído uma das nossas maiores contribuições para o ficcionismo europeu.
Estilo direto que lembra os modernos contistas americanos, situações reais, ao contrário do que acontece com o chamado neo-realismo português em que bonecos pensam e sofrem de acôrdo com as convicções ideológicas do autor, ambiente português, carne e espírito português, trazidos para a arte sem adulterações, retórica, ou vestimentas artificiosas.
Um belo livro de contos, prosa genuína e pensamento rico desdobrando-se de uma observação perspicaz do mundo real.

PAULO DE CASTRO

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 635 — EM 22-5-952 (Quinta-feira)

Nome : ....

Endereço : ....

HORIZONTAIS: 2 — Beleza. 7 — Variedade de palmeira (pl.). 9 — O maior. 10 — Grande quantidade. 11 — Costela inferior do boi. 14 — Calamidade. 15 — Autoridade de patrão. 16 — Pronome pessoal. 17 — Resc. 18 — Interjeição. 19 — Grande massa. 20 — Osso da coxa. 23 — Culpa.

VERTICAIS: 1 — Mentira leve. 2 — Letra grega. 3 — Sapo. 4 — Rio do Estado do Ceará afluente do Cariahu. 5 — Ruins. 6 — Artigo. 8 — Grandioso. 10 — Bebida aromática. 12 — Caramelo. 13 — Fruto. 14 — Oceano. 19 — Doce. 20 — Confiança. 21 — Nome antigo da nota só. 22 — Letra grega.

—o—

NOTA: O problema acima é o primeiro de um concurso semanal (635 a 639).

CHARADA NOVISSIMA

No meio de espêssa floresta foi colocado um grande depósito de mercadorias para atender os seringueiros — 2-2.

CHARADA CASAL

Tudo aquilo que é relativo à corvo me faz lembrar de três peixes da família dos Cienideos — 3.

CHARADA SINCOPADA

Era feito de tecido muito forte e consistente o calçado do nobre francês — 3-2.

CARTOES DO DIA

Teo R. Celio

Profissão

Bravo no fugir

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 21 (quarta-feira)

Cartão: ARQUITETO.
Principiantes (375) - Hor. e Vert.: APARAR — PUCARO — AÇO — DE — RA — SER — ARDERA — ROERAM.

DIOFRAN

Gainza Paz esperado no Rio

O ex-presidente do jornal argentino "La Prensa", sr. Alberto Gainza Paz, está sendo esperado no Rio, domingo próximo, viajando por um "Presidente" da Pan American.
Gainza Paz deverá deixar Nova York no próximo sábado.

QUEM CASA, QUER CASA...

NA vida de todos os dias, o capítulo dos casamentos se distingue pela sua atmosfera própria. Através das aparências mais amáveis ou ruidosas, sente-se o mistério da natureza humana consubstanciado num momento excepcional, traduzindo assim a poesia e a dignidade de dois seres que realizaram o ato da escolha.

A conduta humana que leva duas criaturas ao sacramento do matrimônio significa a fundação, sôbre a terra, de um lar feliz. Na jovem noiva cujo rosto se ilumina de esperança e no ar grave do rapaz que figuram num flagrante nupcial o símbolo da união se completa com o da multiplicação da família.

"Quem casa, quer casa", diz um velho ditado. Assim, o matrimônio supõe a existência de uma nova casa no mundo, onde o sentimento do amor caminha emparelhado a um justo sentimento de segurança, a fim de que ambos possam constituir tranquilamente sua família, e encarar com confiança os dias futuros.

E' precisamente dentro dêsse signo de calma, que permite aos jovens casais enfrentar as surprêsas e os problemas suscitados pelo matrimônio, que as companhias de seguro instituiram planos securitários especializados, que lhes propiciam cumprir o seu destino humano sem inquietações ou temores. Êsses planos atendem ao objetivo de previdência, que é o escopo principal de operações dessa natureza sem descurar o aspecto da boa aplicação do dinheiro. Assim, com uma apólice que lhe dará direito a sorteios mensais, o casal estará constituindo um patrimônio, com a possibilidade de recebimento integral do valor do seguro, se a sorte o ajudar.

E assim, é interessante verificar-se que, ao preparo de uma nova casa junta-se a instituição de um seguro familiar que, pelas suas condições módicas, se incorpora às medidas rotineiras e domésticas tomadas pelos recém-casados.

Um lar feliz não é apenas aquêle onde duas criaturas se amam; é principalmente aquêle onde êste sentimento que justifica a união se completa num mútuo entendimento, numa compreensão recíproca de deveres e responsabilidades. Assim, deve ser salientada a conduta de jovens casais que sabem construir o seu lar, em plena consonância com a realidade dos dias presentes, e atentos aos problemas que a marcha dos dias vai criando.

Nas páginas sociais dos jornais, há fotografias que, mais do que as outras, exercem um sortilégio particular sôbre o leitor. São as das noivas. No sorriso que lhes ilumina o rosto, no dia em que elas são conduzidas ao seu verdadeiro lar, brilha a certeza do amor e da segurança. Dir-se-ia que, com a sua confiança na vida, elas estão dando uma lição de eternidade.

Viajante



O senhor Valentim Bouças, conselheiro financeiro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, deixou ontem o Rio, com destino a Nova York, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.
O sr. Valentim Bouças vai assistir à Conferência dos Países Credores da Alemanha, que está sendo realizada em Londres.

Delegado brasileiro à Conferência francesa

Por decreto do presidente da República, foi designado o general José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, para chefe da Delegação Brasileira na 14.ª Conférence Internationale des Grands Reseaux Eletriques", a reunir-se em Paris de 28 do corrente a 7 de junho.
Aproveitando a oportunidade o general Pio Borges foi designado também para realizar exame e estudos de instalações elétricas existentes na Inglaterra e Itália.
O sr. José Varonil de Albuquerque Lima, por outro ato, foi designado membro da mesma delegação.

Novo embaixador no Japão

O sr. Julio Augusto Barbosa foi nomeado embaixador do Brasil junto ao Imperador do Japão, por decreto assinado ontem pelo presidente da República.

XI Mostra de Livros e I Exposição de Ex-Libris

Continuam abertas, no Departamento de Imprensa Nacional, a XI Mostra de Livros e I Exposição de Ex-Libris, inauguradas no dia 13 do corrente mês, ao comemorar-se o 144.º aniversário de fundação daquele Departamento.

A mostra e a exposição, que se acham instaladas no terceiro andar do edifício do Departamento de Imprensa Nacional, poderão ser visitadas diariamente, das 11 às 17 horas.

ROVIBERT - Modas



R. SENADOR DANTAS, 7-A
4.º ANDAR



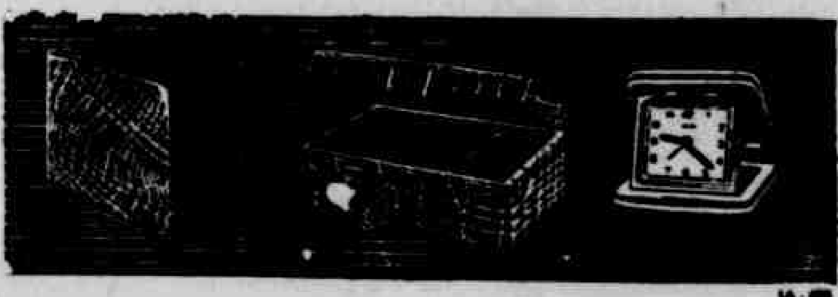
BODAS DE PRATA — Na Igreja de Santana, foi celebrada ontem às 10 horas, uma missa em ação de graças, por motivo da passagem do 25.º aniversário de casamento do dr. Djalma Pinto Pessoa e de sua espôsa, dona Eulalia Pinto Pessoa. No clichê, o casal, após a missa em ação de graças.

VISITA AO SUPREMO TRIBUNAL

Convidado pelo ministro José Linhares, esteve ontem no Supremo Tribunal Federal o juiz da Côrte Suprema dos Estados Unidos John Parker, que se fazia acompanhar do sr. George H. Owen, membro da Comissão Jurídica Interamericana.
Os visitantes assistiram à primeira parte do desenrolar da sessão do Supremo Tribunal Federal.



...irresistível, para as pessoas de gôsto apurado, são, na verdade, as bôlsas e outros artigos de couro, da riquíssima coleção de Mappin & Webb.
Importados diretamente da Inglaterra e França, após cuidadosa escolha sob rigoroso senso de beleza e distinção, representam as mais modernas e originais criações da alta marroquinaria!



Porta-notas em couro de crocodilo, forrado de sêda.
Porta-jóias finamente trabalhado em crocodilo, forrado de veludo, com divisões.
Estôjo de viagem, de precisão, em couro de porco.



BY APPOINTMENT
MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1894
LONDRES — PARIS — BIARRITZ — BOMBAIM — BUENOS AIRES — JOANESBURGO



Lençóis em percal «Aristocrat» em ponto cheio (tamanho 2,20 x 2,50) ..... Cr$ 190,00
Jogos de cama, em linho beige "OO", ricamente trabalhados .... Cr$ 980,00
Guarnições para mesa, linho de alto luxo, em crivo ou adamascadas ..... Cr$ 590,00
CASA BARKI Avenida Rio Branco, 100 (Esquina da [illegible])
Record 7018



Tratamento de Fim de Verão

Agora é a época de fazer um tratamento de fim de verão. De remover o já esmaecente bronzeado da pele e torná-la novamente radiante, após as asperezas causadas pelo sol. Faça o tratamento no pescoço e nos braços, também, — para uma nova maquilagem com as côres de outono... ou para um novo estilo de cabelo curto e rejuvenescedor.

UNGUENTO CONTRA MANCHAS ESCURAS

ARDENA CREME BRANQUEADOR - para clarear a pele, cujo bronzeado está em declínio.

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Avenida Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

Na Matriz de São Paulo Apóstolo, realizou-se ontem às 17,30 horas, o casamento da srta. Maria Aparecida Lima, filha do sr. e sra. Vitorino Ferreira de Castro, com o sr. Samuel Vieira Cardoso, filho do sr. e sra. Manoel Vieira Cardoso. Serviram de padrinhos na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o sr. Nelson Colart e sua espôsa, dona Helena Azambuja Colart, e por parte do noivo, o dr. Aulo Medeiros e sra. O ato civil foi paraninfado pelo dr. M. Venâncio e sra.

NOIVADO E CASAMENTO

NÃO sabemos se o leitor terá notado, mas últimamente os jornais e revistas, em seu primeiro número, na ocasião em que querem justificar o título escolhido, remetem os curiosos para os dicionários. Às vêzes, surge algum desapontamento: o título antecipou-se ao léxico, ou se impôs a êste, com a fôrça e a persuasão da imprensa.

Trata-se, sem dúvida, de um método claro de explicar os acontecimentos, dispensando efusões verbais, reduzindo o fato a um simples verbete prestigiado pela economia verbal e pela visão sucinta e concreta que oferece.

Esta é uma página de noivas e recem-casadas. Diante de um dicionário, verificamos, de início, uma surprêsa. Tanto umas como outras podem ser agrupadas e definidas através de um único têrmo. Senão, vejamos, no "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa".

"Noiva, s.f. Mulher que está para casar; mulher casada há pouco".

Evidentemente, muitas jovens poderiam aventurar-se a corrigir o dicionário, alegando que deixaram de ser noivas no dia em que a aliança emigrou de mão, passando da direita para a esquerda, porquanto adquiriram o estado de casadas. A essas atentas leitoras de verbete aconselharíamos que não tentassem tal coisa; a razão deve estar com os clássicos, que tinham decerto motivos léxicos e psicológicos para alongar o período do noivado, mesmo porque as recem-casadas se situam no mesmo clima sentimental e lírico, talvez em proporções mais amplas, por terem concretizado suas aspirações.

O mesmo dicionário, ao referir-se ao excelente verbo intransitivo que é noivar, diz, entre outras, as seguintes coisas: "cortejar a pessoa com quem se vai casar; passar a lua de mel; ficar noivo; ajustar casamento".

O verbo confirma o substantivo: para os dicionaristas e muito provàvelmente para as jovens, a lua de mel é um noivado.

Recorrendo à beleza, à precisão e à dignidade das palavras, temos, pois, uma maneira instrutiva de apresentar um acontecimento.

Antigamente, o sistema era outro. Os introdutores de assunto recorriam às estatísticas (era antes do general Polly Coelho). Segundo êsse critério, poder-se-ia afirmar, com segurança, que na capital paulista houve em 1949, mais casamentos do que no Rio, pois enquanto lá houve 19.477 casamentos, no Distrito Federal só se realizaram..... 12.894 enlaces.

O que é verdade um ano, é verdade todos os anos. Assim, as jovens cariocas ficam informadas de que na capital paulista há mais casamentos do que no Rio, muito embora a nossa população seja maior. Nessa ordem estatística, seguem-se Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza e Salvador.

Há certos mistérios sentimentais e estatísticos! Como explicar que, sendo a população do município de Fortaleza de 260.064 pessoas, lá se tenham casado, dois anos atrás, 2.502, enquanto a tradicional Bahia do Salvador, com os seus 424.132 e principalmente com as suas belas baianinhas, só forneceu à fome dos estatísticos 1.707 casamentos?

Notará o leitor (e principalmente a leitora) que o método estatístico de apresentação de notícias cria problemas, propõe indagações sociológicas.

Preferimos, pois, a primeira solução: a do dicionário. Ela nos remete às noivas e aos noivos, às recem-casadas e aos recem-casados, que umas e outros são indispensáveis para compor esta página em que todos aparecem, sorridentes ou graves, de véu e grinalda ou de cabelos soltos.

Um leitor mais exigente ainda que, diante dêstes retratos e notícias, fôsse ao dicionário ver as significações de "página", verificaria que esta palavra quer dizer também "trecho, passo, passagem".

Nós ainda estaríamos com a razão. Na TRIBUNA DA IMPRENSA, esta página é o trecho, o passo, a passagem das noivas e dos noivos, das recem-casadas e dos recem-casados na vida social da cidade. E isto significa que é também a passagem de todos êles diante do tempo e do mundo, cada um dos pares dando-nos, juntamente com as suas notícias, a crônica de uma nova aventura humana, de um novo amor sôbre a terra, de uma nova família que se anuncia ou se forma.

SE A SENHORA OU A SENHORITA...

ainda não encontrou o modêlo desejado em brincos, broches, colares, anéis, pulseiras de todos os tipos e cores, venha ver o nosso mostruário. E que preços!!!
Vendas a varejo e atacado — Emprêsa Califórnia de Importação e Exportação Ltda. — RUA OUVIDOR, 107, 1.º — Telefone: 23-[illegible]



alvorada dos noivos

A Alvorada dos Tecidos tem ofertas excepcionais para os noivos, nesta temporada. Os enxovais saem por preços muito mais em conta, quando as fazendas são da Alvorada dos Tecidos! Torne realidade o maior sonho de sua existência — um casamento feliz... no rigor da moda!

- Setim Duchesse Cristal — Largura 0,90 — Metro ... Cr$ 49,80
- Largura 1,40 — Metro ... Cr$ 84,50
- Setim Duchesse Pérola — Largura 1,?0 — Metro ... Cr$ 112,00
- Faile Broca? — Largura 1,00 (NOSSA OFERTA) — Metro ... Cr$ 69,80
- Brocado "[illegible]" Tipo especial — Largura 1,30 — Metro ... Cr$ 93,80
- Lingerie finíssimo — Metro ... Cr$ 32,80
- Setim Lingerie — Metro ... Cr$ 42,80
- Filo para véu Pura seda — Metro ... Cr$ 68,90
- Rendas Francêsas — Lindos desenhos. Variado sortimento.
- Percal branco 1943 — Largura 2,00 — Metro ... Cr$ 89,80
- Largura 2,20 — Metro ... Cr$ 97,20
- Percal 1943 Tôdas as côres — Largura 2,20 — Metro ... Cr$ 115,80
- Cretone XXX — Largura 2,00 — Metro ... Cr$ 55,00
- Largura 2,70 — Metro ... Cr$ 62,50
- Linho 00 Branco — Metro ... Cr$ 183,?0
- Cretone Especial (Oferta da Alvorada) — Largura 2,10 — Metro ... Cr$ 25,90
- Cretone tipo linho — Largura 2,20 — Metro ... Cr$ 68,03 (BRANCO E CÔRES)

ALVORADA dos TECIDOS

Av. Pres. Vargas, esq. Pça. da República (No quarteirão de São Jorge).

EM FRENTE AO CAMPO DE SANTANA - 14 PORTAS PARA A SUA ECONOMIA!

no mês das noivas

A Casa Cristalino lança as famosas OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

CADA ARTIGO UMA BOA OFERTA —

SALADEIRA COM 7 PEÇAS — CRISTAL DA BOHEMIA — Cr$ 215,00

ABAT-JOUR DE ALABASTRO — ÓTIMO PRESENTE — Cr$ 110,00

CASA CRISTALINO

RUA URUGUAIANA, 35 A 37 - TEL. 43-5611

AS NOIVAS DO MÊS

Êste é o dentifrício que me agrada

MACLEANS porque...



- É a fórmula perfeita.
- Higieniza a bôca, as gengivas e os dentes.
- Afasta o perigo das cáries.
- Contém peróxido de magnésio.
- É antiácida, antisséptica, germicida e alcalina.

EXPERIMENTE! ...E NOTE A DIFERENÇA!

Pasta Dental ao peróxido MACLEANS branqueia os dentes

Ficaram noivas êste mês:

— Tereza Magalhães, filha do casal Miguel Magalhães, com o sr. Mário de Oliveira, filho do casal Jair de Oliveira.

— Inês Garcia Gimenez, filha da viúva Josefina Gimenez, e o sr. Sebastião Rodrigues da Silva, filho do sr. Pio Abílio da Silva e de sua esposa, dona Maria Viana da Silva.

— Helena Aulizio, filha do casal Américo Aulizio, e o sr. Armando Pereira Sampaio.

— Lucy Pinto, filha do casal Fernando Pinto, e o sr. Natalício Malhado.

— Vilma de Melo Senra, filha do casal Demerval de Melo, e o sr. Hugo da Fonseca Santos, filho do sr. Rui Barbosa Santos.

— Eneida Martins Sena, filha do casal João Martins Sena, e o sr. Adauto Junqueira Rebouças.

— Jacira Santos, filha do sr. Jocelin Santos e de sua esposa, dona Noêmia Santos e o sr. Francisco de Souza Oliveira, filho da viúva Rita Alexandrina de Oliveira.

— Guiomar Garcia, filha do sr. Francisco Garcia e de sua esposa, dona Maria Garcia e o sr. Dirceu de Melo, filho do sr. José Gomes de Melo e de sua esposa, dona Benedita Parreira de Melo.

— Maria de Lourdes Barbosa Gusmão, filha do sr. Severino Barbosa Gusmão e de sua esposa, dona Josefa Maria Barbosa Gusmão, e o sr. Elyesel Ferreira Campos.

— Alzira de Carvalho e o sr. Antonio Braz.

— Lucy Ferreira Cruz, filha da viúva Aracy Cruz, e o sr. Ferdinando Cardoso Lopes.

— Ana Maria de Alcântara, filha do casal José Maria de Alcântara, e o sr. Nilton Pena.

— Odalia Muniz e o sr. Oswaldo Leal Filho.

— Margarida Freitas, filha do casal Miguel Freitas, e o sr. Paulo Richard, filho do sr. e sra. Jean Richard.

— Maria do Carmo Pereira, filha do sr. e sra. Alvaro Pereira, e o sr. Oscar Menezes, filho do casal Aldo Menezes.

— Rosalina Lemos, filha do sr. Manoel P. Lemos e de sua esposa, dona Mirtes Cardoso Lemos, e o sr. Raul Torres da Silva.

— Maria de Lourdes Póvoas de Araújo, filha do sr. Gerson de Araújo, e o sr. Osias Freire.

— Rosalina Maia, filha do sr. Leandro Maia e de sua esposa, dona Carmem Rodrigues Maia, e o sr. Durval Costa.

— Maria Terezinha Vieira Soter, filha do sr. Antonio de Barros Soter, e o sr. Luiz Inácio de Almeida Pinto.

— Celeida Martins, filha do sr. Arthur S. Martins, e de sua esposa, dona Fernanda Alves Martins, e o sr. Lauro Godinho.

— Wanda Maurell, filha do sr. Alcides Maurell e de sua esposa, dona Eponina Maurell, e o sr. Carlos de Souza.

— Heloisa Guedes Fernandes, filha do sr. Olivio Fernandes, e o sr. Rui Soares do Couto.

— Marlene Castro Silva, filha do sr. Manoel da Silva, e o sr. Aquino Vieira.

— Eunice Sales, filha do sr. Gustavo de Almeida Sales, e de sua esposa, dona Orlandina Moreira Sales, e o sr. Vilberto Farani.

— Solange Wolmer, filha do sr. Arlindo Wolmer e de sua esposa, dona Elisabeth Wolmer, e o sr. Raul Coutinho Filho.

— Neyde Vaz, filha do sr. Eugênio da Silva Vaz, e o sr. Osmar Lattari.

— Vilma Carvalhal, filha do sr. Eliseu Carvalhal e de sua esposa, dona Julieta Carvalhal, e o sr. Edésio Paranhos.

— Marília Corrêa de Araújo, filha do sr. Jorge Corrêa de Araújo e de sua esposa, dona Cidália Corrêa de Araújo, e o sr. Wilson Medeiros.

— Carmem Silva Morgado, filha do sr. João Elísio Morgado e de sua esposa, dona Agostinha Morgado e o sr. Renato Borges Alem.

— Ceci Montalverne, filha do sr. Eurico Montalverne e de sua esposa, dona Matilde Montalverne, e o sr. Alcir Collier.

— Adélia Soares Guimarães, filha do sr. Olimpio Guimarães e de sua esposa, dona Risoleta Soares Guimarães, e o sr. Dirceu Barbosa.

— Lenira Beires, filha do sr. Silvino Beires e de sua esposa, dona Teresa Maria Beires e o sr. Carlos Sampaio.

— Maria Antonieta Benevente, filha do sr. Eurico Benevente e o sr. Olivio Arantes.

— Vilma Buranheu, filha do sr. Domingos Buranheu e de sua esposa, dona Cacilda Buranheu, e o sr. Heitor Valet.

ANIVERSÁRIOS

REGINA LUCIA — Faz hoje 8 anos, a menina Regina Lucia, filha do sr. Orlando Moreira e de sua espôsa, d. Universina Leimam Moreira, residentes em Marechal Hermes, à rua 12, quadra 34, casa 21, onde Regina Lucia receberá suas amiguinhas e colegas de colégio.

MARIO REZENDE — Fez anos ontem, o sr. Mario Rezende, chefe do Departamento de Média da Standard de Propaganda S. A., e pessoa bastante relacionada nos setores publicitários.

MARIA CRISTINA — Fez anos ontem a menina Maria Cristina, filha do jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de sua esposa, d. Leticia Lacerda.

CASAMENTOS DO MÊS

— Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, realiza-se hoje, às 17.30 horas, o casamento da srta. Lídia Carvalho dos Santos, filha do sr. Adelino Francisco dos Santos e de sua esposa, dona Maria Conceição dos Santos, com o sr. Antonio Almeida Carvalho, filho do sr. José Simões Carvalho, e de sua esposa, dona Rosa Almeida Simões Carvalho.

— Realiza-se hoje, às 17.45 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, o casamento da srta. Siva de Cantuária, filha do sr. Firmino de Cantuária, e de sua esposa, dona Maria de Lourdes Meyer de Cantuária, com o sr. Carlos Cipriano, filho do sr. João Cipriano e de sua esposa, dona Cecília Cipriano.

Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos, os pais dos noivos, e no ato civil, pela noiva, o dr. Antonio de Paiva Farias e sra., e pelo noivo, o sr. Francisco Cipriano e a srta. Terezinha de Jesus Cipriano.

— Na Igreja da Glória do Outeiro, realiza-se hoje, às 11 horas, o casamento da srta. Meiga Brandão Cardoso Pinto, residente à rua Barão de Jaguaribe, 199, apto. 101, em Ipanema, com o sr. Mario Cesar Jordão Freire.

— Na Igreja de Santa Cecília, realiza-se, no dia 24, o casamento da srta. Maria da Conceição Pinto, filha do sr. Antonio Pinto, com o sr. Nilton Sampaio.

— Às 17 horas de sábado, realizar-se-á na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, o casamento da srta. Wilma Godinho, filha da viúva dona Osmarina Batista Godinho, com o sr. Frederico Huat Cardoso, filho do casal Basilio José Cardoso.

— Na Matriz de Nossa Senhora da Paz, realizar-se-á depois de amanhã, às 18 horas, o casamento da srta. Vera Carneiro Ayrosa, com o sr. Cláudio Rosière.

— No Outeiro da Glória realizar-se hoje, às 17.30 horas, o casamento da srta. Netty Laudman com o sr. Mário de Cenzo.

— Depois de amanhã, às 17.30 horas, realizar-se-á no Outeiro da Glória o casamento da srta. Odete Ribeiro de Castro, com o sr. Luiz Carlos de Almeida Castro.

— No dia 25, às 16 horas, realizar-se-á na Igreja da Candelária, o casamento da srta. Nedyr Terezinha de Araújo Bittencourt, com o dr. Alberto Kalil.

— Também na Igreja da Candelária, no dia 25, às 17 horas, realizar-se-á o casamento da srta. Celina Lopes Domingues com o sr. Nilo Santos Pinto.

— No dia 24, na Matriz de São Paulo Apóstolo, realizar-se-á às 16 horas, o casamento da srta. Maria de Souza Gonçalves com o sr. Jovelino Fidelis da Silva.

— Ainda no dia 24, na Igreja de São Paulo Apóstolo, será realizado, às 16.30 horas, o casamento da srta. Cléa de Sá com o sr. Sérgio Luiz.

— No dia 29, será realizado às 11 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, o casamento da srta. Maria Andrée de Vieira, filha do sr. Vicente Vieira, e de sua espôsa, dona Olga Maria de Andrade Vieira, com o industrial Harold Ferreira Jungstedt.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte da noiva, o sr. Armando Adamo e a sra. Gervida Hebster Pereira, e por parte do noivo, o capitão Alberto Bins e sua esposa, dona Maria de Lourdes Bins.

Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos, pela noiva, o sr. Sidney de Barros Barreto e sua esposa, dona Madalena de Barros Barreto, e pelo noivo, o dr. Ovidio de Andrade e dona Eufrosina de Freitas Ferreira.

— No Outeiro da Glória, realizar-se-á, no dia 29, às 17.30 horas, o casamento da srta. Maria Eugênia Ribeiro, com o sr. Lauro S. Alves.

— Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, realizar-se-á no dia 31, às 17 horas, o casamento da srta. Suzete Guimarães, filha do dr. José de Freitas Guimarães, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, e de sua esposa, dona Esmeraldina Guimarães, com o sr. Dario da Silva, funcionário da Standard Oil.

— Às 18 horas, no dia 31, realizar-se-á na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, na Gávea, o casamento da srta. Aracy Costa Pinheiro, com o sr. João Pinto Ramos.

— Ainda na Matriz de Nossa Senhora da Paz, às 17.30 horas do dia 31, será realizado o casamento da srta. Elsa Mendes Oliveira Castro, com o sr. José Cavalcanti Jardim.

— Depois de amanhã, na Igreja de São Francisco Xavier, realizar-se-á, às 18.30 horas, o casamento da srta. Terezinha Maria Costa Donati, filha do sr. Antonio Brandão Donati e de sua esposa, dona Antonia Costa Donati, com o sr. Aldo Magalhães.

Srta. Leila Martins Ferreira, no dia do seu casamento, realizado na Igreja da Candelária, sábado último, com o capitão-tenente Marcelo Ramos e Silva. Na cerimônia religiosa que foi oficiada pelo arcebispo da Bahia, Dom Augusto Alvaro da Silva, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antenor Mayrink Veiga e a sra. sua mãe, dona Alzira Mayrink Veiga, e por parte do noivo, o dr. Mário Ramos, lente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, e sra. O ato civil foi paraninfado pelo dr. Rodrigo Delamare São Paulo e sra., pela noiva, e pelo noivo, o sr. Remy Archer e sra.

Ontem às 17,30 horas, realizou-se no Outeiro da Glória, o casamento da srta. Velmar Meggiolaro, filha do sr. Vicente Meggiolaro e de sua espôsa, dona Gertrudes Meggiolaro, com o sr. Jean Paul Bodin de Saint Ange Comnene, filho do sr. Jorge Bodin de Saint Ange Comnene e de sua espôsa, dona Louise Bodin de Saint Ange Comnene. No ato civil, serviram de padrinhos pela noiva, o sr. Carlos Limmer e sua espôsa, dona Margareth Limmer e pelo noivo, o sr. Fernando Chateaubriand Bandeira de Melo e a sra. Lucy Grandmasson. A cerimônia religiosa foi paraninfada por parte da noiva, pelo sr. José Aires Cerqueira Lima e sua espôsa, dona Mary Cerqueira Lima, e por parte do noivo, pelo dr. José Sarmento Barata e sua espôsa dona Cely Sarmento Barata. Após a cerimônia religiosa, houve uma recepção aos convidados na residência dos pais da noiva.

tecidos Nuances

APRESENTA PARA INVERNO E MEIA ESTAÇÃO GRANDE COLEÇÃO DE LÃS, ALPACAS, CHANTUNGS, TWEED NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

AV. N. S. DE COPACABANA, 774

Em frente ao Cine Metro

O tenente Bandeira entre o comissário Rui Dourado e um parente logo depois de sair do gabinete do delegado do 2.º Distrito, no dia das 5 horas de interrogatório

Depuseram a mãe e a avó do tenente suspeito pela polícia

Confirmaram o que já haviam dito — Mais duas testemunhas prestam esclarecimentos — O advogado deporá se quiser

NUMA deferência especial da Polícia do 2.º Distrito, prestaram depoimentos, em casa, de modo formal, a avó e a mãe do tenente Bandeira Franco.

Serviu de escrivão "ad-hoc" o comissário Luís Pastor e fêz as perguntas o comissário Rui Dourado, os quais se conduziram com a maior delicadeza, limitando-se a perguntas simples e naturais.

A mãe do tenente suspeito, para a Polícia, de haver assassinado o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, d. Risoleta, reproduziu tudo que já havia dito antes, sôbre a hora da saída de seu filho, antes das 18.30 horas, para a casa de Marina, e a hora provável de seu regresso, ao voltar da casa da avó, em Botafogo.

Depois, a avó do oficial relatou que seu neto, para despedir-se, chegara em sua casa aproximadamente às 11 horas, ficando à espera de pessoas da família para despedir-se, retirando-se depois de uma hora, aproximadamente.

NEGATIVO

Cerca de 11.30 horas de ontem o perito Vilanova, diretor da Perícia, revelou que as impressões palmares e digitais do tenente não são as encontradas no Citroen.

A ORDEM

O Conselho da Ordem dos Advogados, na sua reunião habitual das quartas-feira, discutiu ontem, em sessão novamente secreta, o caso da carta do delegado Hermes Machado ao advogado Leopoldo Heitor, solicitando, no interêsse da Justiça, sua palavra, visando manifestar-se sôbre a inocência ou não do tenente Bandeira Franco no crime do Sacopã.

A Ordem concluiu novamente que o advogado podia atender ou não. Não atendendo continuava respeitando o sigilo profissional.

MAIS DEPOIMENTOS

Depuseram, ontem, também, mas no cartório da Delegacia, Manoel João Daltro, amigo do bancário, que disse ter visto o Citroen, com o bancário no volante e provavelmente uma pessoa ao lado, cerca de 22,40, saindo da Urca e dirigindo-se para Botafogo, e Ari Araujo da Cunha, também conhecido da vítima, que disse ter visto o Citroen parado à porta do Iate Clube, e o bancário de pé, à porta, parecendo intranquilo. Não havia ninguem perto nem dentro do veículo.

Atropelado o motorista

Próximo ao mercado de Madureira, na estrada Marechal Rangel, foi atropelado o motorista Valter Aguilar, de 25 anos, residente à rua Gago Coutinho, 73 por um auto não identificado.

Apresentando fraturas e escoriações, o motorista atropelado foi internado no Hospital Carlos Chagas, tendo tomado conhecimento do fato o 24.º Distrito Policial.

COLISÃO NA AVENIDA PASSOS

Um menino de 15 anos foi a única vítima de um violento choque entre um caminhão e um bonde, ontem à tarde, na esquina da avenida Presidente Vargas com avenida Passos.

E' êle Nelson Russo, de 15 anos, da rua João Romaris, 108, que viajava como "pingente" no bonde número 2.529, da linha Penha. Sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Pronto Socôrro.

O caminhão, chapa 6-70-47, da Indústria Macêdo Serra, da rua Lima Barros, 27, era dirigido por Aldelino Feliciano da Silva, da rua Francisco Mendes, 108, que, juntamente com o motorneiro do bonde, Sebastião Antônio Soares, regulamento número 9.024, da rua Aramari, 216, foi prêso pelo guarda civil 1.162 e apresentado ao comissário Jorge Martins, do 8.º distrito.

Segundo contaram testemunhas do fato, o caminhão passou à frente do bonde pelo lado esquerdo e, logo que completou a manobra, foi obrigado a parar subitamente devido ao sinal ter-se fechado. O bonde não teve tempo de parar e deu-se o choque.

Os pais de Evelyn reclamam justiça

ESTA é a menina Evelyn, de seis anos, filha do engenheiro João Garibaldi Meira Lima e neta do general Meira Lima, falecido.

Evelyn morreu, na manhã de domingo último, surpreendida pela morte traiçoeira quando a prôa da lancha "Alex II", dirigida pelo rico industrial Jorge Henry Lowndes, bateu em cheio na popa da "Fargo", em que ela viajava com sua irmãzinha de cinco anos, Elizabeth, seu pai e o motorista da embarcação, Roberto Francisco Vargas, gravemente ferido.

Os pais de Evelyn, que era uma menina inteligente e bondosa, pois até sua merenda guardava para dar aos pobres, choram de desespero. Desespero ainda mais agravado porque julgam estar a polícia negligenciando na apuração das responsabilidades criminais do senhor Jorge Lowndes, "graças ao seu poder e ao seu dinheiro".

Entretanto, o delegado Zildo Jorge, do 3.º Distrito, dizendo compreender a dor dos pais de Evelyn, contestou a versão, acentuando que o inquérito prossegue normalmente e que o acusado estava intimado para prestar declarações.

Preso o "empresário" de Elvira Pagã

Sem profissão, vivia às custas de seus amôres

OMER Guerin ou Joseph Primon, ou, ainda, Gilbert Primon de 26 anos, solteiro, foi prêso, ontem, pelo comissário Deraldo Padilha, chefe da Seção de Repressão ao Meretrício da Delegacia de Costumes, sob a acusação de vadiagem e de explorar a conhecida atriz Elvira Pagã.

Omer, que nasceu em Nice, na França, veio muito cedo para o Brasil, com seu pai, tendo-se naturalizado brasileiro. Disse ter conhecido Elvira há 4 anos e ser "uma espécie de empresário dela".

O rapaz, segundo o comissário Padilha nos declarou, responde a um processo por agressão no 2.º Distrito, tendo ainda sua prisão pedida pela Delegacia de Vigilância.

O caso do processo de agressão foi-nos rememorado pelo proprio comissário: há tempos o comissário mandou que o gerente da "boite" Embassy, no Pôsto 6, em Copacabana, retirasse umas fotografias de Elvira Pagã da porta, por serem obscenas. A atriz quando apareceu lá, em companhia de Omer, não gostou e discutiu com o gerente, acabando a discussão em pancadaria.

Além da atriz Elvira Pagã, também uma moça de nome Leia de tal, residente à Avenida Franklin Roosevelt, 84 apt. 903, é explorada pelo rapaz que não tem profissão, tendo sido autuado por vadiagem.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor 90
AGENCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A

TITULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

RUIU COMO UM CASTELO DE CARTAS

O vigia pressentiu o desabamento — Cinco feridos sob os escombros — O trabalho dos bombeiros para salvar uma das vítimas —

À NOITE, quando faziam o jantar sôbre o improvisado 1.º andar, operários do prédio em construção da rua Guilhermina Guinle, em frente ao n.º 45, em Botafogo, o encarregado e o vigia, foram surpreendidos com o desabamento da edificação, que aliás estava no começo.

Ninguém pôde fugir, e foram os trabalhadores, todos emigrantes "paus de arara", colhidos pelos destroços, em meio ao fragor do desabamento.

Dado o alarme, acorreram ambulâncias do Hospital Miguel Couto, socorros do Corpo de Bombeiros e Rádio Patrulha, logo começando a juntar gente na rua, sendo necessário cordão de isolamento para manter o povo à distância.

SALVOS

Os bombeiros foram retirando, um a um, os operários, à exceção de Nilo Dutra, de 22 anos, que, sob uma laje que lhe caíra em cima, estava em situação difícil e com ferimentos mais sérios.

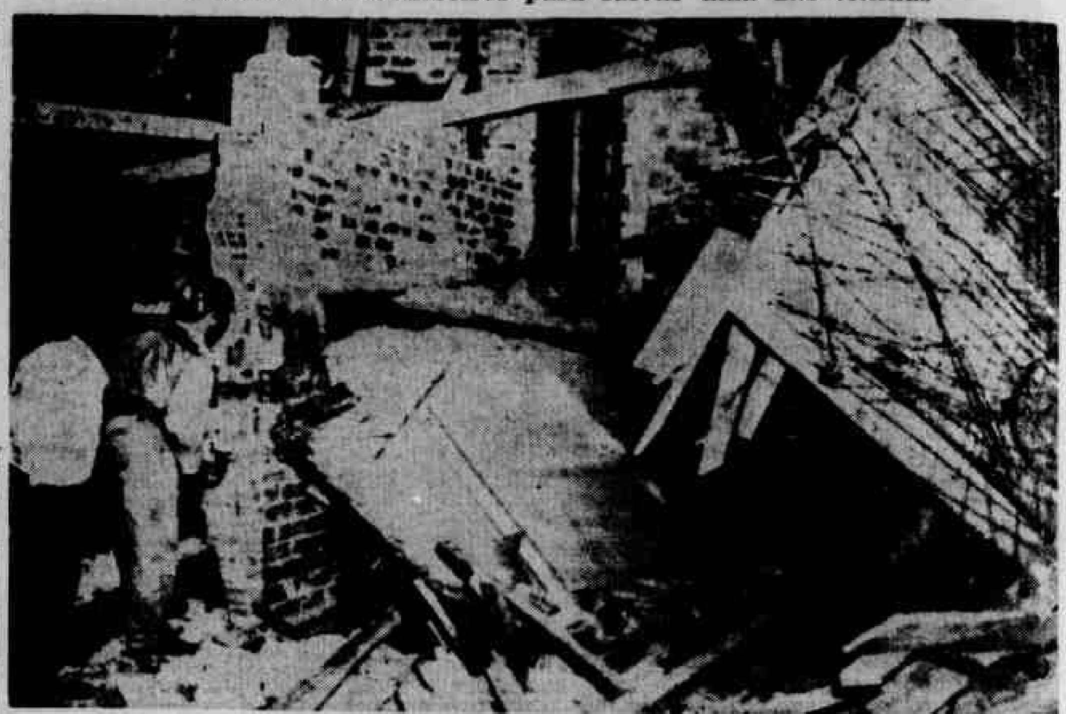
Aqui os bombeiros tiveram que usar pesados "macacos" para levantar a laje, o que levou algum tempo. Nilo Dutra não perdera os sentidos. Acompanhava todos os movimentos dos bombeiros.

Retirado finalmente, para alívio geral, foi transportado, como os demais, para o Hospital Miguel Couto.

As demais vítimas são: Heráclito Ribeiro, de 40 anos; Silvio Gonçalves da Rocha, de 21 anos; Gaudêncio Cardoso de Andrade, de 38 anos, vigia das obras; e Américo Grip, de 26 anos, encarregado geral da construção.

A firma responsável pela edificação é a Companhia Construtora Jofre Ltda., que tem como engenheiro-responsável Carlos Gomes de Oliveira.

O vigia Gaudêncio pressentiu, dois segundos antes, que a construção ia ruir. Gritou exatamente quando tudo desabou.



Tudo veio abaixo, como se fosse um castelo de cartas soprado pelo vento. Um bombeiro à procura de vítimas, acompanhado de um operário

Não adivinharam a chegada da polícia

Presas duas cartomantes

DUAS cartomantes foram presas, ontem, à tarde, quando atendiam a consulentes, por policiais da Seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes.

A PRIMEIRA

A primeira, prêsa pelos policiais Lucas, Sydney e Bezerra, em sua residência, à rua Fernando Esquerdo, 506, em Maria da Graça, é Persa Sadite, ou Beatriz Sadite, ou ainda Catharina Sadite, de 63 anos, viuva, que, com esta, é presa pela sexta vêz pelo mesmo motivo.

Persa "lia o futuro" de José Perez, da Avenida 29 de Outubro, 3.824, que lhe pagou 10 cruzeiros pela consulta. Segundo declarou José Perez aos policiais, êle, além de se consultar, teria ido procurar a cartomante para apanhar um remédio para sua senhora que teria sido receitado em consulta anterior.

Em casa da cartomante foi apreendido farto material: um baralho com 33 cartas próprias à cartomancia, 15 prospectos de propaganda de cartomancia com o endereço de Persa, um pacote de velas de cêra, 2 tocos de vale, uma imagem de Cristo, e um pedaço de vidro.

A SEGUNDA

A outra cartomante foi Maria de Lourdes Costa, de 40 anos, casada, que, a exemplo de sua colega, já foi presa 2 vêzes. Agora é a terceira.

Atendia à consulente Georgina de Oliveira quando os policiais Silvio, Moura e Mário irromperam pela sala, num sobrado do número 225 da rua Buenos Aires, residência de Maria de Lourdes. Nesta sala havia além da mesa e duas cadeiras de praxe, um oratório.

CALMAMENTE

Tanto Persa como Maria de Lourdes, em todos os momentos que passaram na delegacia, não se mostraram envergonhadas ou arrependidas por terem sido presas. Calmamente, fizeram mesmo questão de posar para os fotógrafos, sem lhes ligar muita importância.

Rua Professor Everardo Backheuser

A Prefeitura, homenageando um dos seus mais ilustres e lembrados engenheiros, o sr. Everardo Backheuser, fará inaugurar, amanhã, com o seu nome, a placa do novo logradouro público aberto perpendicularmente à rua Pedro de Carvalho, no Méier.

Realizando-se a solenidade às 11.30 horas de amanhã, data natalícia do falecido educador e homem público brasileiro, é de esperar que a ela compareçam os amigos, ex-alunos e colegas que prezam e respeitam a sua memória.

BATALHA DE TUIUTI

Mais um aniversário da Batalha de Tuiuti será comemorado pelo Exército, no próximo dia 24, com várias solenidades cívico-militares, junto ao monumento do General Osorio, na praça 15 de Novembro, especialmente decorada pela Prefeitura.

Uma palma será colorada pelo general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, junto ao monumento, devendo seguir-se uma homenagem ao general Osorio, patrono da Cavalaria, logo após às 10 horas da manhã.

Demitidos os autores do desfalque

Foram demitidos os funcionários Hélio Romangueira e João Augusto da Mata, respectivamente tesoureiro e fiscal da Recebedoria de Rendas de Campos, Estado do Rio, por ter ficado constatada sua culpa no desfalque de 581.722 cruzeiros, ocorrido recentemente naquela repartição pública.

Pelo inquérito instaurado ficou apurado que a quantia de 21 mil cruzeiros foi desviada pelo fiscal João Augusto da Mata.

Os autos do inquérito serão enviados à Delegacia de Roubos, Furtos e Defraudações, a fim de que os funcionários sejam processados judicialmente.

Serão expulsos da Polícia Militar

Os soldados Cândido Neves Faleiro e José Vieira da Silva, da Polícia Militar, serão expulsos amanhã da corporação a que pertencem, devendo a cerimônia realizar-se às 11 horas, no quartel do 2.º Batalhão, à rua São Clemente.

Os militares assaltaram, na madrugada de 17 de maio, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, o cidadão Francisco Coelho de quem furtaram 300 cruzeiros e um revólver.

Depois da cerimônia os soldados serão entregues à Polícia Civil.

LIXO NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C. — Em tôrno dos edifícios e nas esquinas do Conjunto Residencial do Instituto dos Comerciários, em Del Castilho, já se tornaram comuns os montes de lixo. Como os encarregados do serviço de limpeza do conjunto residencial não aparecem, os moradores são obrigados a fazê-lo. As fotos mostram a entrada de um edifício, com uma senhora fazendo a limpeza e um monte de lixo depositado numa das esquinas.

Ainda o furto no Corpo de Bombeiros

Dia 30 do corrente, o Superior Tribunal Militar vai julgar a apelação referente ao furto verificado em maio de 1950, na tesouraria do Corpo de Bombeiros, donde foram subtraídos perto de.... Cr$ 900 mil, recebidos do Tesouro e destinados ao pagamento de oficiais e praças.

Os acusados foram absolvidos em instância inferior. O relator do feito será o ministro Cardoso de Castro, funcionando como revisor o ministro Vaz de Melo.

ELEIÇÕES DISPUTADAS, AMANHÃ, NO CLUBE DOS INVESTIGADORES — Cêrca de 2.000 investigadores de Polícia votarão amanhã, das 9 às 19 horas, escolhendo a nova diretoria do Clube dos Investigadores de Polícia, orgão que representa aquela categoria policial do DFSP. Trata-se de uma entidade classista em que são proibidas manifestações políticas, mas acatada pela administração do DFSP em face da fôrça que representa. Concorrem às eleições 4 chapas, encabeçadas pelos policiais Elpidio da Silva Galvão, o mais "forte" candidato, Luís Russo, advogado, Paulo Murinelly Cirne e Adriano Rodrigues, proprietário, exdiretor do Olaria. A fotografia que ilustra esta nota é um aspecto da organização do pleito, vendo-se policiais preparando documentos para os trabalhos eleitorais, no Clube dos Investigadores.

Ainda desaparecidos os matadores de "Carne Crua"

Vão ser processados por abandono de emprêgo - Concluído o inquérito administrativo

O DELEGADO de Setor Cristóvão Cardoso remeteu ao Corregedor do DFSP os autos do processo administrativo aberto para apurar as responsabilidades funcionais dos investigadores Ernani Generoso, Venicio Rehen e Adalgy Carneiro, acusados do assassinato, a pancadas, de Jerônimo, o "Carne Crua", nos corredores da Delegacia de Vigilância.

O delegado recusou dizer à reportagem a quais conclusões chegara e quais as pessoas envolvidas, e o corregedor Demócrito de Almeida disse-nos terem os acusados 10 dias de prazo, na forma regulamentar, para apresentarem defesa.

Enquanto isso, o pedido de prisão preventiva dos acusados, pelo juiz Claudino, não foi ainda atendido porque os acusados continuam desaparecidos. Deixaram de assinar ponto desde segunda-feira.

Poderão ser submetidos a novo inquérito administrativo, para fins de demissão por abandono de emprêgo, caso continuem faltando 30 dias ininterruptos ou 60 interpoladamente, circunstâncias que caracterizam o crime de abandono de função pública e falta grave administrativa, de idêntico sentido.

CHOCARAM-SE NA GUANABARA

O navio "Highland Chieftain", que procedia de Buenos Aires, ao entrar na Guanabara, ontem, bateu acidentalmente no navio carvoeiro "Tomaz Baker", que se encontrava ancorado na baía.

O comandante do primeiro navio, sr. Walter Grinsoat, declarou que não pode avaliar o motivo nem por que o seu navio teria batido no carvoeiro.

O caso foi comunicado à Polícia Marítima. O navio carvoeiro sofreu avarias na proa e em outras partes do seu bojo.

NÃO FALTA PRAÇA PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS

O ministro Souza Lima recebeu ontem, o almirante Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro, que informou ao titular da Viação já se achar atendido o transporte de mercadorias entre os nossos portos.

Salientando as medidas tomadas, esclareceu aquêle administrador que a produção do Rio Grande do Sul vem sendo totalmente escoada, o mesmo se verificando com a produção de madeira, açúcar e carvão. Há, portanto, abundância de praça para o transporte de mercadorias, convindo notar-se que somente no primeiro trimestre dêste ano a navegação de cabotagem transportou 126.000 toneladas, além do transportado em igual período do ano anterior.

Queimada a criança

Ficando só em casa, deixada por sua mãe, a garota Sônia, filha de Eduardo Pinheiro, da rua Atalaia 26, queimou-se, quando procurava acender o fogareiro a querosene.

Inadvertidamente, Sônia colocou o querosene de um vidro, no fogareiro, sem notar que havia uma brasa acesa. Incendiando-se, o vidro explodiu, provocando-lhe queimaduras de 1.º e 2.º graus.

Depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, Sônia foi transportada ao Pronto Socorro, onde ficou internada. O 22.º Distrito Policial tomou conhecimento.

Suicídio com formicida

Por motivos ignorados, Isabel Cáceres, casada, residente à Rua Curupaiti, 360, casa 24, suicidou-se.

Isabel deixou um bilhete, dizendo que ninguém tinha culpa por sua morte.

O comissário do 22.º Distrito Policial providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

Atropelado o caixa do Banco do Brasil

O caixa do Banco do Brasil Mário Paiva Lopes, da rua das Laranjeiras 144, quando saía do banco, foi atropelado por auto desconhecido, na esquina da rua Primeiro de Março com Ouvidor, sofrendo, em consequência, contusões no crânio e escoriações.

Mário levava uma ordem de pagamento na importância de 30 milhões de cruzeiros, que deveria receber hoje, a fim de transportar essa quantia para São Paulo. Devido ao acidente, um substituto fará o transporte do dinheiro.

A vítima foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque.

O comissário do 7.º Distrito está em diligências para apurar o número do veículo atropelador.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas do 3.º dia útil:

APOSENTADOS: Ministério da Fazenda — fls. 4101-4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — fls. 4601-4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — folha 4401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — folha 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS: Pensões da Guarda Civil.

FUNCIONARIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Ministério da Justiça (div. repartições e em disponibilidade) — Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS) — Ministério da Educação (diversas repartições).

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

O CONFISCO DE ARAMZÉNS PELA COFAP

Prejudicial ao abastecimento da cidade

— "UMA firma arrendatária de duas "coxias" do cais do Pôrto, com contrato em vigor, se vê agora coagida pelos poderes excepcionais da COFAP, que postou à sua porta dois dos seus funcionários para que neles não entrem quaisquer mercadorias" — declarou, ontem, na Associação Comercial o sr. Brunet de Castro. E continuou:

REFLEXOS NO COMÉRCIO IMPORTADOR DE CABOTAGEM

— "A firma obteve mandado de segurança, mas lá, continuam, às portas das coxias, os funcionários da COFAP. E' facil prever os prejuizos que sofrerá o comércio importador de cabotagem com a perda dos armazens onde recebem suas mercadorias, principalmente gêneros. A situação que está sendo criada deixa ao comerciante essa alternativa: não importar, ou deixar a mercadoria no cais, esperando algum lugar para arrumá-la, o que aumentará o congestionamento".

RESULTADOS

— "A COFAP devia pensar nos resultados que vai enfrentar a capital da República, com a confiscação dos armazens destinados unicamente ao depósito provisório de gêneros para abastecer a população. Poderiam ser poupados os que importam gêneros alimenticios.

Quem passa pela avenida Rodrigues Alves, vê ali armazens que foram destruidos pelo fogo ha quase um ano e que a Administração e a COFAP poderiam reparar rapidamente. Há, também, terrenos onde se podia construir novos armazens. Não se pode aceitar a idéia de despir um santo para vestir outro" — concluiu o sr. Brunet de Castro".

Reclamam os professôres

Reclamam os professôres que os colégios não querem pagar os 30% de aumento determinados pelo Tribunal Superior do Trabalho. Alguns já recorreram novamente à Justiça do Trabalho e outros preparam-se para isto.

O advogado do Sindicato recebeu procurações coletivas dos corpos docentes dos seguintes colégios: Maria Zacarias, Hebreu Brasileiro, Academia de Comércio, Santa Tereza, La-Fayette, Felisberto Menezes, Cileno e Jurena, num total de quase 200 professores.

24.ª Semana do Fazendeiro, em Viçosa

Será realizada, de 21 a 26 de julho próximo, a 24.ª Semana do Fazendeiro, promovida pela Escola de Viçosa. O tradicional certame, que terá lugar nas instalações do referido educandário, conforme vem sendo feito há 23 anos, está despertando vivo interêsse entre as classes produtoras, não só do aludido município, como de todo o Estado de Minas Gerais. Proporcionando hospedagem gratuita aos homens do campo, a Escola de Viçosa lhes oferece oportunidade de se porem em contacto direto com os mais modernos métodos de aproveitamento do solo e defesa das lavouras.

SUSPENSAS AS VIAGENS DA PANAIR

Atendendo a recomendações da Diretoria da Aeronáutica Civil, a Panair do Brasil suspendeu diversas das suas viagens regulares, com o fim de ser feita uma economia na gasolina consumida pelos seus aviões.

Foram canceladas viagens nas linhas: do Rio para Belém, São Paulo, Goiânia, Pôrto Alegre, Cuiabá, Fortaleza, Belo Horizonte, Buenos Aires, Santiago; e de Belém para Manaus; de Manaus para Cruzeiro do Sul, Iquitos, Tarauacá e Cucuí.

A suspensão de viagens nessas linhas importa numa economia de 1.818 horas de vôo, o que equivale a uma redução de 35% no consumo normal.

Essa economia é devida à greve do petróleo norte-americano.

Desastre de bonde e ônibus na Avenida Passos

DUAS PESSOAS FERIDAS

Chocaram-se violentamente esta manhã, no cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, o bonde n. 1.730, linha 74, Vila Isabel-Engenho Novo, e o ônibus da linha 108, 8-12-82, da Viação Relâmpago, causando ferimentos em duas pessoas.

O elétrico, que era conduzido pelo motorneiro Antonio Soares, de 28 anos, casado, da rua Caramaré 218, em Vaz Lobo, regulamento 8.035, ao tentar entrar na curva, foi abalroado pelo coletivo da Viação Relâmpago, que trafegava em excesso de velocidade, dirigido pelo motorista Kurp Oswald Becker, de 34 anos, solteiro, da rua Grande 960, no Galeão.

Os feridos são Samuel Nunes, comerciário, do Campo de São Cristóvão 40, que sofreu ferimentos na perna direita, e Antonio Pereira Gomes, de 22 anos, solteiro, da rua Nilo Peçanha 88, em Caxias, que sofreu contusões e escoriações. Foram medicados no Pronto Socorro.

Tanto o motorneiro como o motorista foram presos e autuados em flagrante no 3.º Distrito Policial.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO

DA COLÔNIA

Anuncia-se a chegada neste mês do livro "Contos do dia e da Noite", um dos maiores sucessos editoriais dos últimos tempos em Portugal. Autor: Domingos Monteiro. Editora: Sociedade Expansão Cultural.

—

O Embaixador de Portugal dr. Antonio de Faria, que se encontra na Argentina, regressará a tempo de assisti. ao almôço que vai ser oferecido ao romancista Aquilino Ribeiro.

Conferências

—

"MACAU" — é o tema da 4.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português que o diplomata, dr. Nelson Teixeira de Oliveira, realizará na próxima segunda-feira, dia 26, às 17 horas.

Entrada franca.

DE PORTUGAL

Tôda a imprensa portuguesa se ocupa da visita do reitor da Universidade de S. Paulo, dr. Ernesto Moraes Leme.

Em Coimbra, na Sala dos Capelos, recebeu as insígnias de doutor "Honoris causa".

—

A Missão Universitaria de São Paulo entregou à Universidade de Lisboa uma bandeira do Brasil.

—

Será inaugurado no próximo mês em Lisboa o Instituto Luso-Brasileiro. A lição inaugural foi confiada ao Professor Ernani Cidade. O Instituto será presidido pelo sr. Caeiro da Mata. O secretário é o dr. Nuno Simões. Esta notícia foi dada pelo jornal de Lisboa, "Republica", sem favor o melhor informado em Portugal em assuntos luso-brasileiros.

—

Lisboa foi visitada por uma esquadra francesa, constituída por cruzadores, contra-torpedeiros e porta-aviões.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 3

um novo "deficit" de Cr$ 97.085.486,00.

Em expediente à margem do processo, a administração do IPASE sugeriu ao ministro do Trabalho, que, para solucionar o problema, se solicitasse do presidente da República novas fontes de renda para o Instituto, que seriam as seguintes:

1. Aumento para 40% da percentagem do sêlo de Educação e Saúde destinada ao IPASE.

2. Criação de nova taxa de assistência, decorrente de 20% do primeiro salário de cada novo servidor e 10% do primeiro salário correspondente a cada promoção.

Essa sugestão ainda está sendo estudada no DASP. Caso seja aprovada, será enviada ao presidente da República, que, em forma de mensagem, a submeterá ao Congresso.

De acôrdo com a sugestão do DASP, o ministro Segadas Viana aprovou a proposta orçamentária do IPASE, tendo prevalecido o ponto de vista da administração e não de seu Conselho Fiscal. Foi determinada a abertura de um crédito especial para atender ao "deficit" previsto.

PESSOAL

Salienta o parecer do DASP que, nos Serviços de Assistência do IPASE, 47% dos gastos são feitos com o pessoal. Sustenta que tal excesso de despesas com pessoal decorre das facilidades abertas pelo art. 8.° do Decreto-Lei n. 8.450, de 26 de dezembro de 1945, que confere ao presidente do IPASE poderes para criar os cargos e funções destinados ao pessoal necessário ao funcionamento dos serviços de assistência.

O DASP afirma que se impõe a modificação dêsse dispositivo legal, que permite a criação de cargos pelo presidente do Instituto, ou então se estabeleçam limitações a essa faculdade.

Tais sugestões foram também aprovadas pelo ministro do Trabalho.

Liga de Proteção à Infância, promessa de um futuro melhor

CURSOS PARA MENINOS, MÃES E PROFESSÔRAS ESPECIALIZADAS — INAUGURAÇÃO HOJE, DA NOVA SEDE

70 CRIANÇAS excepcionais, cuja educação e instrução constituiam verdadeiro problema para seus pais, tiveram as atenções da Liga de Proteção à Infância, através de seu Centro de Orientação da Conduta Infantil, nesses dois últimos anos.

Há 2 anos a Liga mantém jardim de infância, com a finalidade de proporcionar assistência educacional à criança, desde seu nascimento até a idade escolar, e escola maternal, a fim de orientar as mães e futuras mães, sôbre a educação de seus filhos.

O QUE E' A LIGA

Fundada em 1947, por d. Ofélia Boisson Cardoso, a Liga de Proteção à Infância tem por objetivo a promoção de assistência social, educacional e médica à criança, usando para isso processos os mais variados.

Desde junho dêsse ano, a Liga iniciou palestras pelo rádio. Nelas foram tratados assuntos relativos ao problema da educação de crianças excepcionais.

ATIVIDADES

Além de palestras radiofônicas — primeira atividade da Liga — já vários cursos de orientação de mães e educadoras foram administrados.

Êsses cursos se destinam a preparar professôras para crianças excepcionais e orientar as mães, cujos filhos apresentem dificuldades para a educação.

PLANOS PARA O FUTURO

Quanto ao futuro, d. Lucília Monteiro Tavares e d. Jessie Jones Kroeff, secretárias da Liga, disseram-nos quais são os planos da instituição.

O mais cedo possível, creches, escolas maternais e jardins de infância serão criados; será promovida orientação educacional da criança, em seu próprio lar; será efetuada a colocação de crianças em lares substitutivos; e serão feitos estudos relativos à adoção.

DIFICULDADES

Além das dificuldades inerentes à própria natureza do serviço efetuado pela Liga — que necessita da colaboração dos pais, nem sempre conseguida — a parte financeira tem sido um problema constante para os dirigentes da instituição.

Sua manutenção depende, exclusivamente, da boa vontade de seus 300 sócios, e de algumas organizações do serviço público, como a Campanha Nacional da Criança.

DIRETORIA DA LIGA

E' presidente da Liga de Proteção à Infância o dr. Pedro Pernambuco Filho. Entretanto, exerce a presidência no momento o vice-presidente, sr. João de Deus Viana.

Pertencem ainda à diretoria os seguintes nomes: sr. Raimundo Correia Sobrinho e sra. Vanda Ferreira Guimarães, 1.° e 2.° tesoureiros; e d. Jessie Jones Kroeff e d. Lucília Monteiro Tavares, 1.ª e 2.ª secretárias.

CONSELHO TÉCNICO

Fazem parte do Conselho Técnico da Liga as sras. Ofélia Boisson Cardoso, presidente, e Cinira Miranda de Meneses; e os srs. Emanuel de Castro, pediatra, e Atila Barreto, assistente social.

Todos os elementos da diretoria e do Conselho Técnico não são remunerados.

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

Até o dia 30 de novembro do ano passado, o Centro de Orientação da Conduta Infantil, da Liga de Proteção à Infância, funcionava na rua Visconde de Pirajá n.° 317, em Ipanema.

Em vista, porém, de ter de entregar o prédio ao seu proprietário, foi obrigado a se mudar. Depois de muita procura, os diretores da Liga conseguiram nova sede, esta à rua Diniz Cordeiro n.° 36 e cuja inauguração se dará hoje, às 15 horas.

Preparativos intensos estão sendo efetuados na nova sede com a colaboração das jovens professôras do Centro.

CURSOS

Amanhã, será inaugurado um novo curso, que versará sôbre os "Problemas da Conduta Infantil", devendo ser ministrada a primeira aula no auditório do Departamento Nacional da Criança (Ministério da Educação).

Este ano, o curso é realizado sob os auspícios da Campanha Nacional da Criança. Suas aulas serão dadas às quintas-feiras, na rua Senador Dantas n.° 14.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 4

midade o que vem acontecendo ultimamente com o comércio, em suas relações com a Carteira de Exportação e Importação".

NINGUÉM SABE...

E continuou:

— "Ninguém sabe como se estão processando as licenças. Antigamente, havia critérios. O comércio e a indústria sabiam onde estavam pisando. Hoje, não há nada. Não sabemos o que é certo ou errado; não temos a menor noção do que podemos ou não importar. Daí a conclusão de que o comércio e a indústria desta terra são de fato pacíficos e pacientes, do contrário não poderiam tolerar semelhante estado de coisas".

DIFICULDADES

— "A ordem, dentro da Cexim" — acentuou o sr. Gonçalves, — é dificultar por todos os modos as prorrogações e as concessões de novas licenças. As prorrogações só são obtidas quando a carta de crédito já está aberta. Mas, se justamente para conseguirmos abrir o crédito consumimos quase todo o tempo da licença?

A má vontade é evidente e muito maior se encararmos a situação dos Estados. Se os comerciantes do Rio sofrem com a falta de critério da Cexim nem é bom falar nos de fora...".

Referindo-se ao Paraná, disse o sr. Mader Gonçalves:

— "A centralização está arruinando os Estados. No Paraná, o que se passa em relação à Carteira é apavorante. Exportando uma grande quantidade de mercadorias, em fase de desenvolvimento jamais verificada, não consegue parcelas mínimas de licenças para importação de artigos mais essenciais. Os dólares obtidos com as exportações paranaenses vão para as arcas dos intermediários, que surgiram aos milhares no último ano contando com a benevolência da Cexim. Esses adventícios se aproveitam da situação de descalabro e descontrôle em detrimento do comércio e da indústria" — finalizou o sr. Mader Gonçalves.

OS RELÓGIOS

O sr. Modestino Martins Netto tratou do caso da importação de relógios:

— "Apesar de haver a Comissão Consultiva, em 18 de fevereiro, estabelecido critério para o licenciamento de relógios de pulso e bôlso na base de 15% da média das importações realizadas de 1946 a 1949, a Cexim só aceitou pedidos a 25 de abril, isto é, dois meses após, e até hoje não liberou nenhum de tais pedidos.

Tivemos aí a primeira demonstração do funcionamento do sistema denominado "tapis roulant", sistema que permitiria o licenciamento de produtos com critério fixado dentro de 48 horas: os pedidos entraram por um lado do tapete, mas não apareceram do outro, a não ser um mês depois".

"TAPIS" ACIDENTADO...

Continuou o sr. Modestino N. Netto:

— "Nossos pedidos, depois de percorrerem 10 setores do "tapis", em vez de continuarem sua marcha normal que seria a emissão da licença, foram parar numa fila de câmbio da qual só sairão não sabemos em que dia de que mês nem de que ano. Temos agora duas filas de câmbio. A da FIBAM, com uma demora de quatro meses e a do "tapis" de tempo ainda ignorado.

E o que é incrível é que a fixação de critério para importação de relógios diz claramente: — "...sem restrição quanto à moeda".

FACILIDADES

Prosseguindo, afirmou o sr. Modestino Martins Neto:

— "Estamos dispostos, em virtude da falta de divisas, a aceitar a licença para câmbio futuro, pois podemos contar com a angelical paciência dos exportadores suíços, que já aguardaram até dois anos na fila da FIBAN. E enquanto isso não se resolve, os contrabandistas se multiplicam, importando clandestinamente relógios de baixa qualidade com graves prejuízos para o país. Somos um ramo de negócio que emprega 66 mil pessoas, às portas do desemprêgo, por causa da orientação da Cexim.

E não esqueçamos de que existe uma lei estabelecendo o prazo de 30 dias para solucionamento de todos os pedidos de licença entrados na Carteira...".

Defende o sr. Simões Lopes a orientação da Carteira

Em entrevista distribuída pela Agência Nacional, o sr. Simões Lopes, diretor da Cexim, justificou a orientação seguida pela Carteira durante 1951. Disse que aumentaram muito as importações de bens essenciais e que os aumentos verificados no setor de bens menos essenciais se deve, em sua maior parte, às operações vinculadas.

LEVIANAS

Referiu-se o sr. Simões Lopes às "interpretações levianas ou românticas de nossas estatísticas de comércio", afirmando ser favorável ao uso austero e disciplinado das nossas disponibilidades de moedas conversíveis.

Afirmou que não houve desperdício de dólares e "que os critérios de essencialidade, que já vinham sendo aplicados na Carteira desde a administração de Anapio Gomes, para governar o uso de moedas, foram mantidas em 1951".

Ao mesmo tempo, disse que "a tese de que sòmente devemos admitir as importações essenciais, mas, ao mesmo tempo, promover a exportação dos bens supérfluos, é um sonho de uma noite de verão".

Finalizando a entrevista distribuída pela Agência Nacional, o sr. Simões Lopes abordou a tese de dificultar as importações de produtos básicos, a fim de desenvolver no país indústria dêsses produtos.

Disse êle que as dificuldades impostas à importação de bens não essenciais fazem com que as aplicações nêsse setor se tornem cada vêz maiores.

— "Está aí um problema ainda à espera de uma solução satisfatória para o qual talvez não tenham atentado aqueles que advogam uma aplicação rígida e indiscriminada do critério da essencialidade".

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

Tribuna Econômica

TEMPOS DIFÍCEIS

OS primeiros resultados do comércio internacional [illegible] 1952, demonstram os efeitos da avalanche de li[illegible]tação concedidas, no ano passado, pela CEXIM. A[illegible] de dezembro, estavam em suspenso nada menos [illegible] cruzeiros em licenças concedidas e não utilizadas. Todo o pêso das importações decorrentes vem recair sôbre os primeiros resultados de 1952.

Assim, não é tão cedo que registraremos a normalização da nossa situação cambial. E é isso que os últimos telegramas de Nova York confirmam, quando informam sôbre o retraimento dos exportadores norte-americanos, no que se refere às vendas destinadas ao Brasil, que vêm sendo pagas com seis meses de atraso.

O "deficit" de quase 2 biliões e 700 milhões — ainda não confirmado oficialmente — para o primeiro bimestre em grande parte se expressa em dólares, o que é de gravidade para um país como o Brasil, cujas mercadorias mais essenciais, como os derivados de petróleo e centenas de matérias primas e manufaturas, assim como parte do trigo, têm de ser adquiridos na área de moeda conversível.

Os desaparecidos

DEPOIS de faltarem seguidamente a várias reuniões da Comissão de Desenvolvimento Industrial, os srs. Ricardo Jafet, Ary Torres e Loureiro da Silva apareceram ante-ontem.

O sr. Loureiro da Silva, antes do início da reunião, disse aos companheiros:

— "Ando tão ocupado com os afazeres da Carteira Agrícola e Industrial que nem tenho tempo para vir aqui"...

Dentes e dólares

EM 1951 o Brasil importou via aérea 4.782.000 quilos de dentes que custaram 9 milhões e 594 mil cruzeiros. Êsses dentes foram pagos em dólares.

Colaboração

A CONFEDERAÇÃO Nacional da Indústria comprometeu-se a adquirir, mensalmente, dez mil cruzeiros dos boletins de comércio exterior que serão editados a partir da próxima semana pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Para que êsses boletins alcancem sucesso e fique estabelecida sua publicação permanente, é necessário que seja vendido, todos os meses, um total de 30 a 40 mil cruzeiros.

Café burocrático

PARA exportar uma saca de café, é preciso obter nada menos de 19 vistos nos documentos de embarque. Sem contar o último, na Alfândega. E o café representa quase 70 por cento do valor das vendas brasileiras ao Exterior...

Cigarros americanos

A FIRMA Panamericandi Indústria e Comércio Limitada submeteu à Comissão de Desenvolvimento Industrial um projeto de instalação, no Brasil, de fábrica de cigarros do tipo americano.

Oito de 40 milhões

FUNDARAM-SE, em São Paulo, em 1951, oito firmas com capitais iguais ou superiores a 40 milhões de cruzeiros. São elas: Comércio e Indústria Wilson S.A. (150 milhões); Estaleiro Franco Brasileiro (80); Cia. de Nitrato do São Francisco (80); Cia. Pan-Americana de Hotéis e Turismo CPAN (60); Emprêsa Jornalística Brasileira (60); Dunlop do Brasil S.A. Indústria de Borracha (50); Monsanto S.A. Químicos e Plásticos (40); e Cia. Técnica e Comercial de Eletricidade "Elerical" (40).

Dessas, a Monsanto já aumentou o capital para 140 milhões.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.°

inconformadas pelo abandono de seus parentes acidentados recebem hoje o confôrto dêsse esplêndido gesto de fraternidade dos bravos componentes da "Caravana da Solidariedade", sob sua valorosa chefia. Grande abraço".

CRÍTICAS

"O Estado de São Paulo" publica hoje enérgico editorial contra a expedição do sr. Ademar de Barros:

"Não sabemos onde o govêrno do Brasil estava com a cabeça quando consentiu que a propaganda dessa demagogia terrível se estendesse até o trecho da Itália, onde repousam para sempre os soldados brasileiros sucumbidos no campo de batalha.

A inconveniência dessa propaganda ressalta a todos os olhos, até aos de vista mais curta. São Paulo está coberto de placas, medalhões e bustos dêsse megalômano que se arvorou em representante obrigatório dêste povo em tudo quanto acontece no Brasil, desde as partidas de futebol até os desastres de avião em todo o território nacional.

O govêrno brasileiro precisa readquirir a sua compostura e o seu senso de responsabilidade".

ELOGIOS

Os deputados do situacionismo ocuparam a tribuna da Câmara, para tecer longos elogios à coragem dos pára-quedistas e condenar as manobras de "certa imprensa e de políticos que têm procurado explorar o caso com o propósito de criar ambiente de desconfiança".

Elogiam, sobretudo a atuação do deputado Lino de Matos, comparando-o a um autêntico Fernão Dias Paes Leme moderno.

Os jornais de Ademar de Barros — "O Dia", "A Epoca", etc. — continuam dando grande destaque às notícias dos expedicionários.

HERÓIS ESQUECIDOS

Um jovem piloto de helicóptero de São Paulo, um fazendeiro de Araguacema e um grupo de jornalistas brasileiros foram elogiados pelo sr. Humphrey Toomey, gerente geral da Divisão Latino-Americana da Pan American, cognominando-os de "heróis esquecidos" do rompimento das selvas do Pará, rumo ao local onde caiu o avião "Presidente".

As pessoas citadas pelo sr. Toomey são o piloto Luiz Carlos Alves — que fêz ininterruptas viagens de helicóptero por sôbre a selva —, o fazendeiro Aloísio Solino — que guiou, através da mata, os expedicionários da Pan American e também os membros da expedição Ademar de Barros — e o grupo de jornalistas brasileiros que, arrostando todo os perigos, "andaram 70 quilômetros através da mais ingrata floresta para conseguir suas reportagens e fotografias.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 5

de 1.000 gramas, segundo a portaria da COFAP, ficam os panificadores obrigados a vender duas de 500 gramas ao preço da de 1.000 e assim sucessivamente; faltando a de 250, terão que vender 5 de 50 ao preço da de 250.

E quando não houver pão tabelado, terá o dono da padaria obrigação de pesar e vender, ao comprador que solicite[illegible] especiais de acôrdo [illegible] tabela.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.°

o seu agradecimento se pessoalmente, como fizera o ano passado e como manda o protocolo, ou se pelo telégrafo. Os seus amigos mais chegados discutiam, também, o assunto.

DUAS CORRENTES

Todos êsses amigos foram consultados pelo general, estabelecendo-se duas correntes. A primeira, chefiada pelo sr. Pereira Lira, achava que o agradecimento deveria ser pessoal. Argumentava com eficiência, por itens:

1 — O protocolo manda que o agradecimento seja pessoal;

2 — No ano passado, o general Dutra fez o agradecimento pessoalmente;

3 — agradecer por telegrama poderia significar atitude política, o que o general quer evitar.

A segunda corrente, achando que o agradecimento deveria ser pelo telégrafo, também estabelecia suas premissas:

1 — O telegrama do sr. Vargas, apesar de muito delicado, não significava nenhuma atenção especial, pois era, apenas, uma chapa, sendo idêntico ao do ano passado;

2 — no ano passado, realizando o general uma visita de simples protocolo, o Catete tivera a deselegância de dar ao fato um relêvo de noticiário excessivo, inclusive com fotografias da Agência Nacional;

3 — êste ano, ao que previam, diante das circunstâncias, o Catete estaria preparando uma encenação muito maior;

4 — a expectativa popular que se criara em tôrno do caso não aconselhava, também, a visita pessoal, uma vez que se propalava que o sr. Vargas estava procurando aproximação com o general, apesar dos ataques pessoais que lhe fez em vários discursos;

5 — a crescente popularidade do sr. Dutra demonstra que êle se vem reabilitando pessoalmente da antipatia popular e política que criou durante o seu govêrno. O agradecimento por via telegráfica contribuiria, definitivamente, para esta reabilitação.

A DECISÃO DE DUTRA

Pesando os prós e os contras, o general Dutra comunicou, na tarde de terça-feira, aos seus amigos que resolveu agradecer ao sr. Vargas por telegrama. E passou um telegrama muito atencioso, muito amável.

O TELEGRAMA DE VARGAS

O telegrama que o sr. Vargas passou ao general Dutra, igual ao do ano passado, é o seguinte:

"Peço aceitar minhas felicitações pela passagem do seu aniversário".

"CAVALIERE MAGISTRALE" O DEPUTADO EUVALDO LODI

A ORDEM Soberana e Militar de Malta condecorou com as insígnias de "Cavaliere Magistrale" o deputado Euvaldo Lodi, por causa de seus esforços no campo da assistência social. A solenidade da entrega da condecoração foi feita na Legação da Ordem de Malta nesta capital, em presença de altas personalidades brasileiras. Na foto, um aspecto da solenidade de entrega da condecoração ao deputado Lodi.





COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

TEATRO

ARIA DA CAPO

CLAUDE VINCENT

[illegible] no Brasil há quase seis anos, tão somen[illegible] no entanto, "TE CUIDA MARIPOSA", intitulada "original" de Alberto Flores, é, infelizmente, uma série de "sketches" a que eu já assisti — quantas vêzes? — em outras revistas. "Lar, doce Lar", história da espôsa que obriga o marido a fazer o serviço de casa; "Conquista Fácil", ou como encontrar uma pequena na rua; "Por causa de um Piano", briga conjugal que acaba com um Steinway; "Acontece cada uma", o casal que faz as malas num quarto de hotel, enquanto o novo inquilino ouve o seu diálogo, que interpreta de maneira menos conveniente; e "Meu Último Desejo" e "Fogueira de São João", o fecho da revista — tudo isso, o público tolerante já aceitou em várias revistas anteriores.

Será falta de dinheiro, falta de imaginação da parte dos Follies, ou falta de compreensão, da minha parte, se eu achar cacête rever tantos "sketches" nem sequer renovados?

Em Londres, assisti a uma pequena revista que fazia morrer de rir; no entanto, a produção era barata, os cenários quase não existiam, a roupa era fantástica, mas sem luxo algum. A casa estava sempre repleta, para ouvir a piada a propósito, a imitação de uma personalidade política, de uma artista famosa, um pastiche de uma peça de muito cartaz, ou de um "fait divers". Era disso que vivia o "Watergate Revue", durante meses a fio... O público carioca não gostaria de um divertimento nesse gênero?

Mas, Maria Daniel deve conhecer seu público. O dos Follies deve gostar de uma aria da capo.

Os intérpretes? Mal aproveitados. Aurea Paiva mostrava bastante linha nas revistas da Praça Tiradentes; até sua voz, agora, diminuiu. Almeidoca se torna tristemente ridículo no seu português, êle que tinha talento. O mesmo se pode dizer de Hamilton Coio e Zeloni (com seu sotaque italiano) trabalham muito sem chamar a colaboração da platéia, exceto no sketch do piano. Laura Moret dançou Chopin com muita graça, num vestido de gaze e Mara Abrantes, engraçadinha, terá futuro nas "boites". O melhor número da noite é a segunda parte de "Dominó" — um quadro vivo que se torna dança entre Arlequim e Colombina.

Lamento não ter visto a revista anterior: as notícias que recebi elogiaram-na bastante.



[illegible]DAME MORINEAU, que hoje dá a première de "Jezabel", para o público do Teatro Copacabana. E' a estréia mundial desta peça "negra"

Vittorio Gassmann

Raul Grassili, que, no Rio de Janeiro, foi o Arlequim de "La Vedova Scaltra", da Companhia Torrieri-Gassmann, esteve agora em Paris, com o Piccolo Teatro de Milano, que representou "Arlequim, servidor de dois Amos", com absoluto sucesso, no Théâtre de Paris. Contou-me que acabava de receber uma carta de Vittorio Gassmann, em Hollywood, dizendo que assinara contrato com a Paramount para dois filmes por ano, mas, no resto do tempo, faria teatro, e estava convidando Grassilli e Luigi Squarzina (que esteve duas vêzes no Rio) a fazer parte do elenco. Um jornal de São Paulo diz que Gassmann vai trabalhar para a Metro. Quais das duas companhias o contrataram, afinal?

Abertas as inscrições

Já se encontram abertas na sede do Serviço Nacional de Teatro, à rua Araújo Porto Alegre, 71 - 3.º andar (Edifício da ABI) as inscrições para requerimentos de amparo às companhias, grupos amadoristas e outras entidades teatrais.

Devem ser entregues na sede do S.N.T., até o dia 16 de junho, acompanhados de atestado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (quitação de direitos autorais); atestado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (carta ou registro de empresário); atestado do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro ou do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado de São Paulo (regularidade de contratos) e atestado da Associação Brasileira de Empresários Teatrais (idoneidade).

ALMA MORENO, a voz do Tango Argentino, que vai aparecer no Teatro Carlos Gomes, no dia 5 de junho, na Companhia Argentina de Revistas.

"A Mancha"

A nova peça de Pedro Bloch está obtendo sucesso no Serrador. Willy Keller a dirigiu e o elenco recebe elogios pela sua homogeneidade.

Últimas de "Ponto e Banca"

"Ponto e Banca" irá, dentro em breve, para São Paulo. As últimas representações, no Teatro Carlos Gomes, estão aos seguintes preços: poltronas, Cr$ 30,00; balcões, Cr$ 20,00; galerias, Cr$ 10,00.

Virginia Lane, Grande Otelo e Violeta Ferraz encabeçam o elenco.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA

HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho

em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.

Uma gigantesca produção de **Rosa Mateus** com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Virginia LANE — Quem não viu, vá ver! — MIGUEL KHAIR

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO COM O MELHOR ELENCO

SPINA — GRANDE OTHELO — VIOLETA FERRAZ — CARMEN RODRIGUEZ

Rainha das ATRIZES

Perez PRADO

o criador e Rei do MAMBO! COM SUA ORQUESTRA DE 32 SOLISTAS BAILARINAS E MÚSICOS

Carlos GOMES

PONTO e BANCA

HOJE Orquestra de Perez Prado

Com preços popularíssimos: Poltronas estofadas desde a 1.ª Fila Cr$ 30,00 — Balcões também estofados Cr$ 20,00 e Galerias Cr$ 10,00

"Dois centavos de esperança" e "Othelo"

O CINEMA ITALIANO CONTINUA A PESQUISAR — ORSON WELLES QUER COISAS DIFERENTES

De DANILO RAMIRES, nosso enviado especial ao Festival Internacional de Cannes

O CINEMA italiano já ultrapassou a fase néo-realista do apósguerra. Exemplo disso é a película de Renato Castellani, premiada em Cannes, "Dois centavos de Esperança".



Carla Del Poggio, a atriz de "Sem piedade" e "Trágica Perseguição", também foi ao Festival de Cannes — como, aliás, o faz anualmente, segundo declarou. Carla continua com grandes projetos no cinema e, em breve, será a estrêla de um filme produzido pelo seu marido, Giuseppe De Sanctis.

A VERDADE DE CADA HORA

Agora, é a busca da própria existência, com alguma coisa mais: uma tentativa de encontrar a verdade de cada hora — como dizem os existencialistas de Saint Germain des Prés.

"Dois centavos de Esperança" conta a história de Antônio, um rapaz que volta do serviço militar, encontra o pai morto e é forçado a sustentar uma grande família. Tendo que arcar com tantas responsabilidades, êle ainda procura conseguir um pouco de felicidade. Deseja casar-se com uma moça de sua vila, Carmela.

Mas, o pai de Carmela se opõe, achando que Antônio quer apenas o dote da filha. E, na cena final, Antônio, na presença de todos, rasga as vestes de Carmela, dizendo:

— "Não precisamos nem das roupas que lhe destes. Para sermos felizes, basta-nos dois centavos de esperança".

O HOMEM DOS TRUQUES

O "Othelo", de Orson Welles, foi o outro filme premiado, ao lado de "Dois Centavos de Esperança".

E' uma realização verdadeiramente impressionante, apesar dos truques que Welles usa constantemente. A história do mouro de Veneza é contada em flash-back. O filme começa com a cena da morte de Othelo.

A peça de Shakespeare foi adaptada por Welles, dentro da linha do "Macbeth". E', realmente, Shakespeare em cinema, como o foram o "Hamlet" e o "Henrique V" [illegible] Olivier.

Observa-se em Orson Welles a preocupação de fazer "coisa diferente". Os atores, em geral, estão bem, exceto Suzanne Cloutier, que é menos uma Desdemona do que um [illegible]-ille".

CINEMA

CINZAS QUE QUEIMAM — Da RKO. Com Ida Lupino, Robert Ryan e Ward Bond. Direção de Nicholas Ray. Filme de mistério. Impróprio até 18 anos. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

DAVID E BETSABA — Da Fox. Direção de Henry King. Com Gregory Peck, Susan Hayward e Raymond Massey. A história da mulher de Urias, em tecnicolor. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

TUFAO — Da Columbia. Direção de Lew Landers. Com John Hall e Marie Windsor. Meio capa-espada em cinecolor. PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONEZA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DOMADOR DE MOTINS — Da Warner. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott, David Brian, Philys Taxter. "Western" em tecnicolor. REX, RONY, MEM DE SÁ, VAZ LOBO, BOTAFOGO, ROSARIO e FLORIANO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

LUZ NA ALMA — Da Fox. Direção de Stuart Heisler. Com Sterling Hayden, Viveca Lindfors, Thomas Mitchell. Drama religioso-romântico. PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SUZANA, MULHER DIABÓLICA — Da Pelmex. Direção de Luiz Buñuel. Com Rosita Quintana, Fernando Soler, Victor Manuel Mendoza. História de sensualismo e crime. Proibido até 18 anos. AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CONFLITO — Da Oceania Filmes. Direção de Guido Padovani. Com Tania Amaral e Paulo Geraldo. Filme brasileiro. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Cinema no Ministério da Educação

"Os Visitantes da Noite", interpretado por Arletty, Fernand Ledoux e outros, será exibido, no dia 28, às 20,30 horas, dentro do programa estabelecido pelo Centro Estudantil Itália Fausta, para o I Festival de Poesia.

Convites com Milton de Moraes Emery, no Serviço Nacional de Teatro — A.B.I. - 3.º andar. Diàriamente, a partir das 15 horas.

Vilaret

João Vilaret faz o papel de um detetive no filme português "Três Espelhos". E' uma produção da Luso Filmes.

Destino

O sr. Paulo Roberto, do rádio, é o autor do argumento do filme brasileiro "Destino", que será distribuído pela Art Filmes.

Os atores de "Destino" são Rosano, Flávio Cordeiro, Sara Dartua e Lisette Barros, além de Ciro Monteiro, que fará um papel dramático.

A passar no circuito Pathé.

Expresso de Pequim

No dia 2 de junho, os cinemas do circuito Plaza apresentarão o filme "Expresso de Pequim", dirigido por William Dieterle.

Produção de Hal Wallis para a Paramount, "Expresso de Pequim" é interpretado pelos atores Joseph Cotten, Edmund Gwenn e Corinne Calvet.

Talhado em granito

Randolph Scott, Raymond Massey e Adele Jergens estão no elenco de "Talhado em Granito" (Sugarfoot), da Warner.

A passar em pré-estréia nos cinemas São Luiz, América e Odeon (de Niterói), domingo, dia 25.

Alucinação

O filme sueco "Alucinação", com Bertha Quistergaard, Paul Reichardt e Johannes Meyer, produzido pela "Nordisk Filmes" e distribuído pela "Rio Mar Filmes", está sendo exibido no São José.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no dia 23, sexta-feira, até às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.004 1.022 1.140 1.352 1.353 1.354 1.355 1.358 1.360 1.362 1.363 1.364 1.365 1.366 1.367 1.368 1.369 1.370 1.371 1.372 1.373 1.374 1.380 1.381 1.382 1.383 1.385 1.387 1.388 1.390 1.391 1.392 1.393 1.394 1.395 1.396 1.397 1.398 1.400

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS (Código 22)

Propostas: 1.185 1.186 1.187 1.188 1.189 1.191 1.192

EMERGÊNCIAS

Matrículas: 6.029 1.085 3.311 5.212 5.718 9.034 14.687 14.828 15.531 16.454 17.535 17.692 20.095 23.075 26.779 27.447 28.101 28.486 29.748 30.672 31.851 33.515 35.190 35.569 37.604 44.680 45.369 46.119 48.203 48.238 48.369 48.797 49.028 50.561 50.888 56.903 57.632 58.101 58.910 59.047 58.964 60.077 60.888 62.006 62.385 63.914 67.297 67.727 95.014

CASAMENTO

Matrícula: 36.726.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á dia 26.

Juros de 8%. AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 8,15 às 17,30 horas

MÚSICA

"DON PASQUALE", NO MUNICIPAL

EDINO KRIEGER

"DON Pasquale", de Donizetti, subiu à cena ontem à noite com várias modificações. O público fôra avisado e não recebeu as renovações com um desconhecimento da ópera por parte do "regisseur". E realmente Bronislaw Horowicz convenceu com sua concepção da ópera. Conseguiu inclusive uma coisa que pareceria difícil: conseguiu — como observou Claude Vincent — que os cantores procedessem também como atores.



Caetano Donizetti, cuja ópera "Don Pasquale" foi encenada ontem à noite no Municipal

Todo o espetáculo — sem esquecer os belíssimos cenários de Eduardo Loeffler — foi de fato uma revelação; uma revelação do que se pode fazer no Municipal em matéria de arte autêntica, de espetáculos dignos de qualquer platéia européia. "Don Pasquale", ao lado do "Combattimento di Tancredi e Clorinda" de Monteverdi, se encontra no rol dêsses espetáculos. Espetáculos que têm ainda o mérito de abrir novas perspectivas para o público, preparando-o para outras coisas novas que deverão acontecer. E' necessário, de fato, que o espírito agora presente na Temporada Nacional de Arte seja mantido vivo. Que as experiências já registradas não se percam, não passem como nuvem de fumaça, mas que se consolidem e se transformem em diretriz artística, em norma de procedimento.



O "regisseur" francês Bronislaw Horowicz introduziu inovações na realização de "Don Pasquale", apresentada com cenários de Eduardo Leoffler

Guilherme Damiano esteve excelente no "Don Pasquale". E' sem dúvida um dos elementos fortes da Temporada. Alia a um ótimo material de voz (uma voz bem formada e segura), um número considerável de aptidões cênicas. Seu talento esteve à tona, bem visível, no espetáculo de ontem.

Isauro Camino foi um "Ernesto" convincente, bem orientado. E' também um elemento de valor. Outro tanto se pode dizer de Diva Pierante, a "Norina", cuja voz reune predicados invulgares. Roberto Galeno desempenhou satisfatòriamente o papel do "Dr. Malatesta". E Vicente Cunha destacou-se o quanto lhe permitiu seu aparecimento momentâneo.

Os intérpretes convenceram igualmente como conjunto. Notava-se, em seu desempenho espontâneo e seguro, equilibrado e bem conduzido, um trabalho prévio de preparação com a assistência de Horowicz. Esse trabalho fêz com que se ressaltassem os valores da partitura de Donizetti, bem como o enrêdo fantasista e atraente em que se baseia.

"Cavalleria Rusticana" e "I Pagliacci"

Serão repetidas no sábado, às 21 horas, as óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "I Pagliacci", de Leoncavallo, com os mesmos intérpretes de sua estréia.

Bailados em vesperal

Em récita vesperal, serão apresentados no domingo os seguintes bailados, no Teatro Municipal: "Bodas de Aurora", com música de Tchaikowsky; "Papagaio do Moleque", com música de Villa Lobos; "Adagio da Rosa", com música de Tchaikowsky; e "Quadros de uma exposição", baseado na música de Moussorgsky do mesmo nome.

Hoje, estréia de Gulda

O pianista Friedrich Gulda realiza hoje, às 21 horas, um recital no Teatro Municipal, sob os auspícios da ABC. Interpretará as seguintes obras: Bach — Prelúdio e Fuga em lá maior; Mozart — Sonata em lá menor; Beethoven — Sonata op. 53 ("Aurora"); Mignone — Congadas; Moussorgsky — Quadros de uma exposição.

Informações e ingressos: rua México 74, sala 601.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

DE minha sala ouço o ruído que faz José Diaz, abrindo e fechando a caixa forte, apesar de ter observado que não guarda em seu interior nada mais que três pastas contendo recortes da imprensa e resumos feitos por Brandão... Como se vê, não é material importante, mas os cofres foram feitos para serem usados...

Hoje, 26 de novembro, a imprensa soviética noticiou a denúncia do pacto de não agressão com a Finlândia.

X

Estamos em guerra com a Finlândia. Ao que se diz, êste país constitui uma ameaça para nossa segurança socialista...

Cento e oitenta milhões de cidadãos soviéticos esperam os acontecimentos; o Komintern, também, espera-os, fazendo eu o mesmo.

A resposta não se fêz esperar. Trezentos mil finlandeses, — ou seja, o total da população mobilizável —, ocupam as trincheiras e o exército vermelho foi detido em sêco.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

ENRIQUE Castro Delgado, após a guerra civil espanhola, trabalha no Komintern como secretário de José Diaz, que o incumbe de fazer um relatório sôbre as causas da derrota. Por ordem de Manouilsky, faz outro relatório sôbre os anarquistas e, a mando de Dimitrov, apura as causas de um motim de aviadores espanhóis.

Descobre que estes, todos antifascistas, apenas queriam sair da Rússia. Por êsse "crime", são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a partilha do seu território entre Hitler e Stalin. Delgado, que já havia começado a duvidar do valor do comunismo, fica chocado. Um irmão seu fôra morto na Espanha, pelos aviadores nazistas.

Delgado faz parte de um comitê que estuda a retirada dos refugiados espanhóis da França. Nada é resolvido. De meio-milhão de espanhóis apenas 30 mil saem da França.

E' convidado para o Kremlin, onde assiste a uma conferência de Stalin. Nada entende, mas aplaude.

A seguir, volta às tarefas burocráticas no Komintern. O inverno russo se aproxima. Faz frio, mas Delgado não consegue obter agasalhos para si e para sua companheira, Esperanza.

Observando atentamente as atividades de José Diaz, chega à conclusão de que Diaz e êle não passaram de secretários políticos de Stepanov e Geroe, dois agentes stalinistas que haviam conhecido em Espanha.

Inglaterra e França propõem submeter a questão à Sociedade das Nações. A U.R.S.S. negou-se a isto e, em consequência, foi excluída da S. D. N.

Um novo fato tornou-se patente. Os povos preferem lutar contra a U.R.S.S. a insurgir-se contra seus próprios governos.

Geroe escreveu um artigo, assinado por Diaz, intitulado: "A verdade sôbre os acontecimentos na Finlândia". Apesar disto, os finlandeses continuam lutando sob as ordens de Mannerheim e o exército vermelho foi detido desde o mar de Behring até o Báltico.

Hoje, o ônibus em vez de ir ao Komintern levou-nos ao Instituto Agrário, onde Manouilsky fará uma conferência sôbre a situação internacional.

Numa poeirenta sala quadrada, enquanto aguardamos a vinda do orador, andamos, conversamos e fumamos. A atmosfera torna-se irrespirável, porém os iniciados asseguram que haverá coisas interessantes. Todos pensamos na Finlândia mas não fazemos comentários.

As nove e meia chega Manouilsky acompanhado de Geroe, Stepanov, Blagoieva, Bielov e Vilkov... Não é a guarda de honra, mas sim o comitê efetivo, eleito anteriormente. Manouilsky sobe ao estrado seguido pelos outros. Cinco minutos de nomes citados e de aplausos; sòmente depois de nomeados os dois comitês é que Manouilsky vai para a tribuna.

Abre uma pasta avantajada de onde retira uma grande quantidade de recortes de jornais e de notas. Em seguida começa. E' um excelente orador, fluente, preciso, algumas vêzes violento. Fala-nos do perigo de uma coalizão imperialista, da ameaça que paira sôbre o primeiro país do socialismo e da necessidade de nos prepararmos, redobrando nossos esforços.

Até o momento as "coisas interessantes" são aquelas mesmas, repetidas diàriamente, e publicadas nos jornais. Aguardamos. Em certo momento, Manouilsky faz uma pausa, sorve um gole de chá e durante alguns segundos olha-nos fixamente. Os nervos estão tensos. Por fim, a voz do velho revolucionário faz-se ouvir de novo.

— A guerra da Finlândia é a expressão do fracasso dos esforços dos partidos e da internacional comunista. Durante muito tempo trabalhamos no sentido de tornar impossível a luta contra a União Soviética, o primeiro país socialista e acreditávamos, até agora, que os povos se negariam a lutar contra nós...

Breve pausa.

— Mas assim não foi. Na Finlândia, até as mulheres tomam parte na guerra e é comum encontrar seus cadáveres despedaçados, no interior dos f[illegible]tins.

Silêncio.

"...necessitamos corrigir muitos erros, camaradas. Os fatos demonstram que não trabalhamos bem, que nossas esperanças eram infundadas. Não podemos continuar assim..."

Geroe escreve precipitadamente algumas linhas e passa-as a Manouilsky. Este as lê; há uma pausa; ouve-se de novo sua voz. A conferência enlanguece, como no princípio... Os funcionários subalternos do Komintern devem ouço mais, ignorar certas coisas...

Quando êle prossegue já não Regressamos preocupados ao Komintern. Pensamos todos no que havia de ser modificado. Aqui, tememos as mudanças. "Não é possível continuar assim". Estas palavras ressoam nos ouvidos dos colaboradores do Komintern e todos, compreendendo a gravidade da situação, inclinamos a cabeça sôbre o peito e meditamos.

As notícias são alarmantes. A situação na frente finlandesa é grave. Timochenko foi nomeado comandante em chefe. A ofensiva parou e tropas frescas chegam precipitadamente para lançar-se ao assalto da linha Mannerheim...

Recebi ordens para partir para Leningrado. Dizem que as coisas vão mal nas colônias de crianças espanholas. Devo tomar o trem esta noite, às dez horas.

Chapiro leva-me à estação. As ruas estão cobertas de neve. Meu sobretudo mal me protege do frio que atinge a 32° C. abaixo de zero.

Caminhamos ràpidamente. Eu tirito de frio e Chapiro não cessa de falar, mas apenas o escuto. A situação na frente finlandesa e os acontecimentos de Leningrado preocupam-me. A realidade parece diferente da que vimos à nossa chegada na U.R.S.S.

CONTINUA AMANHÃ

MONTARIAS E COTAÇÕES

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 13,30 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Qual!	54	E. Castillo	20
2 — 2 Estuário	54	D. Ferreira	30
3 — 3 My Sun	54	L. Rigoni	35
4 — 4 Tejucupapo	54	X.X.	30
5 Curió	54	U. Cunha	25

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,55 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Avalanche	54	A. Rosa	30
2 — 2 Dinoca	54	E. Castillo	40
3 Erisa	54	U. Cunha	40
3 — 4 Alvalada	54	L. Rigoni	35
5 Pacita	54	A. Araújo	60
4 — 6 Midday Lass	54	J. Tinoco	40
7 Imahy	54	D. Ferreira	30

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Macaúba	56	X.X.	20
2 — 2 Elanu	56	L. Rigoni	30
3 — 3 Ovilla	56	U. Cunha	40
4 Olinda	56	D. Silva	50
4 — 5 Colombiana	56	J. Graça	60
6 Rivera	56	O. Ullôa	35

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Jurumba	56	D. Ferreira	50
2 Contrabanda	52	A. Ribas	40
2 — 3 Mili	52	O. Ullôa	25
4 Ocel	52	L. Rigoni	30
3 — 5 Alvitre	52	E. Castillo	25
6 Pandólia	52	J. Portilho	50
7 Mahon	52	N. Mota	50
4 — 8 Jolo	54	X.X.	25
9 Espadarte	50	J. Tinoco	60
" Fogo Bravo	54	J. Coutinho	60

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,10 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Galathéa	54	J. Graça	20
2 Dalmata	50	A. Brito	60
2 — 3 Inspiração	56	J. Tinoco	30
4 Bizarra	50	C. Calleri	50
5 Bola Dourada	50	S. Machado	60
3 — 6 Formiga	54	D. Ferreira	50
7 Vibrante	50	X.X.	40
8 Mursa	48	X.X.	50
4 — 9 Mirene	54	J. Coutinho	40
10 Polivia	54	A. Araújo	30
11 Luan	54	J. Baffica	60

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 15,40 HORAS — Clássico "Luiz Alves de Almeida".

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Ipuoranga	54	L. Rigoni	20
" Islândia	54	L. Diaz	20
2 — 2 Imaby	54	Não corre	—
3 Quica	54	E. Castillo	30
" Guilala	54	U. Cunha	30
3 — 4 Valentine	54	R. Urbina	50
5 Jandula	54	A. Araújo	30
" Peggy	54	O. Macedo	30
4 — 6 Fraulein	54	D. Ferreira	30
7 Senzala	54	X.X.	50
" Querela	54	O. Ullôa	50

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,10 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Petrim	58	N. Mota	40
2 Sapé	55	A. Ribas	50
3 Cherife	56	A. Vieira	60
2 — 4 Maraty	54	C. Calleri	50
5 Marabu	54	A. Reyna	40
6 Paisano	55	S. Machado	50
3 — 7 Igino	58	D. Silva	40
8 Mursa	56	E. Castillo	25
9 Chapadão	50	X.X.	40
4 — 10 Emoere	58	A. Nahid	30
11 R.M.V.	52	X.X.	30
" R.C.D.	48	A. Brito	40

OITAVO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 16,40 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Sun Valley	53	D. Ferreira	20
" Parthenon	54	X.X.	20
" Flamboyant	53	X.X.	20
2 Marshall	55	L. Rigoni	30
2 — 3 Matador	56	O. Ullôa	30
4 Osculo	54	E. Castillo	35
5 El Gaucho	5?	J. Tinoco	40
" Cação	53	X.X.	40
3 — 6 Idealista	53	L. Diaz	40
7 Orela	54	O. Macedo	40
8 Vigorosa	57	J. Graça	50
" Mondel	55	A. Dorneles	50
4 — 9 Pan	45	X.X.	40
" Camaleão	56	A. Araújo	40
10 Madrigal	54	J. Portilho	50
" Arroz Amargo	51	P. Tavares	50

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Cruzeiro	52	L. Diaz	25
" Uiron	55	L. Mezaros	25
2 Beso	55	L. Rigoni	30
2 — 3 Himeto	55	O. Macedo	35
4 Kaolim	55	J. Tinoco	60
5 Los Angeles ex-Unaco	55	A. Ribas	50
3 — 6 Neunio	55	C. Thomaz	40
7 Borlanito	55	P. Simões	50
8 Coronel	55	D. Moreira	60
4 — 9 Italy	55	N. Mota	40
10 Paladim	55	D. Ferreira	35
11 Unânio	55	A. Vieira	60

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,30 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Marco	54	O. Ullôa	30
2 — 2 Hope	54	J. Portilho	35
3 Mocoripe	54	N. Mota	30
3 — 4 Buril	54	X.X.	25
5 Jambi	54	S. Câmara	50
4 — 6 Jobil	54	A. Araújo	40
7 El Banner	54	O. Macedo	35

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 13,55 HORAS — Clássico "Raul de Carvalho".

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Morumbi	54	L. Rigoni	20
2 — 2 Draksar	54	A. Araújo	40
3 — 3 Curió	54	U. Cunha	35
4 Floral	54	X.X.	30
4 — 5 Quinio	54	O. Ullôa	25
" Quebranto	54	X.X.	25

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00 — AS 14,20 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 El Malachin	50	Red. Filho	20
" El Toro	50	C. Calleri	20
2 — 2 Grumete	56	L. Rigoni	20
3 Cantinflas	52	O. Castro	30
3 — 4 Toropi	50	J. Santos	40
" Holege	56	J. Tinoco	40
4 — 5 Steuno	5?	O. Ullôa	35
6 Vardam	50	J. Coutinho	30

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,45 HS. (Hand. Especial).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Lyonora	59	D. Moreira	25
2 — 2 Marilina	61	L. Rigoni	30
3 Larue	59	D. Silva	50
3 — 4 Veritable	60	O. Ullôa	25
" Eudora	58	P. Tavares	25
4 — 5 Bumble Bee	55	L. Diaz	30
" Arcame	55	X.X.	30

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Fundamento	55	A. Araújo	25
" C.G.T.	54	D. Silva	25
2 — 2 Macedônia	54	A. Ribas	40
3 Mourel	56	L. Rigoni	50
3 — 4 Algéria	54	J. Graça	40
5 Bola Azul	54	W. Meireles	60
4 — 6 Snowstorm	56	X.X.	40
7 Paris	56	C. Calleri	35
8 Quatro Fontes	54	J. Tinoco	60

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,40 HORAS.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Saigon	55	L. Rigoni	25
" El Gin	56	J. Portilho	25
2 — 2 Kanar	55	O. Ullôa	20
3 Sarillio	55	U. Cunha	30
3 — 4 Sorriso	55	A. Araújo	30
5 England	53	X.X.	30
6 Iany	55	L. Souza	40
4 — 7 Parnaso	55	A. Rosa	50
8 Caastro	55	A. Vieira	60
9 Delano	55	J. Santos	50

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,10 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Lord Polar	52	O. Ullôa	20
" Crucânia	50	O. Macedo	20
2 — 2 Ruivo	52	J. Portilho	30
3 Lucifer	58	L. Rigoni	35
" Mordaça	48	D. Silva	35
3 — 4 Intrépido	58	L. Diaz	25
5 Maco	52	U. Cunha	60
6 Libe	56	S. Machado	40
4 — 7 Jelly	50	X.X.	35
8 Guanumbi	52	J. Graça	30
" Anacreon	50	X.X.	30

OITAVO PAREO — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,40 HORAS — Hendicap Especial "Carlos Belache" (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Bleck	56	L. Souza	25
2 Quesido	59	X.X.	30
3 Caêto	50	U. Cunha	50
2 — 4 Kentucky	58	L. Rigoni	25
5 Camaleão	51	X.X.	60
6 Gatillo	53	J. Tinoco	40
3 — 7 Lord Antibes	56	A. Araújo	35
8 Pardallan	58	L. Diaz	40
9 Risonho	52	J. Portilho	50
4 — 10 Têvere	60	O. Ullôa	25
11 Saladro	52	O. Macedo	50
" Retang	55	U. Cunha	30

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS. (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Ciranda	55	A. Reyna	25
2 Plêgas	55	U. Cunha	30
3 Bacabal	55	O. Reichel	50
2 — 4 Iluminada	55	L. Rigoni	20
5 Tumue Humac	55	A. Rosa	40
6 Morena Linda	55	L. Mezaros	50
3 — 7 Nanica	55	O. Ullôa	25
8 Esquiva	55	X.X.	35
9 Miss Judy	55	Red. Filho	40
10 Encantada	55	X.X.	30
4 — 11 Halfpenny	55	L. Diaz	25
12 Névoa	55	C. Calleri	40
13 Aningas	55	X.X.	50
14 Zazá	55	A. Ribas	60

MINGUINHO NUMA MARATONA

Montará esta semana na Gávea e em Cidade Jardim

DIRIGIRÁ VÁRIOS PARELHEIROS NA SABATINA DO HIPÓDROMO BRASILEIRO E VOARÁ PARA SÃO PAULO À NOITE, A FIM DE PILOTAR MARTINI NO G. P. "JOCKEY CLUB" — FALA O PILÔTO DO STUD SEABRA À TRIBUNA DA IMPRENSA

DEVENDO atender sòzinho aos compromissos do Stud Seabra, em consequência da suspensão de Francisco Irigoyen, pilôto oficial da Coudelaria, Domingos Ferreira fará, esta semana, uma verdadeira maratona, montando parelheiros aqui e em São Paulo, com um espaço apenas de um dia.

Na sabatina da Gávea, Minguinho montará vários animais de proprietários diferentes e Sun Valley, do Stud Seabra, e no domingo, estará em São Paulo, dirigindo Martini no Grande Prêmio "Jockey Club", principal carreira do prado de Cidade Jardim.

Para tanto, seguirá no avião noturno de sábado, logo termine as corridas daqui do Rio.

VAI-E-VEM

Conversando com a reportagem, disse Minguinho:

— "Hoje à tarde, viajarei para São Paulo e aprontarei Martini amanhã cedo, voltando imediatamente para o Rio, a fim de desincumbir-me de vários compromissos na Gávea. A noite, retornarei a São Paulo, de avião, e, no domingo, montarei Martini, inscrito n principal carreira a tarde de Cid de Jardim, voltando, em seguida, para cá. Como vêem, não terei tempo nem para me coçar."

ESTUÁRIO

— "Aqui no Rio, Minguinho, qual a sua melhor montaria?"

— "Estuário, sem dúvida, é um bom potro e corre bem na areia. Com um pouquinho de sorte, ganhará a segunda consecutiva."

E, fazendo uma pausa, concluiu:

— "Sun Valley e Paladim, também, são boas montarias, tendo possibilidades. O segundo, confirmando o que trabalha, ganha fácil. E' irregular, entretanto, não inspirando confiança."

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores sócios efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (quarta-feira), às 18 horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco, números 193-197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período de 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
1.º secretário

NOTAS TURFISTAS

O potro Haw Long, premiado na Exposição Leilão de Cidade Jardim, teve uma estréia lamentável. Na altura da grande curva desmunhecou, caindo na raia, sendo sacrificado, depois de constatada a gravidade do mal.

* * *

GERALDO Morgado recebeu, ontem, um presente. Deram-lhe o cavalo Sátiro, que há muito está afastado das pistas, e o treinador dos parelheiros do sr. Victor Guilhem vai prepará-lo para reaparecer.

* * *

O potro Aimberê, defensor da jaqueta do deputado Jorge Jabour, deixou as cocheiras de Mário de Almeida e ingressou nas de Maurilio de Almeida.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
ORCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106 B - 7.º andar
Sal. 71 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás ... Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-502.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dr. Trasíbulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 14.º and., s. 1439 — 2as., 4as. e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-0663.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

BASTIDORES DO JOCKEY

Um balanço de fôrças eleitorais na luta pela direção do clube

(De um observador turfista)

DESDE a sua fundação, o Jockey Club teve três presidentes. Primeiro, Lineu de Paula Machado, que dirigiu os seus destinos até o momento em que injunções políticas forçaram a eleição de um elemento de maior projeção na política nacional. A escolha recaiu no Ministro Salgado Filho, que exerceu a presidência até fins de 1945, época em que, novamente, a política influiu decisivamente nos destinos do clube. Naquela ocasião, foi proposto no Conselho Consultivo, pelo conselheiro Cezário Pereira, a mudança do nome do Grande Prêmio Getúlio Vargas, o que foi aprovado pela quase unanimidade de seus membros. Essa decisão levou o então presidente Salgado Filho a renunciar em favor do vice-presidente, sr. João Borges.

Essa diretoria resistiu a uma série de crises, entre elas a que redundou na modificação dos estatutos da sociedade, a fim de que fôsse permitido o ingresso de sócios do sexo feminino.

"LINEUSISTAS" E "ANTI-LINEUSISTAS"

Nas vésperas da última eleição, a Diretoria viu-se novamente em face de dificuldades, provocadas por um grupo de sócios, que exigiu a alteração dos estatutos sociais, no sentido de que fôsse criada uma comissão técnica, da qual deveriam ser escolhidos os membros da Comissão de corridas.

Em 1947, realizaram-se as últimas eleições, recrudescendo a antiga rivalidade entre os chamados grupos "Lineusistas" e "anti-Lineusistas".

Naquela ocasião, a candidatura do atual presidente reuniu a quase totalidade de criadores e proprietários.

A oposição, liderada pelos ex-diretores Pinheiro Guimarães e Bastos Padilha, lançaram outra chapa, encabeçada pelos srs. Mário Ribeiro e Armando de Alencar, e tiveram o apoio velado da família Paula Machado.

Realizada a eleição, foi vitoriosa a chamada chapa da situação, constituída dos srs. João Borges e Rubens Maciel, candidatos do sr. Oswaldo Aranha, que obtiveram uma maioria de cêrca de 200 votos, entre 2.000 votantes.

Hoje, em vésperas de nova eleição, os grupos aparecem em posições mais definidas. De um lado, acha-se o sr. João Borges, apoiado pela maioria de criadores, proprietários e atuais membros da Diretoria, contando ainda com a solidariedade do sr. Oswaldo Aranha, que, tendo recusado a sua candidatura para presidente do Clube, por se julgar inabilitado para exercer essas funções executivas, decidiu aceitar a candidatura à vice-presidência e assumiu a liderança da função.

APOIO A OPOSIÇÃO

Por outro lado, a chapa da oposição, adotando o nome do sr. Mário Ribeiro, engenheiro do Hipódromo, conta com o apoio decisivo das famílias Paula Machado e Guinle, que se lançaram nesta campanha de maneira entusiástica.

Conta a oposição com a solidariedade dos chamados sócios da sede, que se julgam prejudicados pelos proprietá ios e criadores de cavalos de corridas. A cabala dêste grupo é de tal ordem que conseguiu envolver, entre outros, os srs. Napoleão de Alencastro Guimarães, Souza Gomes e até o sr. Danton Coelho, que, embora amigo pessoal do sr. Oswaldo Aranha, preferiu ficar com a chapa oposicionista. O próprio sr. Getúlio Vargas, consultado pelo senador Alencastro Guimarães a respeito das eleições do Jockey, declarou que, se lhe fôsse dado a oportunidade de votar, apoiaria a chapa do sr. Mário Ribeiro, onde é candidato o seu médico, sr. Humberto Ramos.

CHAPAS MISTAS

Se considerarmos o número de nomes que figuram nas duas chapas, é de se admitir que a grande maioria dos sócios do Clube, principalmente aqueles que não figuram como candidatos, optará pelas chapas mistas, escolhendo os melhores elementos entre aqueles que se candidataram. E' provável que a atual chapa da situação eleja sem dificuldade a comissão técnica e o Conselho Consultivo, que, sem a menor dúvida, reúne os nomes de maior projeção no turfe e na sociedade, como Rocha Faria (pai e filho), Euvaldo Lodi, Peixoto de Castro, Irmãos Seabra, etc.

Por outro lado, os oposicionistas, contando com a grande simpatia dos sócios que frequentam a sede do Clube, obterão a maioria para a Comissão de sede, que reúne, também, o nome dos associados que melhor conhecem os problemas daquela dependência da sociedade: Pedro Werneck, Humberto Ramos, etc.

Dificilmente a Comissão de corridas de uma das chapas conseguirá reunir a maioria dos sócios; provàvelmente os sócios terão oportunidade de selecionar nomes de ambas as chapas: Moacyr Carvalho, Gustavo Filadelfo (da situação) e Fernando Andrade Ramos (da oposição).

A COMISSÃO EXECUTIVA

Não resta dúvida que as maiores dificuldades surgirão na seleção da Comissão Executiva. O cotejo dos nomes em disputa revela que os Presidentes João Borges e Mário Ribeiro, pelo resultado da última eleição, se equilibram. Se numa das facções aparece o sr. Oswaldo Aranha, que é um nome nacional, para a primeira vice-presidência, o seu adversário é o sr. Paula Machado, que pertence a uma família tradicionalmente ligada ao Clube e ao turfe.

O ministro Cândido Lôbo, para a 2.ª vice-presidência, tem como adversário o ministro Luiz Gallotti, que além de suas reconhecidas qualidades, pertence a uma família que tem ramificações em todos os setores da vida brasileira, e na cabala só encontra rivais nos Amaro, de Sergipe.

Para competir com o tesoureiro da chapa oficial, sr. Manoel de Araujo, nome sobejamente conhecido no Clube, a oposição indicou o sr. Homero Borges da Fonseca, tesoureiro do Banco do Brasil.

Os nomes escolhidos para a secretaria, são, de um lado, o do advogado Carlos Guimarães de Almeida e, do outro, o professor Pinheiro Guimarães.

Trata-se, por conseguinte, de uma eleição de caráter esportivo, sendo de se esperar que, qualquer que seja o seu resultado, os sócios do Jockey, na sua unanimidade, apoiarão os vencedores, em benefício do Clube e do próprio turfe.

OSVALDO ARANHA

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500.

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

PATRICK. JANJÃO...

AMARREM OS DOIS NOS POSTES DE TORTURA

É PRA RIR OU PRA CHORAR? ÊSSES PALHAÇOS ME FAZEM PENSAR NO CARNAVAL DE MONTPELLIER...

E ÊSSE AGORA? FEITICEIRO DE UMA FIGA CAIFORAS... CREIO QUE VOCÊ NÃO METE MÊDO A JANJÃO GALOUBET. ÊLE JÁ VIU COISA PIOR

TU... FALAR DO CARA PÁLIDA TAGARELA

UI! MAMÃEZINHA PARECE QUE ÊLES NÃO ENTENDEM UMA PIADA. QUE GENTE!

ENTÃO MISERÁVEIS BRANCOS, VOCÊS CONTAVAM ARRANCAR PELA FÔRÇA, A ESTRÊLA NEGRA, O NOSSO VENERÁVEL IRMÃO, OS SEGREDOS DA RAÇA INDIA, PARA EXPLORÁ-LOS VERGONHOSAMENTE... NOS VOSSOS JORNAIS TALVEZ... POR DINHEIRO, PARA MELHOR ENGANAR OS INDIOS PACÍFICOS, NÃO HESITARAM EM MATAR UM DOS NOSSOS AMIGOS, AGORA VÃO MORRER!

NOSSA MÃE! DEVÍAMOS TER COMPRADO PASSAGEM DE IDA E VOLTA EM MARSELHA!

ÁGUIA RUBRA COMETERIA UM ERRO QUE OS SEUS IRIAM PAGAR CARO, SE NOS CONDENASSE SEM OUVIR AS NOSSAS EXPLICAÇÕES. HOMENS QUE TÊM INTERÊSSE EM PREJUDICAR NOSSOS AMIGOS, CALUNIARAM TORPEMENTE. ESTAMOS INOCENTES, E SE...

OUSARÁ AFIRMAR QUE NÃO ESTÁ DE POSSE DA ESMERALDA DO CASTOR BRANCO?

PERFEITAMENTE!

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL e CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons. Av. N. S. Copacabana 12, sala 407 — Te. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tel. 42-8185 — 26-0515

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hs. — Residência 26-...

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0308 — 26-2043

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral. Doenças de senhoras. Vias urinárias — Das 14 às 15. Cons. rua México 31, 7.º andar, grupo 702. Tels. Cons. 32-431 e 27-2715.

Dr. Jessé Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araújo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9040, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DE CABEÇA...
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica... IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-3221 — ... — 52-8828

Dr. Sahione Filho
Doenças de nutrição — Eletrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica Geral
Cons. Av. Rio Branco 156 108, sala 1811, 18.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 - 26-8263

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 18 hs.
Rua da Quitanda 15, 4.º tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º s. 1120 (Edifício Municipal)
Diàriamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2955 — Res. 37-6757

Dr. Alvaro Aguiar
DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Consultórios:
Av. N. S. Copacabana 664 - Bloco B - ap. 207 (Galeria Menescal)
Tel. 37-8508
3as., 5as. e sábados das 14 às 18 hs.
AV. NILO PEÇANHA 26 - 2.º andar
2as., 4as. e sextas das 14 às 17 hs.
Tel. 52-9269
Residência:
Tel. 37-0693

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
De 9 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-896

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-2606 e 28-7002

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as., 4as., 6as. De 7 às 9 hs. Tel. 22-1155

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Zilda
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRÍCIA
Rua Araújo Porto Alegre 36, 5.º andar, salas 515-520 Tel. 42-5542
3as., 5as. e Sab. De 14.30 às 16.30 hs.

PELE E SIFILIS

CANCRO — ECZEMAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 13 - Tel. 22-3368

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1071
De 9 às 11 e de 13 às 15 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS e URINÁRIAS
Rua Senador Dantas 45 B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0800

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, sala 512/513
Tels. 22-4757 e 37-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
Rua Ouvidor 25, 11.º, de 15 às 18 hs.
Tels. 42-3065 e 25-0200

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA
Ed. Ouvidor ... s/718-719 Das 9 às 12
Tels. 22-6054 — 26-9258 — 57-6227

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - ...
Dr. 2a. e 6a. ... às 18 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 e 27-7180

CONVIDADO O BANGU PARA UMA TEMPORADA NO PARAGUAI

O BOTAFOGO ESTREIA HOJE, NO PARAGUAI, ENFRENTANDO A EQUIPE DO OLIMPIA

CONCENTRADOS OS "SCRATCHMEN" CARIOCAS

HOJE, NA SEDE DO FLUMINENSE A DECISÃO SOBRE A "COPA RIO"

Nova reunião com a presença de representantes dos clubes e da crônica desportiva — Designada pela Câmara Municipal uma comissão de vereadores para acompanhar o andamento dos trabalhos

Hoje, à noite, na sede do Fluminense, mais uma vez o sr. Fabio Carneiro de Mendonça reunirá representantes da crônica desportiva e dos clubes da cidade, quando será debatida a questão dos preços dos ingressos para os jogos da "Copa Rio". Dos resultados a que chegar essa reunião, depende a própria realização do certame.

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça pleiteia o aumento do prêço dos ingressos, ao que é contrária a Câmara Municipal — autora da tabela de preços vigorantes para os jogos no Estádio Municipal.

PRESENTES VEREADORES

Desta vez, ao contrário do que sucedeu na última reunião, deverão os trabalhos contar com a presença de uma comissão de representantes da Câmara Municipal. Ontem, após dois escrutínios, o plenário indicou o nome dos componentes do grupo que, logo mais, acompanhará a exposição do presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, sôbre a matéria.

A COMISSAO DESIGNADA

O primeiro escrutínio não permitiu a escolha dos nomes, pois que, dos 37 votantes, 19 votaram em branco. Feita nova votação, foi finalmente aprovado o requerimento que solicitava da Mesa da Câmara a organização da comissão. Dos 38 vereadores então presentes, 26 votaram a favor, tendo os demais votado em branco.

A comissão, consequentemente organizada, é composta pelos vereadores Couto de Souza, Castro Menezes, Afonso Segreto, Hugo Ramos Filho e Leite de Castro.



CINCO CARAS NOVAS
Angelim, Bombarda, Mair, Paula Mata e Zé Luiz, quando chegavam à Escola Naval para o primeiro contacto com a seleção brasileira de basquetebol para as olimpíadas de Helsinki

Ao meio-dia, o início do regime especial para os "cracks" - O coletivo de ontem

Hoje ao meio dia iniciou-se a concentração dos jogadores requisitados para a formação do selecionado carioca que domingo estreará no Campeonato Brasileiro de Futebol em Belo Horizonte jogando com os mineiros.

Para amanhã está previsto o apronto do quadro.

O COLETIVO DE ONTEM

Ontem exercitaram-se coletivamente a maioria dos jogadores convocados. Apenas Telê, Maxwell, Osvaldo, Gerson e Ruarinho, deixaram de treinar. Os dois primeiros devidamente autorizados pelo Departamento Médico e os 3 restantes por se encontrarem em Assunção com o Botafogo. O coletivo em aprêço foi bastante movimentado e apresentou como característica marcante o acerto e o entendimento entre os jogadores. Foi sem dúvida o melhor exercício do selecionado.



SANTOS

DESENVOLVIMENTO DA PRATICA

Na primeira parte do exercício apresentou-se contra os aspirantes do Fluminense o selecionado A. Os 45 minutos terminaram sem que o "placard" sofresse alteração apesar de terem os "scratchmen" demonstrado grande ascendência. O selecionado observou a seguinte estruturação: Ernani, Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Ely; Friaça, Didi, Ademir, Maneca (Ranulfo) e Nivio.



DIDI

Castilho figurou no arco do Fluminense e respondeu pela contagem verificada com uma grande atuação.



ADEMIR

Na fase final do ensaio, ainda contra os aspirantes o quadro do Fluminense ligeiramente modificado, exercitou-se o selecionado B. Dois a um foi o marcador observado a favor do selecionado, sendo os tentos de autoria de Ipojucan e Maneca, enquanto Larry marcou para os aspirantes.

O selecionado apresentou-se com Jairo, Píndaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Friaça, Maneca (Orlando) Simões, Ipojucan e Quincas.

FICARA' CONCENTRADO O "FIVE" BRASILEIRO

Prossegue o treinamento da equipe que irá a Helsinki — Intensificação dos preparativos

A seleção de basquetebol que está em preparativos para as Olimpíadas de Helsinki voltou a treinar ontem no ginásio da Escola Naval.

O ensaio contou com a presença de mais seis elementos convocados que chegaram ontem ao Rio, procedentes de São Paulo, Minas e Paraná. São êles: Angelin e Bombarda, de São Paulo; Mair, do Paraná, e Paula Mata e Zé Luiz, de Minas Gerais.

INTENSIFICAÇÃO DOS TREINAMENTOS

Até agora o técnico Pitanga ainda não deu início a um programa rígido de treinamento, isso porque até ontem ainda faltavam elementos dos que estão convocados. Com os que chegaram ao Rio ontem, ainda ficaram faltando para completar a lista de candidatos à seleção os paulistas Marson, Campineiro, Brasil, Alexandre e Tales. Logo que todos se apresentem, Pitanga iniciará o trabalho de seleção dos quatorze melhores para então dar início a um programa de treinamento intensivo. Nessa ocasião todos estarão concentrados.

QUATRO LOCAIS

Com relação à escolha de local para a concentração da seleção, os dirigentes da C. B. D. ainda não se pronunciaram. Fala-se em Escola Naval, Ilha das Enxadas, Escola de Aeronáutica e Escola de Agronomia. Sabe-se apenas que um dêsses será escolhido.

O EMBARQUE

A data do embarque já está pràticamente determinada. Deverá ser efetuado dia nove de julho. Contudo, o técnico da seleção procurará adiar o embarque para o dia 12, aproveitando assim mais três dias para os treinos finais.





PITANGA E FABIO
O técnico está na dependência da chegada de mais cinco paulistas para iniciar o trabalho de seleção

Hoje, a segunda apresentação do Flamengo no Peru

Contra o Desportivo Municipal o prélio desta noite - Escaladas as equipes

LIMA, 22 (U.P.) — O quadro de futebol do "Flamengo", do Rio de Janeiro, fará esta noite sua segunda apresentação em campos peruanos, enfrentando o "Deportivo Municipal", vice-campeão do Peru.

Em seu primeiro jôgo aqui, domingo passado, o quadro brasileiro derrotou por 5 a 1 o "Sport Boys", campeão local. O "match" de hoje terá início às 22 horas (hora local) e os dois quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

FLAMENGO: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

DEPORTIVO MUNICIPAL: — Suarez, Brusch e Cabada; Rodriguez, Rosasco e Perales; Torres, Drago, Rivera, Terry e Morales.

Na preliminar estarão em ação as equipes do Sport Boys e do Alianza.

O árbitro da partida entre os rubro-negros e os peruanos será o inglês Mr. Charles Dean.

CONVOCA A F.A.E.

Acaba de ser constatada uma fraude no Campeonato Universitário de Futebol, com a descoberta de fichas falsificadas, entre os representantes da equipe da Arquitetura.

Tomando conhecimento de tal irregularidade, o presidente da Federação Atlética de Estudantes convoca os membros do Conselho de Representantes e da Comissão Executiva daquela entidade, para uma reunião extraordinária a se realizar no dia 23, sexta-feira, às 20 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 737 — QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1952

Botafogo x Olímpia esta noite em Assunção

No gramado do Cerro Porteño o primeiro jôgo dos alvi-negros em canchas paraguaias — Escalado o quadro brasileiro

ASSUNÇÃO, 22 (De *Araujo Netto*, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A equipe do Botafogo fará hoje à noite a sua primeira apresentação em gramados paraguaios enfrentando a equipe do Olimpia, participando assim do programa de festejos do aniversário desse clube.

O prélio desta noite será travado no gramado do Cerro Porteño, devendo a equipe alvi-negra formar assim constituida: Oswaldo; Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

Sòmente dois titulares estarão ausentes do "match" de logo mais: Santos e Arati. Ambos estão a serviço da seleção carioca ora disputando o Campeonato Brasileiro, não tendo conseguido dispensa para acompanhar a delegação botafoguense nesta excursão.

Em seus postos estarão Floriano e Rubinho.

Sábado e domingo, o Campeonato Carioca Universitário de Natação

Aran Boghossian, Ilo da Fonseca e Ricardo Capanema, entre os que irão competir



ARAN BOGHOSSIAN E RICARDO CAPANEMA

O Campeonato Carioca Universitário de Natação, será disputado sábado e domingo próximos, na piscina do Guanabara, sempre com início às 15 horas.

Valores como Aram Boghossian, Ilo Monteiro da Fonseca, Ricardo Capanema e muitos outros militantes de nossos clubes, estarão em luta em defesa de suas Faculdades, fazendo antever um bom índice técnico para a competição.

SALTOS ORNAMENTAIS

Também nos mesmos dias, porém, com início às 9 horas, serão efetuadas as provas de Saltos Ornamentais.

As de plataforma de 5 e 10 metros, no próprio Guanabara, enquanto que a de trampolim de 3 metros, na piscina do Fluminense.

OS 1.500 METROS

A prova de 1.500 metros, será disputada na manhã de domingo, no Guanabara, logo após os saltos de plataforma.

O quadro paulista para a estréia

SAO PAULO, 22 (Asapress) — Aimoré Moreira já tem escalado o onze paulista que jogará domingo em Porto Alegre, frente aos gauchos. Formará o quadro de São Paulo com Cabeção, Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Expectativa pela apresentação do Bangu

JUIZ DE FORA, 22 (Asapress) — Reina grande expectativa, nesta cidade, pela apresentação do famoso quadro do Bangu, na tarde do próximo domingo, dando combate ao Tupi, em comemoração a mais um aniversário desse popular clube de Juiz de Fora.

Palmeiras x Atlante esta noite, no México

Em caráter de "revanche", o Palmeiras enfrentará hoje, à noite, no México, o quadro do Atlante. O primeiro embate entre as duas equipes terminou com empate de dois tentos, razão pela qual êste "match" vem despertando grande interêsse, pois estará em xeque a invencibilidade do clube brasileiro em campos mexicanos.

REGRESSO A 15 DE JUNHO

A despedida do Palmeiras no México se dará domingo quando do embate com o selecionado asteca. Posteriormente o onze bandeirante rumará para os Estados Unidos, Guatemala, El Salvador, Equador e Costa Rica. Está previsto o seu regresso para o dia 15 de junho.

CONVIDADO O BANGU A JOGAR NO PARAGUAI

CARLOS NASCIMENTO ACHA INTERESSANTES OS TERMOS DA PROPOSTA

O Bangu recebeu um convite para uma temporada de três jogos em Assunção. O portador desse convite foi o tenente Rolando de Barros Barreto que consultou o sr. Carlos Nascimento a respeito da possibilidade da visita do clube brasileiro ao Paraguai, para jogar nos dias 12, 15 e 18 de junho.

O sr. Carlos Nascimento ficou de responder ao convite mais tarde, uma vez que aguarda uma resposta do sr. Alfonso Doce sôbre uma temporada do Bangu na América Central. Imediatamente o paredro banguense telegrafou ao empresário Doce a fim de que êste desse uma resposta urgente, uma vez que julga bastante oportuna e interessante a ida do Bangu ao Paraguai.

PRETENDIDO PELO OLARIA O GOLEIRO DO COMBINADO PARAGUAIO — O arqueiro Riquelme, que figurou no Combinado Assumpção, está sendo pretendido pelo Olaria. Para conseguir o seu concurso encontra-se na capital paraguaia um emissário do clube carioca e espera-se para qualquer momento uma decisão sôbre o assunto. A par dos entendimentos para a conquista de Riquelme, mantem o grêmio leopoldinense contato com o arqueiro mexicano Carbajal, atualmente vinculado ao El Leon. Todavia a contratação de Carbajal ficará na dependência do êxito de seu emissário no Paraguai, pois Délio Neves prefere ter em seu plantel o "player" guarani.